



SAX



Estudos
técnicos
para improvisação

Ivan Meyer

www.explicadasax.com.br

Índice

Apresentação	
Escalas Maiores.....	1
Campo Harmônico Maior.....	5
Ciclo das Quartas	10
Caminhando Pelas Cifras	14
Desenvolvimento em Acordes Maiores com Aplicação de Out Side.....	24
Out Side... In Side...	26
Exercícios Com Tríades	32
Quartas Cromáticas	33
Como É Que É	36
Exercícios para desenvolvimento técnico com linguagem jazzística.....	37
Campo Harmônico Maior	50
Mecanismo - Balanceamento e alinhamento dos dedos.....	56
Peixe Frito	59
Desenvolvimento em Acordes Maiores Com 7ª Maior e 9ª	60
Acordes Maiores com 7ª Maior e 9ª	62
Escalas Maiores de 4 em 4 Graus	63
Escalas Maiores	65
Exercícios de Velocidade.....	69
Pentatônicas Acidentes.....	71
Exercícios com Pentatônicas.....	73
Pentatônicas Desce e Sobe	79
Pentatônicas Sobe e Desce	81
La Menor Harmônica	83
La b Menor Harmônica	84
Sol Menor Harmônica	85
Fa # Menor Harmônica	86
Fa Menor Harmônica	87
Mi Menor Harmônica	88
Mi b Menor Harmônica	89
Re Menor Harmônica	90
Do # Menor Harmônica	91
Do Menor Harmônica	92
Si Menor Harmônica	93
Si b Menor Harmônica	94
Sotaque de Jazz	95
Terças Cromáticas	96
Arpejos com Terças Cromáticas	97
Vôo Livre - 01	98
Vôo Livre - 02	99
Escala Menor Harmônica ou Escala Maior com o 5º Grau Aumentado	100
Escalas de Tons Inteiros	102
Desenvolvimento em Acordes Aumentados.....	104
Sobe e Desce Ineiro	106
Campo Harmônico de Tons Inteiros	107
Bi Tonalidades - Tríades Maiores Invertidas DO & SI	108
Bi Tonalidades - Do e Re - Tríades Maiores.....	109

Diminutos - Escalas e Arpejos	110
Arpejos Diminutos	112
Vôo Livre- 03	113
Escalas Maiores - Para não esquecer	114
Escalas Maiores Cromáticas.....	116
Arpejos Maiores - Fixação	118
Vôo Livre - 04	119
Desenvolvimento em Acordes Dominantes.....	120
Resolvendo	122
Assim Dizia Dizzy...	124
Bebopando por Todas	125
Acorde de Dominante	126
Vôo Livre - 05	128
Escala Diminuta com Tons Inteiros	129
Vôo Livre - 06	132
Escalas Maiores, Pentatônicas e Penta-Blues.....	133
Vôo Livre - 07	137
Como Estudar a Escala Cromática.....	138
Cromatismo com Apoio	139
Siga o Mapa Fazendo Cromatismo Entre as Notas de Apoio	140
Siga o Mapa	141
Escala Cromática	142
Siga o Modelo.....	142
Subir e Descer Cromático.....	143
Quartas Cromáticas Sobrepostas.....	144
Intervalos de Quarta Cromáticas.....	145
E Dale Quartas... A Semana Toda.....	146
Quartas Inteiras	147
Quartas e + Quartas !!!	148
Quartas Sobrepostas em Diminutas	149
Quebra Dedo, Cabeça e Sax	150
Vôo Livre - 08	151
Vôo Livre - 09	152
Vôo Livre - 10	153
Vôo Livre - 11	154
Vôo Livre - 12	155
Vôo Livre - 13	156
Vôo Livre - 14	157
Vôo Livre - 15	158
Tabela de Articulações	159
Desenvolvimento da Leitura e Afinação	161
Estudando os Harmônicos	181
As Quatro Primeiras Embocaduras.....	182
Sustenidos Descendo pela Raiz	183
Bemóis Descendo pela Raiz.....	184
Bemóis Subindo pela Raiz.....	185
Sustenidos Subindo pela Raiz	186
Fraseando por Aí	187
Vai Subindo, Vai Subindo, Vai Subindo...	188
Até aqui é Moleza... E Vai Subindo... Vai Subindo... Subindo	189

Agora é que eu quero ver se sobe... ou se afroxa.....	190
Tinha um Trítone no Caminho.....	191
Desengripador de Dedos	193
Verifique Sua Afinação	194
Mantendo a Afinação do Eixo Tonal	195
Afinando os Intervalos	196
Bem que eu Fiz... ..	198
Posições dos Superagudos	199
Como acertar o ponto da embocadura.....	200
As Diferentes Embocaduras do Saxofone.....	201
O apoio dos dentes superiores na boquilha.....	201
A grande confusão.....	201
Como deve ser a embocadura.....	202
Posição da boquilha na boca.....	202
Apoiando a boquilha nos dentes superiores	203
O atrito com os dentes.....	203
Mantendo o apoio dos dentes.....	203
Encontrando a altura certa da correia.....	204
Teste do tudel.....	204
Como saber se a embocadura está firme.....	204
Como saber se estamos tocando com a embocadura relaxada.....	205
Confira aqui o quadro das embocaduras e descubra qual delas você está usando	206
Como Ajustar Suas Palhetas	207

ESCALAS MAIORES

COM EXTENSÃO DA NONA

DICA : Estude com articulações variadas e não fique só nas mais fáceis , estude todas desde o início , veja a a tabela de articulações , escolha uma e faça em todas as escalas . Não fique só nas mais fáceis , porque vicia . Você tem que dominar todas por igual e dedique mais tempo para as escalas "mais chatinhas " até iguala-las . Estudar escalas com articulações , ajuda a não deixar seus estudos cair na monotonia e aumenta sua performance ritmica nas interpretações e improvisações.

OBS : Na minha opinião , antes de começar os estudos de articulações , o seu ligado (ausência da língua) tem que ser perfeito , pois nós vamos articular em cima deste som ligado . O erro está em articular quando o som ainda não é uniforme e constante , perdendo a consciência da coluna de ar , o que acarreta desafinações nas diferentes regiões do sax. A perda de volume e controle é decorrente da falta de apoio do diafragma , o qual tem a função de mola propulsora do som .

*

The image shows six musical staves, each representing a major scale with a 9th extension in 4/4 time. The scales are: Cmaj9, Bmaj9, Bbmaj9, Amaj9, Abmaj9, and Gmaj9. Each scale is written on a single staff with a treble clef. The first line of each staff shows the scale ascending and then descending. The second line shows the scale ascending and then descending, with a '9' above the notes indicating the extension. A tenuto mark (>) is placed above the final note of each scale.

Estude primeiro tudo ligado e só depois de saber todas as escalas de cor e saltado , comece então a estudar com a articulação que está escrita na escala de Do Maior fazendo igual em todos.

*

The image displays seven musical staves, each representing a different major chord with its 9th scale. Each staff begins with a treble clef and a key signature symbol. The scales are written in eighth notes, with a '9' indicating the 9th degree of the scale. The chords and their corresponding scale notes are:

- F#maj9:** F#, G#, A#, B, C#, D, E, F#
- Fmaj9:** F, G, A, Bb, C, D, E, F
- Emaj9:** E, F#, G#, A, B, C#, D, E
- Ebmaj9:** Eb, F, G, Ab, Bb, C, D, Eb
- Dmaj9:** D, E, F#, G, A, B, C#, D
- C#maj9:** C#, D, E, F#, G#, A, B, C#
- Cmaj9:** C, D, E, F, G, A, B, C

ANOTAÇÕES :

ESCALAS MAIORES

EM TERÇAS

DICA : Use o diafragma , pense em fazer Hoo , desta forma voce vai colocar todo o ar parado dentro do sax em movimento criando uma onda espiralada e seu som terá mais projeção . Tome como lei que todas as vezes em que voce não estiver tocando , o ar pára de se movimentar dentro do sax , então ao começar um som crie a onda espiral , a onda da projeção, para isso basta voce não articular com a lingua no início do som , deixando que o primeiro golpe seja com o diafragma desta forma sempre entrará primeiro o ar e depois o som , o qual cairá dentro de uma correnteza criada por você com o diafragma , fazendo com que seu som projete muito mais desta forma sem o atrito inicial do som com o ar parado dentro do sax. A sensação auditiva é que desta forma o som do sax parece que sai do instrumento e realmente sai, porque existe uma correnteza onde voce podera usar a língua sem o perigo de causar um engarrafamento musical dentro do sax . Aprenda a criar uma via expressa para o seu som , pois sua emissão se tornará mais rápida , é como se uma nota fosse no vácuo da outra .Nunca use a lingua para começar o som use-a só para articular (dividir seu som) a mola propulsora do seu som é o diafragma , pois só ele consegue criar a onda espiralada , por que ao bater a lingua na palheta para começar o som a vibração atrapalha a formação da onda pois entrará o som e o ar ao mesmo tempo enquanto que ; com o diafragma entra primeiro o ar abrindo caminho para o seu som passar , então poderá articular sem o perigo de engarrafá-lo .Aprenda a criar a correnteza e sinta a diferença de projeção e a facilidade nas articulações .

respirar e atacar com Hoo e depois use a lingua como está marcado acima

Seven staves of musical notation for saxophone, each with a different key signature: F#, F, E, Eb, D, C#, and C. Each staff contains a sequence of notes and rests, starting with a comma (,) and ending with a double bar line. The notes are primarily eighth and quarter notes, often beamed together in groups of four or six.

ANOTAÇÕES :

CAMPO HARMÔNICO MAIOR

TRÍADES

DICA : Ao estudar o campo harmônico você está conhecendo os acordes na sua raiz, eles são formados com as notas da escala maior em questão .

É muito importante que você estude também sem ler as notas , para forçar a execução guiada pelo "ouvidômetro" .

Toque algumas vezes lendo e depois se oriente só pelas cifras , forçando seu ouvido a fazer o papel de juiz .

É importante você se desprender das partituras , pois elas prendem sua criatividade e acaba inibindo seu instinto musical. A leitura deve auxiliar seu ouvido e não aniquilá-lo. Dê chance a ele , você precisa deixar seu ouvido criar a relação som - posição .

Tal som é tal posição ,um ato inconsciente pois , o cérebro é mais lento neste momento. Antes que você se dê conta de qual é a nota , o seu reflexo auditivo usa a relação ,som-posição , e só depois você começa a analisar qual o nome da nota tom,campo harmônico , escala etc...

O ouvido já estava lá antes , ele é que dá as referências para o seu julgamento

*

C Dm Em F G Am Bm^b5 C

C[#]
D
E^b
E
F

The image shows six staves of musical notation for saxophone. Each staff begins with a key signature: F#, G, A♭, A, B♭, and B. The notation consists of eighth and sixteenth notes, often beamed together, with some rests. The staves are arranged vertically, and each ends with a double bar line and repeat dots.

DICA : O ouvido é nossa principal ferramenta de trabalho, se nós o ensinarmos como ensinamos a reconhecer as vozes, teremos um aliado poderoso em nosso auxílio .

Já pensou no processo que ocorre quando você recebe um telefonema ? Ao escutar um simples alô ! , seu cérebro através do ouvido faz uma triagem das milhões de vozes conhecidas e em questões de décimos de segundo você visualisa a pessoa do outro lado e responde com o nome da pessoa , isto é fantástico !

Voce criou uma relação SOM & FIGURA , este processo também será criado por você com a música , ao escutar uma única nota você saberá o tom ,as escalas , os acordes , campo harmónico etc... , isso se você der chance ao seu ouvido de trabalhar.

Por isso não fique amarrado só na leitura , porque o ouvido é preguiçoso e se tem outro (no caso o cérebro) para fazer o serviço , ele se acomoda e pára de agir , nessa nova relação SOM & POSIÇÃO .

Você precisa estimular o ouvido como uma criança à estudar , você tem que ensiná-lo para que cresça e se desenvolva .

Deixando seu ouvido preguiçoso e sem estudar , ele vai ficar surdo em relação a sua música , por mais que você escute bem !

CAMPO HARMÔNICO MAIOR

ARPEJOS COM SÉTIMA

The musical score is divided into four numbered sections, each containing two staves of music. Each staff features a sequence of arpeggios for a specific seventh chord, with a '3' above the notes indicating a triplet. The chords and their corresponding notes are as follows:

- Section 1:**
 - Staff 1: Cmaj7 (C, E, G, Bb), Dm7 (D, F, Ab, C), Em7 (E, G, Bb, D), Fmaj7 (F, Ab, C, Eb)
 - Staff 2: G7 (G, B, D, F), Am7 (A, C, Eb, G), Bm7(b5) (B, D, F, Ab), C (C, E, G, B)
- Section 2:** C# (C#, E#, G#, B#)
- Section 3:** D (D, F#, A, C#)
- Section 4:** Eb (Eb, Gb, Bb, D)

DICA : Não fique só lendo , pois isto é muito cômodo .Após ler algumas vezes faça de "ouvido " , coloque-o para trabalhar sempre , não o deixe dormindo ele tem que estar na ativa , pois é o seu juiz . Faça com que ele fique sempre inteirado do assunto , ou seja ; "faça de ouvido , toque de ouvido . " Assim ele não dorme e fica esperto . **O ouvido é o melhor professor do músico .**

*

5 

6 

7 

8 

" O SAXOFONISTA QUE NÃO SABE AS ESCALAS E OS CAMPOS HARMÔNICOS NA VERDADE NÃO SABE É NADA "

As notas agudíssimas deste exercícios são para saxofonistas mais experiente , faça somente até onde sua técnica de embocadura está permitindo e não desanime , com o tempo conseguirá a maturidade necessária para estes super agudos , o mesmo acontece com o trompete,violino, flauta transversal etc...Agudos só é fácil no piano !

*

9

9

10

10

Obs: se estiver difícil toque uma oitava a baixo, mas faça !

11

11

12

12

CICLO DAS QUARTAS

TRÍADES

Three staves of musical notation showing triads in the Circle of Fourths. The first staff contains C, F, B \flat , and E \flat . The second staff contains A \flat , D \flat , F \sharp , and B. The third staff contains E, A, D, and G.

Estude as escalas e arpejos dentro do "Ciclo das Quartas " somente olhando para as cifras abaixo .

Toque as escalas começando pelo terceiro grau e em sentido contrário

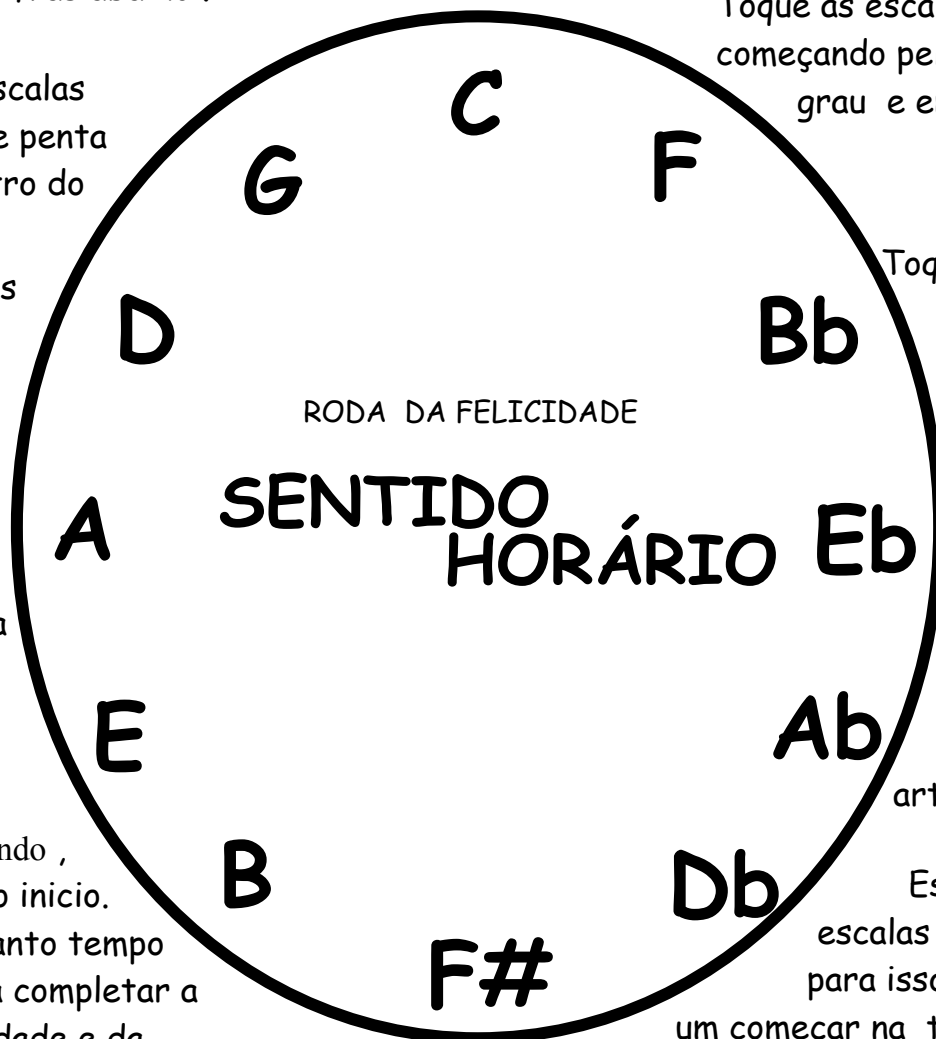
Estude as escalas cromáticas e penta tónicas dentro do ciclo.

Estude escalas e arpejos alterando o III , V e VII graus.

*
Estude subir em uma escala e descer em outra .

Desafio : Errando , volte tudo do inicio. Vamos ver quanto tempo você leva para completar a roda da felicidade e da fortuna sem erros ou engasgos .

*



Toque somente as terças , quintas , sétimas ou nonas das cifras dentro do ciclo.

Não esqueça das articulações.

Estude as escalas em duetos para isso basta um começar na tônica e o outro na terça ou sexta da mesma escala e andar juntos pela roda da felicidade !

*

CICLO DAS QUARTAS

COM APROXIMAÇÃO CROMÁTICA

Faça você , somente olhando as cifras abaixo , ande pelos 12 tons em escalas e arpejos
Estude subir em C e descer F , subir em Bb e decer em Eb e assim por diante.

Treine tocar todas somente descendo (87654321) do,si,la,sol,fa,mi,re,do

treine tambem andar com a formula (123 5) para cada cifra .Ex em C (do,re mi sol) em F (fa,sol,la,do) em Sib (Sib.do,re ,fa) etc....

*

C F Bb Eb Ab

C# F# B E A

D G

CICLO DAS QUARTAS

ARPEJOS COM SÉTIMA MAIOR E NONA

DICA : Seu professor já deve ter explicado porque estudamos frases, escalas, arpejos e improvisação em quartas e em movimento harmônico de quartas.

A harmonia (os acordes) das músicas principalmente os "standars de jazz", mantém um padrão harmônico de intervalos de quarta entre seus acordes na sua grande maioria, ex: Dm,G7,C, Cm,F7,Bb etc...Esta fórmula é conhecida pelos músicos como "dois ,cinco ,um" ou "IIIm,V7,I", que é o segundo grau do campo harmônico ,o quinto grau (dominante) e o primeiro grau (tônica).

Pegue alguns temas de jazz com a harmonia escrita (cifras) e repare na movimentação em quartas dos acordes .Ao estudarmos dentro do ciclo de quartas estamos treinando nosso ouvido a "rotas de fuga "para situações em que não conheça a música em que esteja improvisando e dependa do seu super ouvido.

The image displays 12 staves of musical notation, each representing a different chord in the cycle of fourths. Each staff contains an arpeggio for a major 9th chord. The chords are: Cmaj9, Fmaj9, Bbmaj9, Ebmaj9, Abmaj9, C#maj9, F#maj9, Bmaj9, Emaj9, Amaj9, Dmaj9, Gmaj9, and Cmaj9. The notation shows the notes of each chord in a specific sequence, with some notes beamed together and others separated by slurs, illustrating the movement between chords in the cycle.

Estude com ritmos e articulações variadas e tente só ler as cifras.

CICLO DAS QUARTAS

DOMINANTES

The image shows a musical score for saxophone titled 'Ciclo das Quartas Dominantes'. It consists of two main sections, labeled '1' and '2'. Each section contains three staves of music. The first staff of each section shows a sequence of chords: C7, F7, Bb7, Eb7, Ab7, C#7, F#7, B7, E7, A7, D7, G7. The second and third staves show the corresponding melodic lines for these chords, featuring triplet patterns. The key signature changes between sections: the first section is in C major (no sharps or flats), and the second section is in F major (one flat). The score includes various musical notations such as treble clefs, stems, beams, and accidentals.

DICA : Não esqueça de por seu ouvido para trabalhar !

De nada adianta tocar todas as escalas , arpejos , solos etc...se você nem consegue tocar um simples "Parabéns ".

Veja se seu ouvido está acompanhando seu desenvolvimento técnico .Um bom exercicio é tocar uma música bem conhecida em varios tons .

Ex: pegue o "Parabéns para você" e comece com uma nota qualquer , tire o tema mesmo que te custe alguns aniversários , depois troque a primeira nota (trocar o tom) e tire o tema novamente . Faça o mesmo processo com outras músicas (comece com músicas folclóricas tipo: Noite feliz, Atirei o pau no gato,Asa branca , Mamae eu quero etc..), com o tempo você será mais rápido e tocará qualquer música em qualquer tom .

Isso pode parecer gozado , mas se o músico não consegue nem tocar o "parabéns" como pode querer improvisar ? Então faça o teste , se conseguir tocar o parabéns em qualquer tom , seu ouvido está sendo bem treinado. Parabéns !

*□

01 CAMINHANDO PELAS CIFRAS

formula : 1 2 b3 5 4 b3 2 1

The musical score is written in 2/4 time. It consists of six staves of music. The first staff shows a melodic line with notes and fingerings: Cm (1, 2, b3, 5, 4, b3, 2, 1) and Bm. The subsequent staves show chords: Bbm, Am, Abm, Gm, F#m, Fm, Em, Ebm, Dm, and C#m. The melodic line continues across all staves, with some notes being sharped or flattened to fit the chords.

Agora faça a mesma coisa nas cifras

abaixo
Am / Cm / Em / Bbm / Gm / Bm //

E as cifras sendo maiores como ficaria ?

A / C / E / Bb / G / B //

Dica : Basta alterar a terça !

Estude esta formula 1235 4321 dentro dos acordes de uma musica obedecendo as alterações das cifras pois terá acordes maiores,menores e com alteração da quinta , mas primeiro treine dentro do círculo das quartas somente olhando para as cifras ,e a cada volta mude a função dos acordes: maiores,menores,alterados,diminutos ,etc...

*

C F Bb Eb Ab C# F# B E A D G

The image shows a musical score for saxophone in 3/4 time. It consists of six staves of music. Each staff begins with a treble clef and a key signature of one flat (Bb). The chords are: Cm, Bm, Bbm, Am, G#m, Gm, F#m, Fm, Em, Ebm, Dm, and C#m. The music is written in a simple, melodic style with eighth and quarter notes. The piece ends with a double bar line and a 3/4 time signature.

É muito importante que você comece a estudar desta maneira , olhando para a cifra e tocando uma frase , eu te aconselho a começar com a formula 123 5 em todos os tons , para isso basta fazer dentro do ciclo de Quartas (C F Bb Eb Ab Db F# B E A D G) fazendo 04 notas por compasso e depois poderá fazer 08 notas bastando fazer (123 5 4321) Ex em Do maior (Do Re Mi Sol Fa Mi Re Do) com esta formula poderá andar pelos acordes maiores e dominantes sem alteração , é melhor você estudar , colocar sua cabeça para pensar , pois é ela que precisa estudar !Faça estes exercícios e depois repare nos solos dos grandes saxofonistas como este esquema está sempre presente (Veja o solo de Giant Steps do Coltrane) você verá que ele usou muito o esquema 123 5 para caminhar pelas cifras de Giant Steps , basta você fazer e verá que este exercício lembra o solo do Coltrane em muitas partes. Te garanto que ele também estudou desta forma como estou te mostrando e depois começou fazer suas variações assim como você fará , e perceberá que a velocidade com que ele fazia estas frases e outras não vieram do acaso ou com o tempo , e sim com muito estudo , assim como estamos fazendo agora !

Estudando formulas de caminhar pelas cifras .

*

02 CAMINHANDO PELAS CIFRAS

The musical score is written in treble clef with a 3/4 time signature. It consists of seven staves of music. The first staff begins with a Cm chord and contains two measures of music with accents (>) over the notes. The second staff starts with a Bm chord, followed by a Bbm chord in the second measure, and an Am chord in the third measure. The third staff begins with a G#m chord, followed by a Gm chord in the second measure. The fourth staff starts with an F#m chord, followed by an Fm chord in the second measure. The fifth staff begins with an Em chord, followed by an Ebm chord in the second measure. The sixth staff starts with a Dm chord, followed by a C#m chord in the second measure. The seventh staff begins with a Cm chord, followed by a Bm chord in the second measure. The piece concludes with a double bar line at the end of the seventh staff.

ANOTAÇÕES :

03 CAMINHANDO PELAS CIFRAS

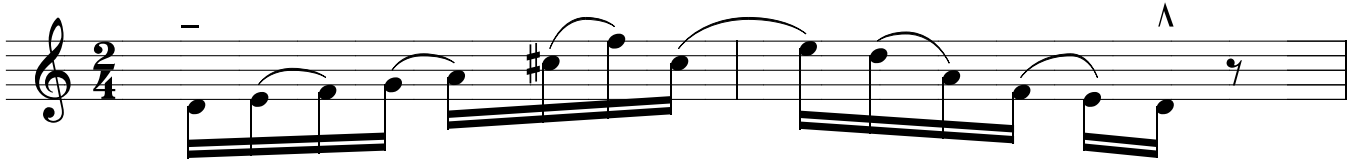
Continue com as articulações abaixo

The image shows a musical score for saxophone, consisting of six staves of music. Each staff contains a sequence of notes with various articulations (accents, slurs, and breath marks) and is associated with a specific chord. The chords are: Cm9, Bm9, Bbm9, Am9, Gbm9, Gm9, Fbm9, Fm9, Em9, Ebm9, Dm9, and Cbm9. The music is written in treble clef and 2/4 time. The final staff ends with a double bar line and a 2/4 time signature.

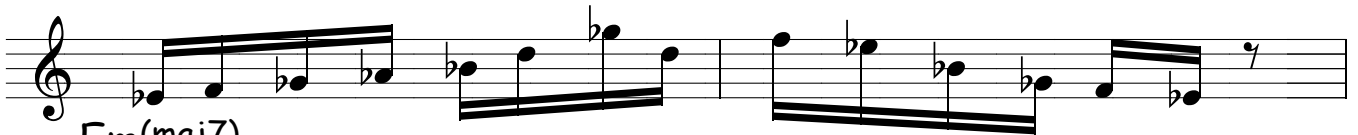
DICA : Repare que toda a frase foi construida com 04 notas

04 CAMINHANDO PELAS CIFRAS

Dm(maj7)



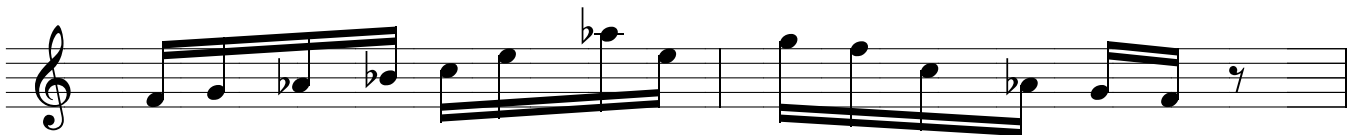
Ebm(maj7)



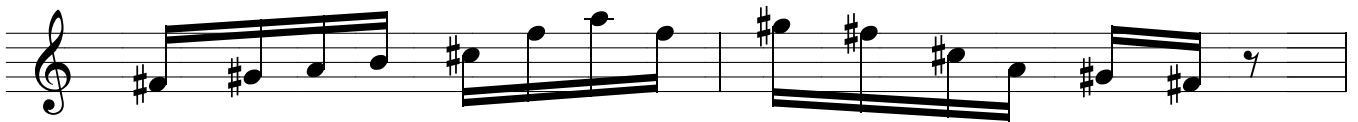
Em(maj7)



Fm(maj7)



F#m(maj7)



Gm(maj7)




ANOTAÇÕES :

G#m(maj7)



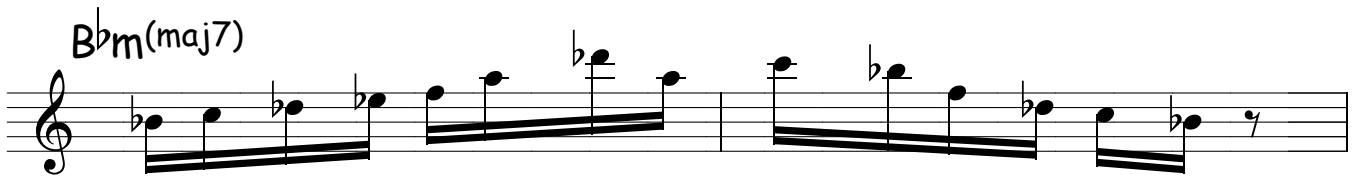
Musical notation for the G#m(maj7) scale in treble clef. The scale consists of the notes G#, A, B, C, D, E, F#, and G. The notation shows the scale ascending and then descending, with a final quarter rest.

Am(maj7)



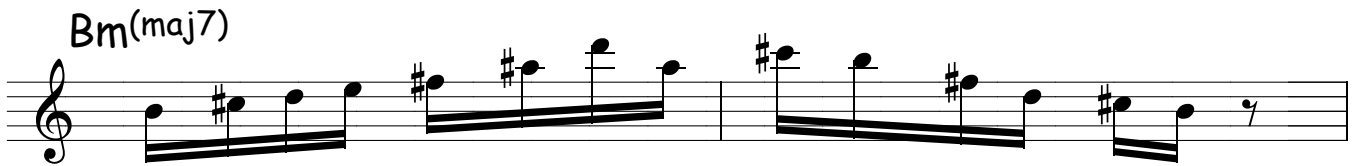
Musical notation for the Am(maj7) scale in treble clef. The scale consists of the notes A, B, C, D, E, F, G, and A. The notation shows the scale ascending and then descending, with a final quarter rest.

Bbm(maj7)



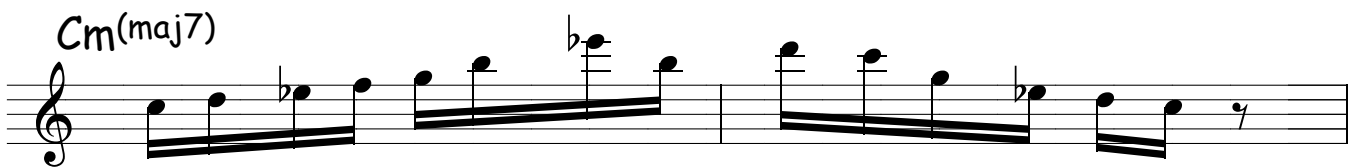
Musical notation for the Bbm(maj7) scale in treble clef. The scale consists of the notes Bb, C, D, Eb, F, G, Ab, and Bb. The notation shows the scale ascending and then descending, with a final quarter rest.

Bm(maj7)



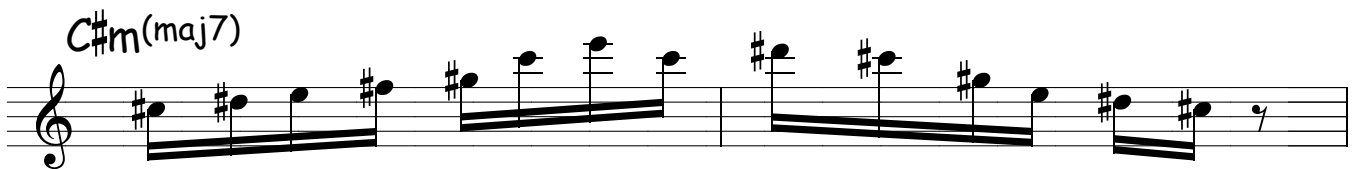
Musical notation for the Bm(maj7) scale in treble clef. The scale consists of the notes B, C, D, E, F#, G, A, and B. The notation shows the scale ascending and then descending, with a final quarter rest.

Cm(maj7)



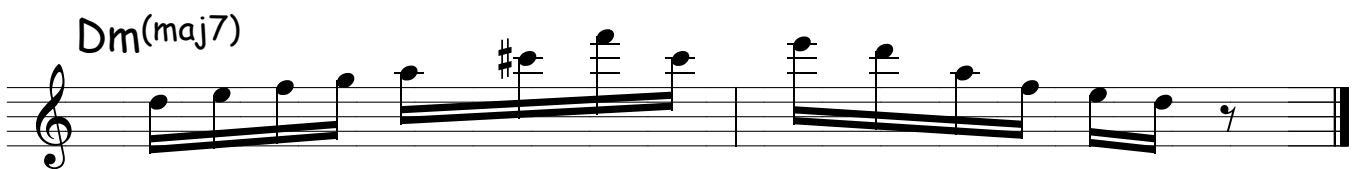
Musical notation for the Cm(maj7) scale in treble clef. The scale consists of the notes C, D, Eb, F, G, Ab, Bb, and C. The notation shows the scale ascending and then descending, with a final quarter rest.

C#m(maj7)



Musical notation for the C#m(maj7) scale in treble clef. The scale consists of the notes C#, D, E, F#, G, A, B, and C#. The notation shows the scale ascending and then descending, with a final quarter rest.

Dm(maj7)



Musical notation for the Dm(maj7) scale in treble clef. The scale consists of the notes D, E, F, G, A, B, C, and D. The notation shows the scale ascending and then descending, with a final quarter rest.

$A^{\flat}m(maj7)$

Musical notation for $A^{\flat}m(maj7)$ in treble clef. The melody consists of two phrases. The first phrase starts on G4 and moves down stepwise to C4. The second phrase starts on B3 and moves down stepwise to C4. The notes are: G4, F4, E4, D4, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3.

$Gm(maj7)$

Musical notation for $Gm(maj7)$ in treble clef. The melody consists of two phrases. The first phrase starts on F#4 and moves down stepwise to C4. The second phrase starts on E4 and moves down stepwise to C4. The notes are: F#4, E4, D4, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3.

$F^{\#}m(maj7)$

Musical notation for $F^{\#}m(maj7)$ in treble clef. The melody consists of two phrases. The first phrase starts on E#4 and moves down stepwise to C4. The second phrase starts on D#4 and moves down stepwise to C4. The notes are: E#4, D#4, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3.

$Fm(maj7)$

Musical notation for $Fm(maj7)$ in treble clef. The melody consists of two phrases. The first phrase starts on E4 and moves down stepwise to C4. The second phrase starts on D4 and moves down stepwise to C4. The notes are: E4, D4, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3.

$Em(maj7)$

Musical notation for $Em(maj7)$ in treble clef. The melody consists of two phrases. The first phrase starts on D#4 and moves down stepwise to C4. The second phrase starts on C#4 and moves down stepwise to C4. The notes are: D#4, C#4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3.

$E^{\flat}m(maj7)$

Musical notation for $E^{\flat}m(maj7)$ in treble clef. The melody consists of two phrases. The first phrase starts on D4 and moves down stepwise to C4. The second phrase starts on C4 and moves down stepwise to C4. The notes are: D4, C4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3.

$Dm(maj7)$

Musical notation for $Dm(maj7)$ in treble clef. The melody consists of two phrases. The first phrase starts on C#4 and moves down stepwise to C4. The second phrase starts on B3 and moves down stepwise to C4. The notes are: C#4, B3, A3, G3, F3, E3, D3, C3.

06 CAMINHANDO PELAS CIFRAS

The exercise consists of seven staves of music, each starting with a different chord: Cm, Bm, Bbm, Am, Abm, Gm, and F#m. Each staff contains a sequence of notes and rests, with some notes beamed together and some marked with accents (>). The exercise is designed to help the student practice moving between different chord voicings and scales.

ANOTAÇÕES :

The image displays six staves of musical notation for saxophone, each with a chord label above it. The notation is in treble clef and consists of eighth and quarter notes. The chords are: Fm, Em, Ebm, Dm, C#m, and Cm. Each staff shows a sequence of notes across three measures, with some notes marked with accidentals (sharps and flats).

ANOTAÇÕES :

DESENVOLVIMENTO EM ACORDES MAIORES COM APLICAÇÃO DE OUT SIDE

DICA : OUT SIDE é uma técnica dentro da improvisação em que o improvisador, de uma forma consciente , sai totalmente do tom e volta em seguida , causando uma sensação inesperada para o ouvinte. Geralmente é feito com uma mesma frase que é tocada no tom e em seguida (a mesma frase) meio tom ou um tom abaixo ou acima da frase original . mostrando o domínio do músico dentro da improvisação . É preciso saber o momento adequado para lançar mão deste recurso , pois poderá ser interpretado como "bola na trave "

Antes de sair por aí tocando fora do tom , é melhor saber tocar dentro do tom, tem certos músicos que invertem bastante o processo , tocando mais fora do tom , que dentro e fala que é OUT SIDE , assim é fácil , não precisa nem estudar !

The image displays a musical exercise titled "OUT SIDE" in treble clef, 4/4 time. The exercise is presented in seven staves, each representing a different key signature: C, B, Bb, A, Ab, G, and F#. The first staff (C) includes a circled section labeled "OUT SIDE" and "CROMATISMO", indicating a chromatic shift. Below the first staff, the text "continue o modelo de articulações" is written. Each staff contains a sequence of notes with slurs and accents, demonstrating the application of the "OUT SIDE" technique across different keys.

Estude com articulações variadas

The image displays seven staves of musical notation for saxophone, each starting with a different key signature: F, E, Eb, D, C#, C, and B. Each staff contains a sequence of notes with various articulations like slurs and accents.

Se você está achando difícil ! , saiba que eu também acho ! e também sei por que uns tocam mais rápidos do que outros e as vezes tem melhores idéias para improvisar ! Por que a capacidade de processamento da cpu é maior ! Se você treinar seus dedos a executarem tarefas difíceis de sincronizar tantas posições em sequencia que dão verdadeiros nós nos dedos , pois eles ficam mais perdidos do que cachorro que cai de um caminhão de mudança : Não sabe onde está e nem prá onde vai , esta indecisão é que deixa o dedos lentos.Não esqueça que seus dedos obedecem ordens e é exatamente isso que estamos fazendo com ele ,estamos dando uma ordem a ser cumprida , terá que seguir uma coreografia para um verdadeiro Balé para os dedos e a grande vantagem é que o som desta correografia está sendo gravado em seu subconsciente e quando menos esperar estará fazendo suas próprias coreografias !

*

OUT SIDE.... IN SIDE....

Entrando e saindo do tom !

DICA : No estudo abaixo você vai poder sentir o efeito do out side e a magia que ele vai fazer em seu "jeito de improvisar ".

A função destes exercícios, além de desenvolver a sua técnica , começa a fazer com que seu ouvido acostume com este "estranho caminho".

Ao praticar estes exercícios , a linha melódica vai sendo pouco a pouco gravada em sua memória , assim que você a toca e a assimilá-la ficando em seu subconsciente para soltá-la no momento certo , mais aí acontece algo maravilhoso !

você a transforma em sua frase , com o seu swing,energia e principalmente ela vem transformada por voce .é uma criação sua .

Não pense que ao tocar estas frases , voce vai repeti-las .Por mais que decore os solos (improvisos) de outro músico ,o maximo que você conseguirá é assimilar a linguagem o estilo, por que as frases musicais (os paterns) parecem ganhar vida propria na nossa cabeça e vão se transformando , a gente pensa uma coisa (pensa na frase) e na hora que vai tocar sai outra , sai a sua frase transformada por você e não há como impedir : é uma magia , pura alquimia ,puro coração e sentimento .

The image displays six staves of musical notation for saxophone exercises. The first staff is in E major, marked with an 'E' and an asterisk above the first measure. The second staff is in E major, marked with an 'E' and a circled sharp sign above the first measure. The third staff is in E-flat major, marked with an 'Eb'. The fourth staff is in E-flat major, marked with an 'Eb'. The fifth staff is in D major, marked with a 'D'. The sixth staff is in D major, marked with a 'D'. Each staff contains a sequence of notes and rests, with various accidentals and articulation marks.

The musical score consists of six systems of notation. The first system is labeled 'Db' and contains two lines of music. The second system is unlabeled and also contains two lines. The third system is labeled 'C' and contains two lines. The fourth system is labeled 'B' and contains two lines. The fifth system is unlabeled and contains two lines. The sixth system is unlabeled and contains two lines. Each system of notation includes various notes, rests, and accidentals, typical of a saxophone method book.

ANOTAÇÕES

:

The image shows a musical score for saxophone, consisting of six systems of notation. Each system contains two staves of music. The first system is marked with a B \flat key signature. The second system is marked with an A key signature. The third system is marked with an A \flat key signature. The music consists of various notes, rests, and accidentals, including flats and sharps. The notation is written in a standard musical style with a treble clef and a common time signature.

ANOTAÇÕES: _____

The image shows two systems of musical exercises for saxophone. The first system is labeled 'G' and consists of two staves. The second system is labeled 'F#' and also consists of two staves. The exercises involve various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and include accidentals such as sharps and naturals. The notation is written in treble clef.

ANOTAÇÕES: _____

The image displays three systems of musical exercises for saxophone, each consisting of two staves. The first system is in E major, the second in E-flat major, and the third in D major. Each system contains two staves of music, with the second staff of each system ending with a double bar line. The exercises consist of eighth-note and sixteenth-note patterns, often with slurs and ties, designed to improve finger dexterity and articulation.

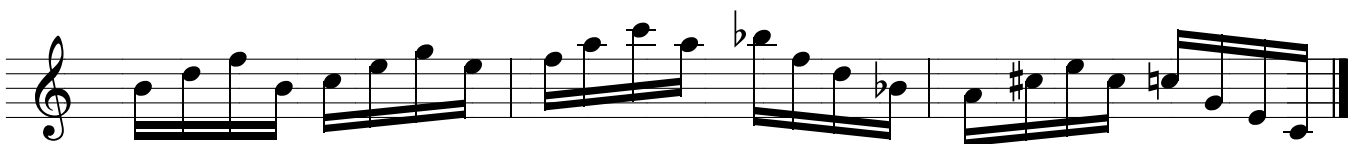
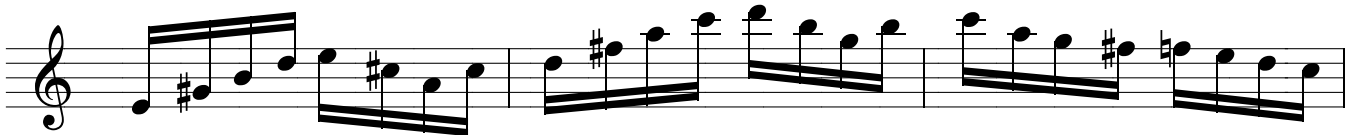
ANOTAÇÕES: _____

The musical score consists of six staves of music. The first two staves are marked with a C# key signature. The first staff contains a sequence of eighth notes: C4, D4, E4, F#4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F#5, G5, A5, B5, C6. The second staff continues with: C6, B5, A5, G5, F#5, E5, D5, C5, B4, A4, G4, F#4, E4, D4, C4. The last two staves are marked with a C key signature. The third staff contains: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6. The fourth staff continues with: C6, B5, A5, G5, F5, E5, D5, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4.

ANOTAÇÕES: _____

EXERCÍCIOS COM TRIÁDEAS

continue com a mesma articulação



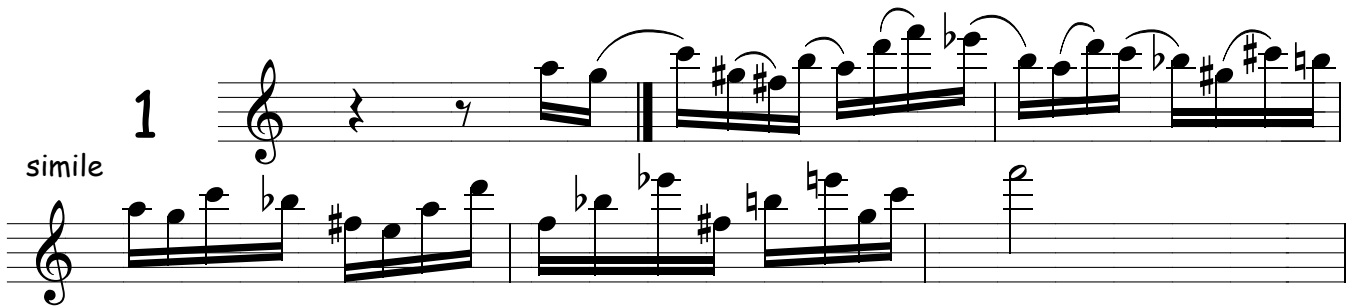
QUARTAS CROMÁTICAS

ENROSCA DEDOS

NÃO SE ESQUEÇA QUE ALÉM DE ELEVAR SUA TÉCNICA, ESTES EXERCÍCIOS IRÃO TE INFLUENCIAR NO FRASEADO DE IMPROVISACÃO.

ESTUDE E TERÁ A PROVA, POIS SEUS DEDOS IRÃO ANDAR POR CAMINHOS NUNCA ANTES IMAGINADO.....É UMA MARAVILHA!

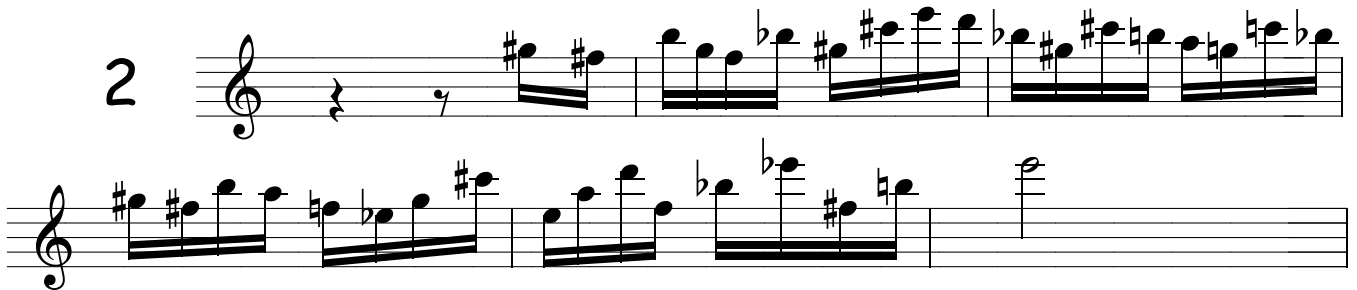
1



simile

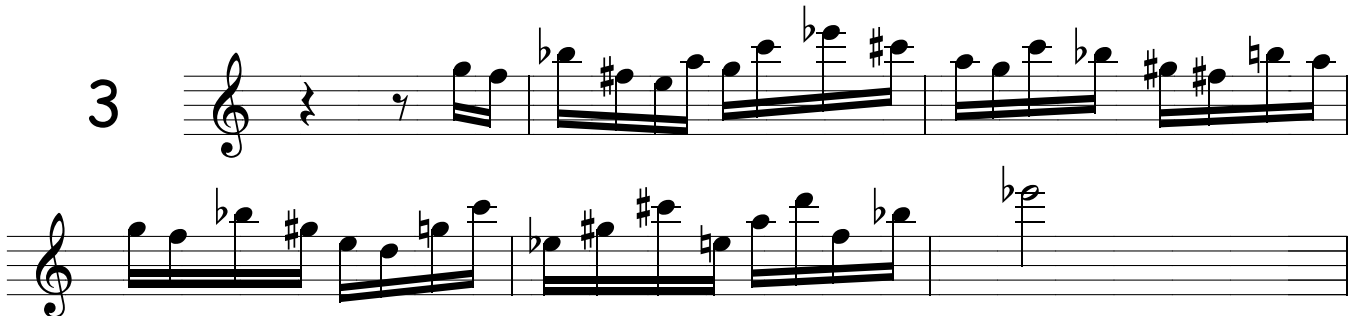
Musical exercise 1 consists of two staves. The top staff begins with a treble clef, a 3/4 time signature, and a quarter rest. It contains a sequence of eighth notes: G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, B5, A5, G5, F5, E5, D5, C5, B4, A4, G4. The bottom staff, labeled 'simile', contains a similar sequence of eighth notes: G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, B5, A5, G5, F5, E5, D5, C5, B4, A4, G4, ending with a quarter rest.

2



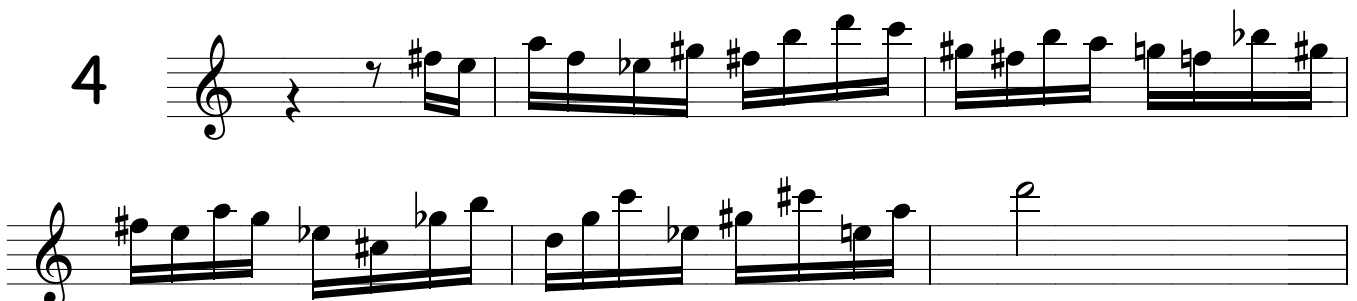
Musical exercise 2 consists of two staves. The top staff begins with a treble clef, a 3/4 time signature, and a quarter rest. It contains a sequence of eighth notes: G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, B5, A5, G5, F5, E5, D5, C5, B4, A4, G4. The bottom staff contains a similar sequence of eighth notes: G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, B5, A5, G5, F5, E5, D5, C5, B4, A4, G4, ending with a quarter rest.

3



Musical exercise 3 consists of two staves. The top staff begins with a treble clef, a 3/4 time signature, and a quarter rest. It contains a sequence of eighth notes: G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, B5, A5, G5, F5, E5, D5, C5, B4, A4, G4. The bottom staff contains a similar sequence of eighth notes: G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, B5, A5, G5, F5, E5, D5, C5, B4, A4, G4, ending with a quarter rest.

4



Musical exercise 4 consists of two staves. The top staff begins with a treble clef, a 3/4 time signature, and a quarter rest. It contains a sequence of eighth notes: G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, B5, A5, G5, F5, E5, D5, C5, B4, A4, G4. The bottom staff contains a similar sequence of eighth notes: G4, A4, B4, C5, D5, E5, F5, G5, A5, B5, C6, B5, A5, G5, F5, E5, D5, C5, B4, A4, G4, ending with a quarter rest.

5

Musical notation for exercise 5, consisting of two staves. The first staff starts with a treble clef, a key signature of one flat (Bb), and a 4/4 time signature. It contains a quarter rest, an eighth rest, and a series of eighth and sixteenth notes with various accidentals (flats and sharps). The second staff continues the melodic line with similar rhythmic patterns and concludes with a quarter note G4 with a sharp sign.

6

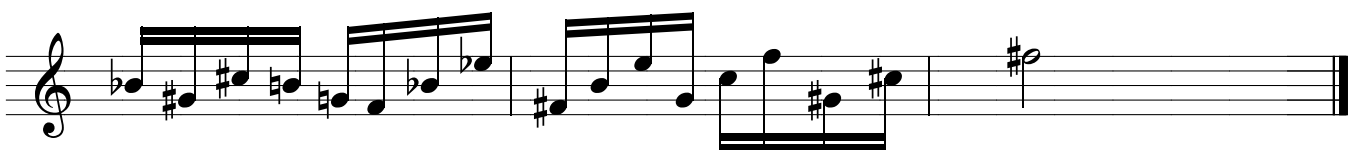
Musical notation for exercise 6, consisting of two staves. The first staff starts with a treble clef, a key signature of one flat (Bb), and a 4/4 time signature. It contains a quarter rest, an eighth rest, and a series of eighth and sixteenth notes with various accidentals. The second staff continues the melodic line and concludes with a quarter note G4 with a natural sign.

7

Musical notation for exercise 7, consisting of two staves. The first staff starts with a treble clef, a key signature of one flat (Bb), and a 4/4 time signature. It contains a quarter rest, an eighth rest, and a series of eighth and sixteenth notes with various accidentals. The second staff continues the melodic line and concludes with a quarter note G4 with a natural sign.

8

Musical notation for exercise 8, consisting of two staves. The first staff starts with a treble clef, a key signature of one flat (Bb), and a 4/4 time signature. It contains a quarter rest, an eighth rest, and a series of eighth and sixteenth notes with various accidentals. The second staff continues the melodic line and concludes with a quarter note G4 with a flat sign.



COMO É QUE É...

Atenção para não confundir ligadura de tempo com ligadura de expressão ,
pergunto então : Qual é o tipo de ligadura em questão ?

The musical score consists of eight staves of music. The first staff features a circled measure containing a pair of eighth notes, with an arrow pointing from the circled area to the text above. The rest of the score is composed of eighth and sixteenth notes, often beamed together, with various accidentals (sharps, flats, naturals) and slurs. The notation is typical of a saxophone method book, focusing on articulation and phrasing exercises.

EXERCÍCIOS PARA DESENVOLVIMENTO TÉCNICO
COM LINGUAGEM JAZZISTICA .

JAZZISTICOS 1

IVAN MEYER

The musical score consists of ten staves of music in treble clef. The key signature has one flat (B-flat). The notation includes various jazz techniques such as slurs, accents (>), and dynamic markings (^). The first staff begins with a rest followed by a series of eighth and sixteenth notes. The second staff continues with similar rhythmic patterns. The third staff features a triplet of eighth notes and a slur over a group of notes. The fourth staff has a slur over a group of notes. The fifth staff includes a slur over a group of notes and a triplet of eighth notes. The sixth staff has a slur over a group of notes. The seventh staff has a slur over a group of notes. The eighth staff has a slur over a group of notes. The ninth staff has a slur over a group of notes. The tenth staff has a slur over a group of notes and ends with a double bar line.

JAZZISTICOS 2

IVAN MEYER

* o = HARMONICO USANDO A POSIÇÃO DO SOL

JAZZISTICOS 3

IVAN MEYER

The musical score consists of ten staves of music in treble clef. The notation includes various articulations such as accents (>), slurs, and breath marks (-). Dynamics like *mf* and *f* are indicated. A circled section on the third staff is annotated with the text: "Atenção : não é ligadura de tempo e sim de expressão". The piece features several triplet markings (3) and concludes with a final accent (^).

JAZZISTICOS 4

IVAN MEYER

The musical score is written for a saxophone in 2/4 time. It consists of eight staves of music. The first staff begins with a treble clef and a 2/4 time signature. The music is written in a key with one sharp (F#) and features a variety of rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, often beamed together. There are several slurs and accents throughout the piece. The final staff ends with a double bar line.

JAZZISTICOS 5

IVAN MEYER

The musical score consists of eight staves of music in treble clef. The music is a complex, fast-paced melodic exercise featuring eighth and sixteenth notes, slurs, and various accidentals (sharps, flats, naturals). The key signature is one flat (B-flat major or D minor). The score includes dynamic markings such as accents (^) and slurs. The notation is dense and technical, typical of a jazz improvisation exercise.

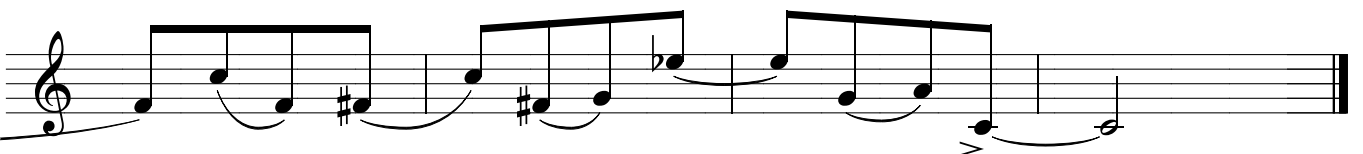
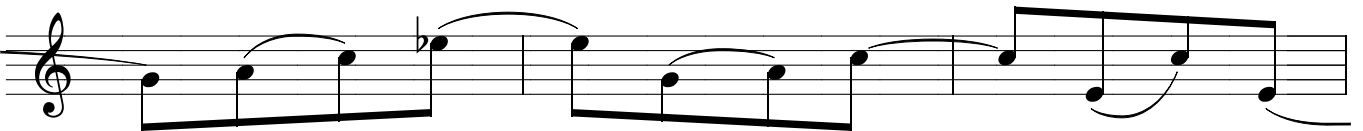
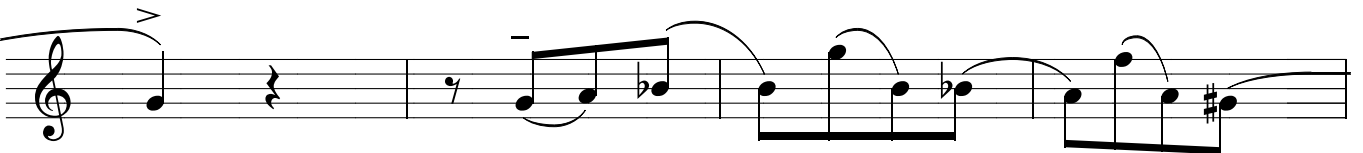
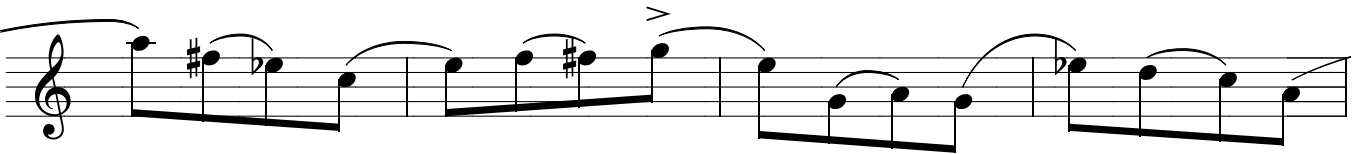
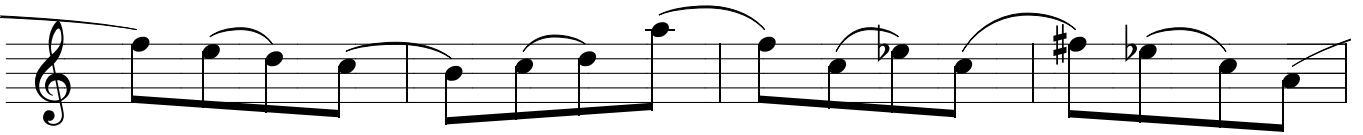
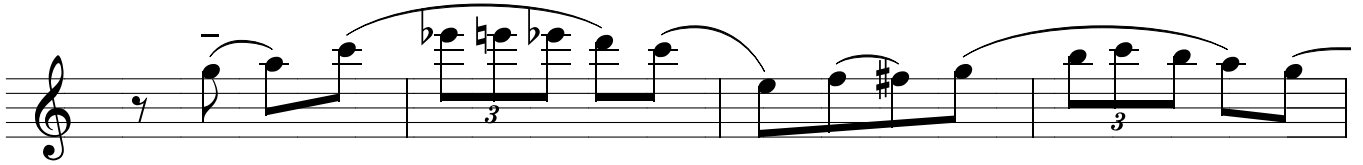
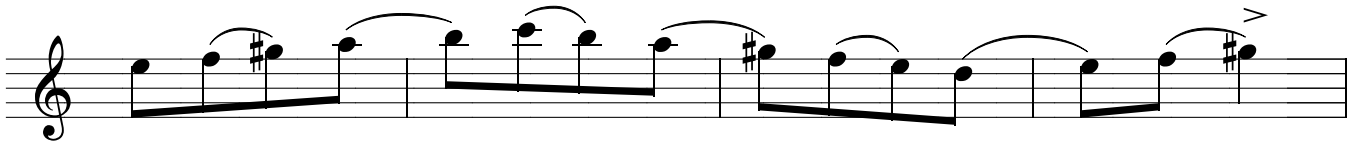
The image displays a page of musical notation for saxophone, consisting of nine staves of music. The notation includes various rhythmic patterns, slurs, accents, and dynamic markings. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The music features eighth and sixteenth notes, often grouped with slurs and accents. The second staff continues the melodic line with similar rhythmic values. The third staff introduces a triplet of eighth notes. The fourth staff features a series of eighth notes with slurs. The fifth staff includes a triplet of eighth notes and a slur. The sixth staff continues the melodic development. The seventh staff features a slur and an accent. The eighth staff includes a slur and an accent. The ninth staff concludes the piece with a final note and a slur.

JAZZISTICOS 6

IVAN MEYER

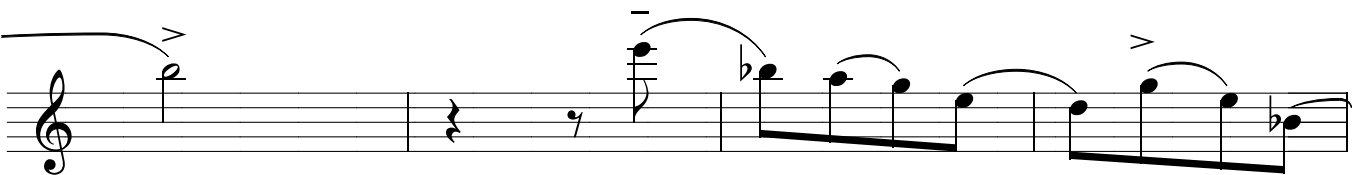
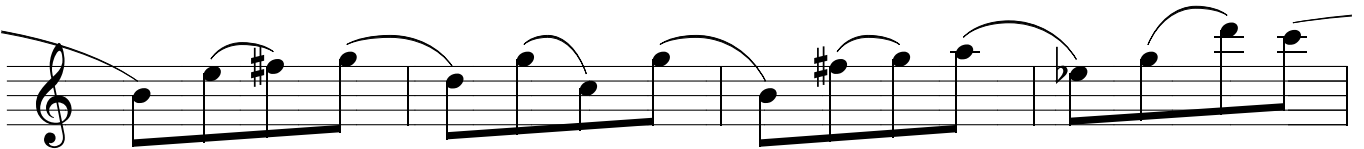
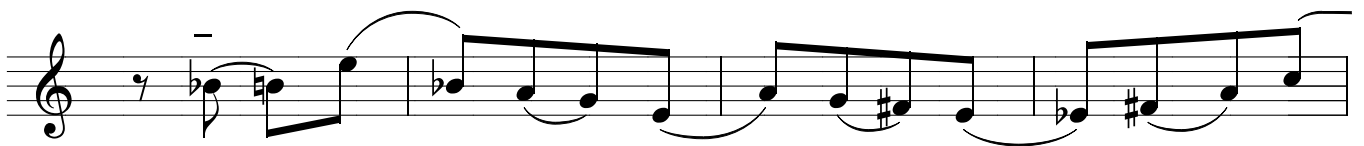
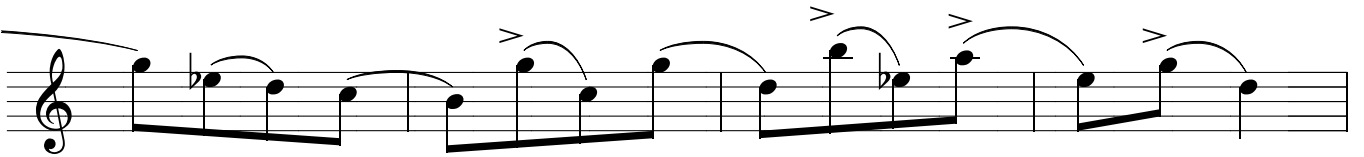
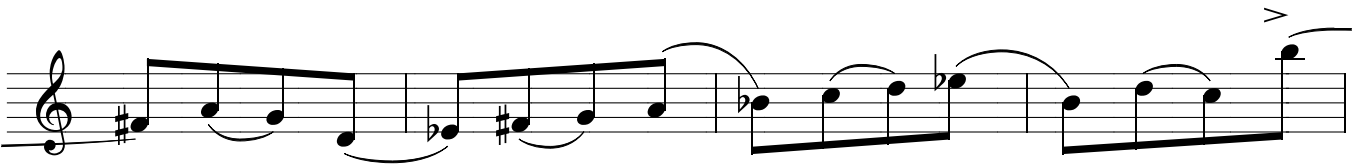
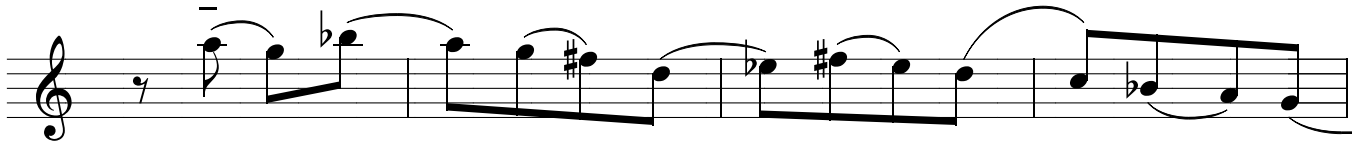
The image displays eight staves of musical notation for the piece 'Jazzísticos 6' by Ivan Meyer. The notation is written in treble clef and includes various musical symbols and techniques:

- Staff 1:** Starts with a quarter rest, followed by a quarter note with an accent (>), a half note with a slur, and a quarter note with a slur.
- Staff 2:** Features a series of eighth notes with slurs and accents, including a triplet of eighth notes.
- Staff 3:** Contains a triplet of eighth notes, a quarter note with an accent, and a quarter note with a slur.
- Staff 4:** Shows a triplet of eighth notes, a quarter note with an accent, and a quarter note with a slur.
- Staff 5:** Includes a quarter note with an accent, a quarter note with a slur, and a quarter note with a slur.
- Staff 6:** Features a series of eighth notes with slurs and accents, including a triplet of eighth notes.
- Staff 7:** Contains a quarter note with a slur, a quarter note with a slur, and a quarter note with a slur.
- Staff 8:** Shows a series of eighth notes with slurs and accents, including a triplet of eighth notes.



JAZZISTICOS 7

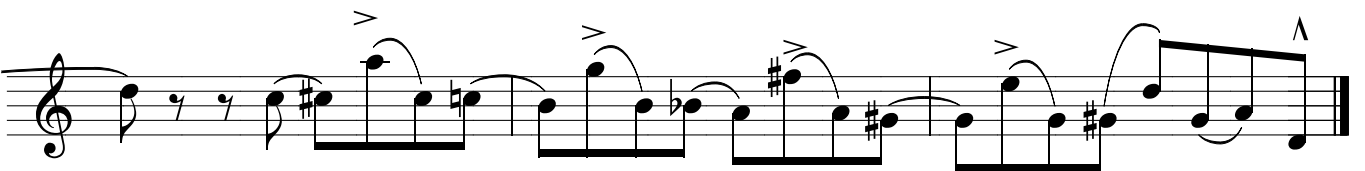
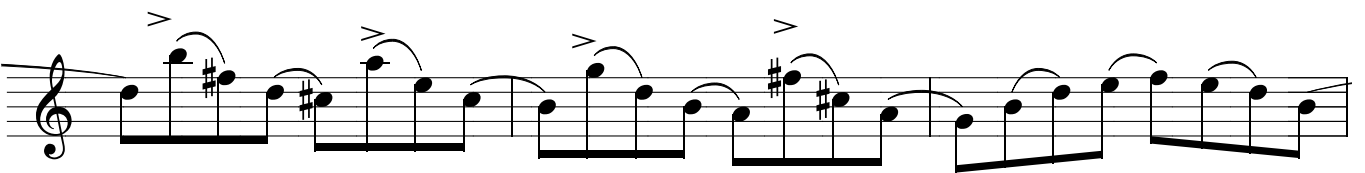
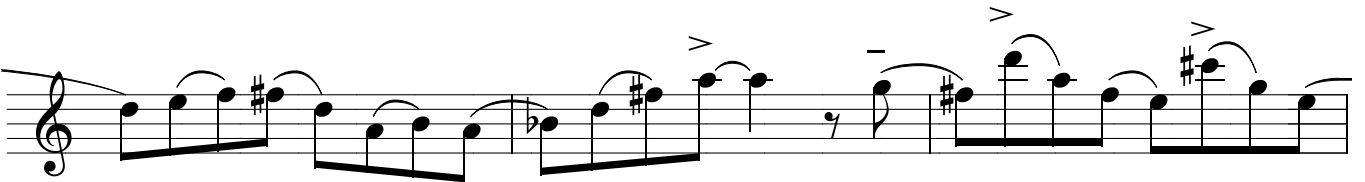
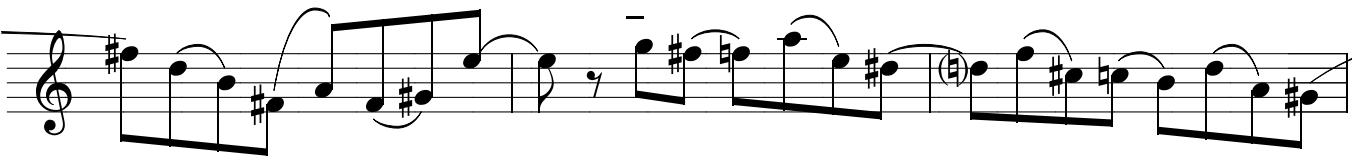
IVAN MEYER



The musical score consists of seven staves of music in treble clef. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The notation includes various rhythmic patterns, slurs, accents, and triplets. The piece concludes with a double bar line and a 4/4 time signature.

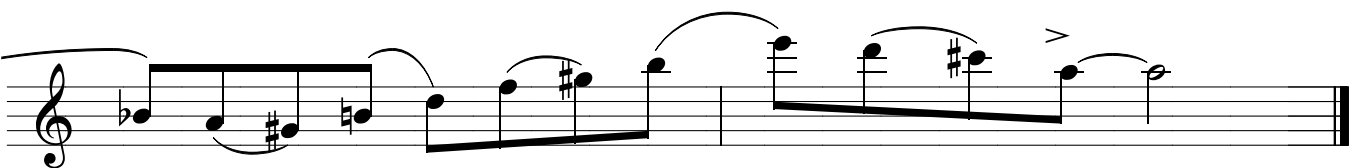
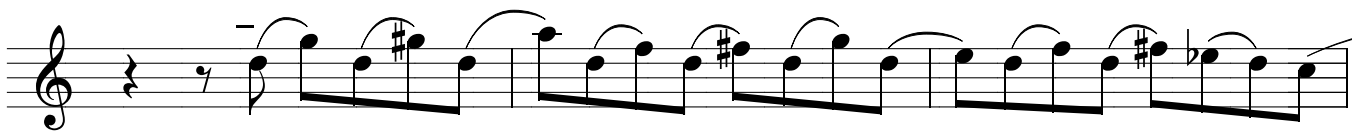
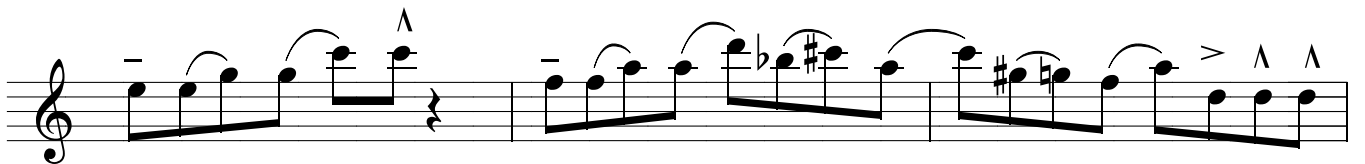
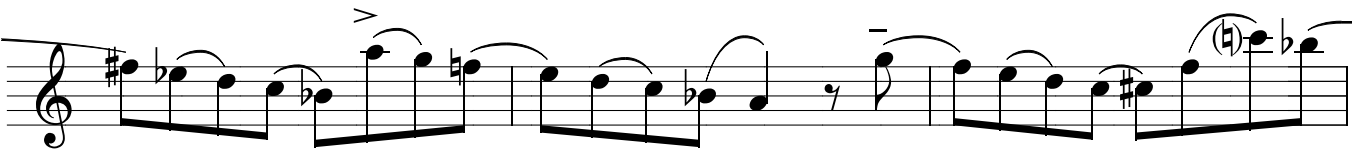
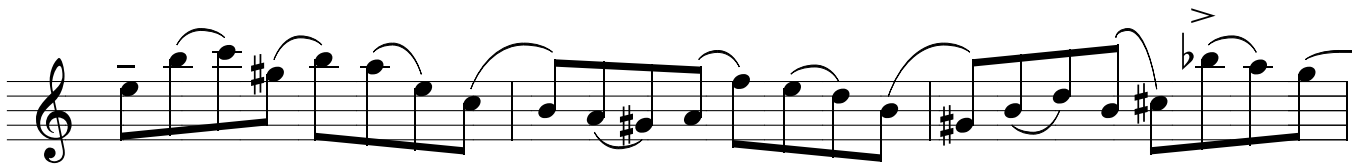
JAZZISTICOS 8

IVAN MEYER



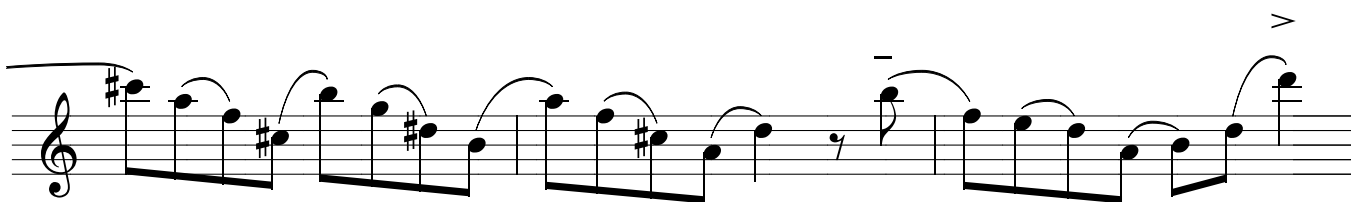
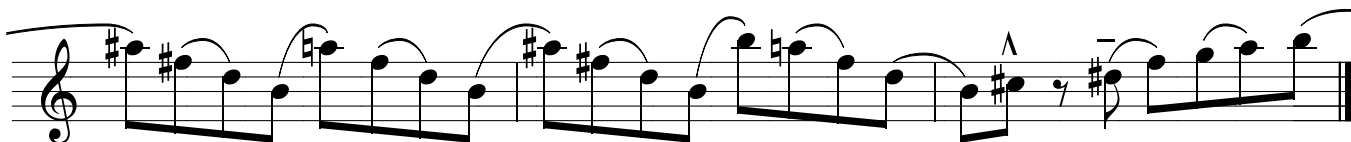
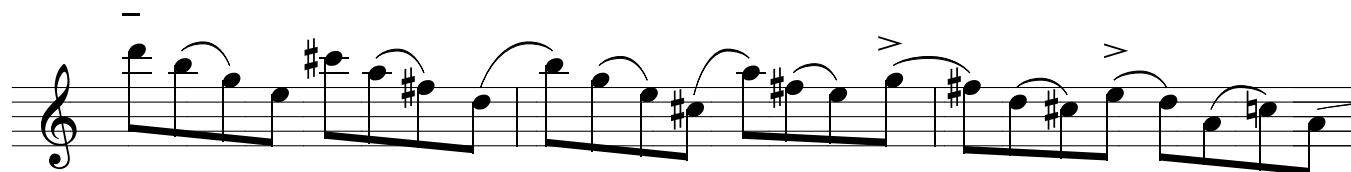
JAZZISTICOS 9

IVAN MEYER



JAZZISTICOS 10

IVAN MEYER



CAMPO HARMÔNICO MAIOR

EXERCÍCIOS do VINICÃO

DÓ MAIOR

Four staves of musical notation for the Dó Maior (C major) section. The first staff features a sequence of eighth-note pairs with slurs, starting from C4 and moving up to G4. The second staff continues with eighth-note pairs, moving from G4 up to D5. The third and fourth staves consist of eighth-note pairs moving from D5 up to A5, with the final note of the fourth staff being a double bar line.

DO# MAIOR

Four staves of musical notation for the DO# Maior (D major) section. The first staff features a sequence of eighth-note pairs with slurs, starting from D4 and moving up to A4. The second staff continues with eighth-note pairs, moving from A4 up to F#5. The third and fourth staves consist of eighth-note pairs moving from F#5 up to D6, with the final note of the fourth staff being a double bar line.

RE MAIOR

Musical notation for the RE MAIOR scale in treble clef. The scale is written across four staves, each containing four measures. The notes are: D4, E4, F#4, G4, A4, B4, C#5, D5. The first staff shows the scale starting on D4. The second staff starts on E4. The third staff starts on F#4. The fourth staff starts on G4. The final measure of the fourth staff ends with a double bar line.

MIB MAIOR

Musical notation for the MIB MAIOR scale in treble clef. The scale is written across four staves, each containing four measures. The notes are: B3, C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4. The first staff shows the scale starting on B3. The second staff starts on C4. The third staff starts on D4. The fourth staff starts on E4. The final measure of the fourth staff ends with a double bar line.

MI MAIOR

The musical notation for the scale of Mi Maior (E major) is presented in four staves. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The scale is written in a sequence of eighth notes: E4, F#4, G4, A4, B4, C#5, D5, E5. The second staff continues the scale: F#5, G5, A5, B5, C#6, D6, E6. The third staff continues: F#6, G6, A6, B6, C#7, D7, E7. The fourth staff concludes the scale: F#7, G7, A7, B7, C#8, D8, E8, followed by a double bar line.

FA MAIOR

The musical notation for the scale of Fa Maior (F major) is presented in four staves. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one flat (Bb). The scale is written in a sequence of eighth notes: F4, G4, A4, Bb4, C5, D5, E5, F5. The second staff continues the scale: G5, A5, Bb5, C6, D6, E6, F6. The third staff continues: G6, A6, Bb6, C7, D7, E7, F7. The fourth staff concludes the scale: G7, A7, Bb7, C8, D8, E8, F8, followed by a double bar line.

FA# MAIOR

The image shows the F# major scale written in treble clef across four staves. The scale consists of the following notes: F#, G, A, B, C#, D, E, F#. The notation includes a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The scale is presented in a stepwise fashion, with each note clearly marked with a sharp sign. The first staff starts on F#4, the second on G4, the third on A4, and the fourth on B4, ending with a double bar line.

SOL MAIOR

The image shows the G major scale written in treble clef across four staves. The scale consists of the following notes: G, A, B, C, D, E, F#, G. The notation includes a key signature of two sharps (F# and C#) and a common time signature. The scale is presented in a stepwise fashion, with each note clearly marked with a sharp sign. The first staff starts on G4, the second on A4, the third on B4, and the fourth on C5, ending with a double bar line.

MECANISMO

BALANCEAMENTO E ALINHAMENTO

DOS DEDOS

Todo o exercício ligado , sem articulações

01

02

ALINHAMENTO E BALANCEAMENTO DOS DEDOS

Ligado

01

DICA : O que é a velocidade sem o equilíbrio?

Para alinhar seus dedos e sentir a leveza necessária, você vai precisar colar seus dedos nas chaves do sax (sentido figurado é claro), tente abrir as chaves sem tirar seus dedos dela, assim você evita o trajeto desnecessário dos dedos, por cima das chaves. Alguns músicos chegam a levantar os dedos, dez centímetros depois que a chave já está aberta, tendo que retornar os dez centímetros para que se feche novamente, totalizando um percurso de 20 centímetros que somados dará erro "prá mais de metro", desta forma, quantos toques ele dará por segundo contra um músico que não levanta os dedos das chaves?

Embora os dois venham a ter a mesma velocidade de execução, (velocidade dos dedos), o músico que não levanta os dedos das chaves dará muito mais toques por segundo devido não estar perdendo tempo com o trajeto desnecessário feito pelo primeiro.

Pense nisto e comece a balancear e alinhar sua técnica.

*

02

The image shows five staves of musical notation for saxophone exercises, numbered 03 to 07. Each staff contains a sequence of notes with fingerings indicated by the number '6' below the notes. The exercises are written in treble clef and G major (one sharp). Exercise 03 has four measures with fingerings 6, 6, 6, 6. Exercise 04 has four measures with fingerings 6, 6, 6, 6. Exercise 05 has four measures with fingerings 6, 6, 6, 6. Exercise 06 has four measures with fingerings 6, 6, 6, 6. Exercise 07 has four measures with fingerings 6, 6, 6, 6.

DICA : Estes exercícios foram pensados e testados por mim e fazem parte da minha rotina de estudos, onde também, produzem o mesmo efeito em meus alunos. São exercícios que permitem uma alta velocidade na execução, desde que o praticante mantenha a consciência de seus movimentos, pois qualquer alteração no equilíbrio quanto a altura dos dedos, (um levanta mais que o outro) ou velocidade dos mesmos (um chega antes ou depois), desequilibra todo o sistema.

É como um corredor que dá um passo maior, se desequilibra e esborracha...

Estes exercícios executados em alta velocidade tem o mesmo efeito e o interessante é que o cérebro começa a perceber os movimentos desnecessários dentro da rotina (repetições) e os vão eliminando. É como um corredor que para correr, a cada passada vira a cabeça para a esquerda e não percebe, só que depois de correr muito o cérebro percebe este movimento inútil, é a própria natureza motora em ação.

Espero que tenha entendido a comparação, comece a fazer os exercícios e sinta os seus dedos voarem, mas cuidado para não se esborrachar!

*

" PEIXE FRITO "

AO TOCAR RÁPIDO ESTE EXERCÍCIO VOCE ESCUTARÁ O CANTO DE UM PÁSSARO DAS MATAS DE MINAS GERAIS CHAMADO "PEIXE FRITO" O QUAL TEM O CANTO MAIS TRISTE , CURTO E COMPASSADO QUE JA ESCUTEI (SÓ DUAS NOTAS) . QUANDO ELE ESTÁ CANTANDO A MATA INTEIRA SE CALA PARA ESCUTAR TÃO PEQUENINO CANTO.PERGUNTEI O NOME DO PASSÁRO A UM PESCADOR DA REGIÃO DE FURNAS E ELE DISSE : " PEIXE FRITO POIS É ISSO QUE ELE DIZ" . ENTÃO FIZ ESTA MUSIQUINHA PARA ELE COM UM INTERVALO ASCENDENTE DE SEGUNDA MENOR O QUAL É CANTADO AO AMANHECERQUEM SABE VOCÊ UM DIA AINDA ESCUTE O MEU AMIGO "PEIXE FRITO" POR AI...

SINTA O EQUILIBRIO DA SUA NATUREZA ...

Ligado

peixe frito

08

The image shows a musical score for saxophone. It consists of ten staves of music. The first staff starts with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature. The first measure is marked '08' and contains a double bar line with repeat dots. The music is written in a simple, repetitive pattern of eighth notes. Above the first staff, the word 'Ligado' is written. Above the second and third staves, the words 'peixe' and 'frito' are written. The music is a simple exercise consisting of a sequence of eighth notes, with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The notes are: F#4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F#4, E4, D4, C4. This sequence is repeated across the ten staves. The first staff has a double bar line with repeat dots after the first measure. The music is written in a simple, repetitive pattern of eighth notes. Above the first staff, the word 'Ligado' is written. Above the second and third staves, the words 'peixe' and 'frito' are written. The music is a simple exercise consisting of a sequence of eighth notes, with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature. The notes are: F#4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F#4, E4, D4, C4. This sequence is repeated across the ten staves. The first staff has a double bar line with repeat dots after the first measure.

AGORA VAI SUBINDO ...

DESENVOLVIMENTO EM ACORDES MAIORES COM 7 MAIOR E 9

Cmaj⁹

Mantenha a mesma articulação acima nos outros tons abaixo.

Bmaj⁹

Bbmaj⁹

Amaj⁹

Abmaj⁹

Gmaj⁹

ACORDES MAIORES COM 7 MAIOR E 9

DICA : Estude com ritmos e articulações diferentes, não faça só o que está escrito ,seja criativo, use a bateria eletrônica e encaixe estas notas com o seu swing em cima da levada escolhida ,respeitando as mudanças de acordes , no início de cada compasso , varie também , fazendo uma cifra por dois compassos, aprenda a tocar com consciência rítmica e harmônica .

The musical notation consists of 14 staves, each representing a different major 7 and 9 chord. The chords are arranged in two columns and seven rows. The notation includes treble clefs, a 4/4 time signature, and various rhythmic patterns such as eighth and quarter notes, often grouped with slurs and accents. The chords are: Cmaj7, Bmaj7, Bbmaj7, Amaj7, Abmaj7, Gmaj7, F#maj7, Fmaj7, Emaj7, Ebmaj7, Dmaj7, C#maj7, Cmaj7, and Bmaj7.

ESCALAS MAIORES DE 4 EM 4 GRAUS

DICA: Neste exercícios é interessante manter o ritmo sem correr ou atrasar , comece com um andamento lento e mantenha o mesmo volume do início até o fim.

Ex: Se você começar com o volume 3 num gráfico ,de 1 a 10, mantenha o 3 até o final, sem deixar aumentar o som em certas notas , ou mesmo diminuir. Depois faça propositalmente volumes diferentes para cada compasso ou grupos de 4 ou 8 notas, é um ótimo exercício para ser feito junto com o professor ,o domínio da dinâmica é vital para o músico.

Marque as dinâmicas forçadas e cuidado para não fazer crescendos e decrescendos no final dos grupos.

*

The image displays eight staves of musical notation for saxophone scales in 4/4 time. Each staff is labeled with a letter: C, B, B^b, A, A^b, G, F[#], and F. The scales are written in treble clef. The C scale starts with a common key signature and includes accents (>) over the notes. The B scale has two sharps (F# and C#). The B^b scale has two flats (Bb and Eb). The A scale has three sharps (F#, C#, and G#). The A^b scale has four flats (Ab, Bb, Eb, and Gb). The G scale has one sharp (F#). The F[#] scale has two sharps (F# and C#). The F scale has one flat (Bb). Each staff contains two measures of music, with the first measure starting with a common rest and the second measure ending with a common rest.

Exemplos de dinâmica forçada para mudanças bruscas (controle do diafragma). Mantenha o mesmo volume sem alteração, invés de usar os termos convencionais PPP, PP, P, MF, PF, FFF, F, estou usando números para facilitar a visualização dos exercícios, cabendo ao professor explicar os termos convencionais e até mesmo substituí-los se achar necessário.

The image displays seven musical staves, each representing a different key signature. Above each staff, there are volume markings (e.g., VOLUME 02, VOLUME 08) separated by dashed lines, indicating the intended dynamic changes for the exercises. The exercises consist of melodic lines with various rhythmic patterns and accidentals.

- Staff 1 (Key: E):** VOLUME 02, VOLUME 08, VOLUME 02, VOLUME 08
- Staff 2 (Key: Eb):** VOLUME 08, VOLUME 04, VOLUME 02
- Staff 3 (Key: D):** VOLUME 08, VOLUME 01
- Staff 4 (Key: C#):** VOLUME 02, VOLUME 08, VOLUME 02, VOLUME 08, 02
- Staff 5 (Key: C):** VOLUME 04
- Staff 6 (Key: B):** VOLUME 01
- Staff 7 (Key: Bb):** VOLUME 08

ESCALAS MAIORES

PROGRESSÃO ASCENDENTE

DICA : No controle da dinâmica ,use e abuse ,seja dono do seu volume, você terá que treina-lo ,porque na hora do "vamo vê" é difícil ter controle , você tem que aprender a dominá-lo porque muitas vezes terá que tocar com um violão sem amplificação e outras com uma banda e o sax sem microfone .Além do mais este controle vai permitir que você estude até de madrugada ,sem incomodar ,fazendo seu sax manter o volume de um violão dedilhado. Basta treinar a constância de dinâmica forçada ,treine com notas longas e depois tocando as escalas ,é lógico que de madrugada é melhor fazer exercícios técnicos,escalas ,arpejos, pois ficará mais fácil o controle da dinâmica ,eu sempre estudei nestes horários impróprios sem incomodar ,é lógico que meu som parecia um bafo , mais ar do que som.

Comece a estudar e terá este controle, se você sabe sussurrar com a voz saberá fazê-lo com o sax pois o processo é semelhante basta regular o diafragma.

The image displays seven staves of musical notation for ascending major scales. The first staff is for C major, featuring dynamic markings (>) and an asterisk (*). The second staff is for B major, the third for A major, the fourth for G major, the fifth for F# major, and the sixth for F major. Each staff shows the ascending scale pattern with appropriate accidentals.

The image shows seven staves of musical notation, each representing a different key signature for saxophone. The keys are E, Eb, D, C#, C, B, and Bb. Each staff contains two measures of music. The first measure of each staff consists of a sequence of eighth and sixteenth notes, demonstrating articulation techniques. The second measure continues the sequence, often with a different rhythmic pattern or a final note. The notation includes various accidentals (sharps, flats, naturals) and stems to indicate the specific notes and their articulation.

DICA: As articulações para os instrumentos de sopro feito com golpes da língua resulta na dicção da frase musical, não basta falar a frase. Tem que ser bem articulada, o que a deixa mais "casada" com o ritmo do estilo em que está tocando. Sendo assim todo estilo musical tem seus tipos de articulações para melhor sincronizar com as divisões rítmicas, como é o caso do Jazz que desloca a acentuação para o tempo fraco ficando oposto do clássico.

Nós chamamos de swing este controle adquirido pelo músico, que nem sempre é percebido a não ser quando toca algo fora do swing como é o caso do Jazz e do Samba, os dois tem seu swing diferente. Se você coloca um percussionista americano profissional para tocar com uma galera do samba, ele pira não entende o swing, o sotaque e não há como escrevê-lo, ele terá que vivenciar este ritmo e com certeza absorverá o sotaque e tocará com nosso swing, o recíproco acontece com o brasileiro no Jazz ou Jazzista no sertanejo, e cantor sertanejo no clássico. Tem que swingar, o difícil é perder ou deixar de lado o sotaque de nascença quando se faz uma música de raiz.

*

ESCALAS MAIORES

PROGRESSÃO DESCENDENTE

DICA : Não fique feito um robô tocando as notas , faça música o tempo todo esta é a diferença entre os músicos . Tocar as notas todo mundo toca , o segredo é como tocá-las . Ponha interpretações , articulações diferentes , vibrato etc...
Altere isto entre as escalas abaixo , faça parecer como se estivesse sendo tocada por uma maquina e outra vez por você , com swing e interpretação .
Analise a diferença e saiba fazer esta diferença , pois este mérito é só seu .

*

The image displays eight staves of music, each representing a descending major scale in a different key. The scales are labeled as follows from top to bottom: C, B, B \flat , A, A \flat , G, F \sharp , and F. Each staff contains a sequence of notes with stems pointing downwards, indicating a descending scale. The notes are connected by slurs, and there are various articulation marks such as accents and slurs throughout the piece. The key signatures are indicated by the number of sharps or flats at the beginning of each staff.

The musical exercise consists of eight staves, each representing a different chord. The notes are written in a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes, often beamed together. The chords and their corresponding notes are:

- E:** E4, F#4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F#4, E4
- E^b:** E^b4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E^b4
- D:** D4, E4, F#4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F#4, D4
- C#:** C#4, D4, E4, F#4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F#4, C#4
- C:** C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, C4
- B:** B3, C4, D4, E4, F#4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F#4, B3
- B^b:** B^b3, C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, B^b3
- B^b:** B^b3, C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, B^b3

ANOTAÇÕES : _____

EXERCÍCIOS DE VELOCIDADE

DICA: Estude primeiro devagar e vá aumentando o ritmo até atingir o limite de sua velocidade sem perda do controle , cuidado para não acelerar durante o percurso , mantenha a marcha quando der a largada , mantenha a velocidade inicial constante , não precisa ser rápido e sim constante , assim você entenderá pouco a pouco , onde precisa segurar seus dedos e onde forçá-los para manter o ritmo , então você dará tempo para seu reflexo ser entendido .

Não se pode aprender a fazer curvas perigosas a 150 km por hora , isto é ; só para motoristas experientes e nestes exercícios tem algumas curvas perigosas , sem aviso onde você terá que usar seus reflexos para não capotar .

*

The image displays eight musical staves, each representing a different key signature for a saxophone exercise. The exercises are labeled with their respective keys: C, B, B \flat , A, A \flat , G, F \sharp , and F. Each staff contains a sequence of notes and rests, primarily using eighth and sixteenth notes, with various slurs and accents indicating phrasing and dynamics. The exercises are designed to be played at a constant speed to build finger strength and reflexes.

DICA :Estude trechos pequenos, compasso por compasso,de 8 notas e depois 12 e 16 , analise sua mão e descubra os movimentos desnecessários . Exemplo : em mi maior (E) ,você pode deixar o dedinho minguinho da mão esquerda preso o tempo todo como o da mão direita também, pois em alta velocidade é imperceptível a variação mínima de afinação que ocorre com o minguinho da mão direita preso o tempo todo , fica muito mais fácil e ajuda você a "colar a mão no sax " abaixando ainda mais seus dedos.

The image shows a musical exercise for saxophone, consisting of seven staves of music. Each staff is in a different key signature and contains a sequence of eighth notes. The keys are E, Eb, D, C#, C, B, and Bb. The exercise is designed to help the player maintain a consistent finger position (the 'ring finger' or 'dedinho minguinho') on the saxophone while playing at high speeds. Two annotations are present: 'AGORA MANTENHA O OUTRO DA MÃO DIREITA PRESO' (Now keep the other hand right) and 'MANTENHA O DEDO MINGUINHO DA MÃO ESQUERDA PRESO' (Keep the ring finger of the left hand).

PENTATONICAS ASCENDENTES

DICA: Estas 05 notas podem fazer milagres !

É uma das escalas mais conhecidas pelos músicos que improvisam .

ela é formada pelos I,II,III,V,VI graus da escala .

Ela "casa bem " com todos os acordes do campo harmônico sendo que em alguns acordes como o meio diminuto (VII grau da escala) causa mais dissonancia que outros e isso é ótimo .

Agora o mais legal é que para a pentatonica virar uma escala de blues basta acrescentar a terça menor que neste caso tem a função de blue note .

tomando como exemplo Dó maior as notas da pentatonica seria : do,re,mi,sol,la

então acrescentando a terça menor (mib) teremos então : do,re,mib,mi,sol,la

basta então pegar a última nota da escala e repeti-la no começo para formar a escala de blues de la menor ou penta blues devidfo ter todas as notas da pentatônica mais a

blue note que neste caso é a terça menor ficando a escala assim : la,do,re,mib,mi,sol,la esta escala funciona super bem em dó maior .

*

The image displays six musical staves, each representing an ascending pentatonic scale in a different key. The scales are: C major (C, D, E, G, A), C# major (C#, D#, E#, G#, A#), D major (D, E, F#, G, A), Eb major (Eb, F, G, Ab, Bb), E major (E, F#, G#, A, B), and F major (F, G, A, C, D). Each scale is written in treble clef and consists of five notes. The notes are connected by slurs and have a rhythmic pattern of eighth notes. The key signature for each scale is indicated by a sharp or flat symbol above the staff.

DICA : Estude as pentatônicas e treine acrescentar a blue note , voce pode fazer da seguinte forma : venha tocando e quando der vontade toque a blue note (terça menor) e sinta a "onda blues "que ela dá , não é simples . Não fique só na leitura solte sua imaginação , eu só escrevi as notas para dar uma referência a você , basta ficar tocando com as 05 notinhas na direção que você quiser e de vez em quando acrescentar a blue note .

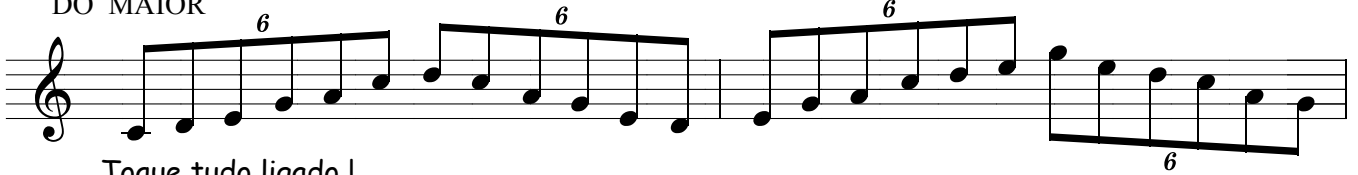
um ótimo exercício é voce ficar improvisando preso em um tom por exemplo: Sol maior , use a escala de sol maior misturando com a pentatônica de sol e a penta blues ou mi menor blues , use arpejos do campo harmônico de Dó misture a vontade mais não saia de dó maior , invente melodias ! se por um acaso escapa uma notinha não tem problema desde que voce saiba que está saindo de dó maior é como se eu estivesse pedindo a você para falar em alemão , é preciso treinar conversação musical , ficar num tom e explorá-lo melodicamente é preciso ficar intimo do tom , e do Tom jobim também ! não esqueça de escutar , repare em suas melodias !

*

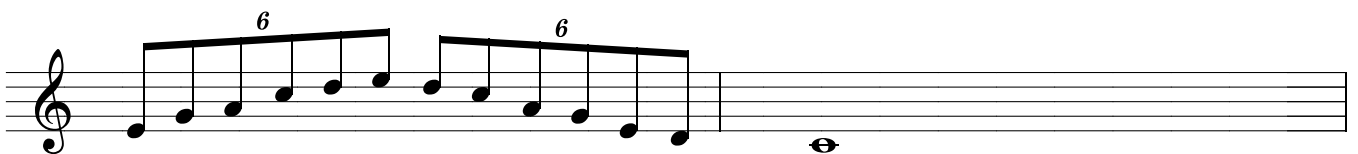
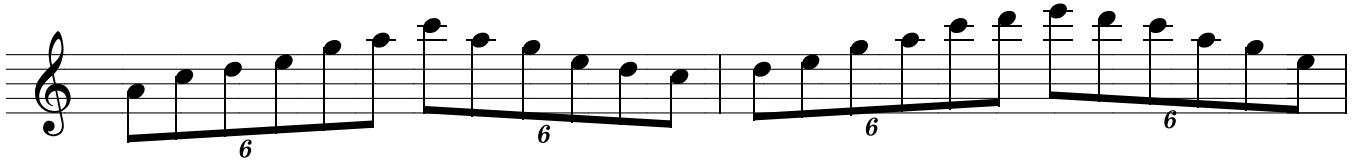
The image displays seven musical staves, each representing a different scale. The scales are: F# (F# major), G (G major), Ab (Ab major), A (A major), Bb (Bb major), B (B major), and C (C major). Each scale is written in a sequence of eighth notes, with the blue note (minor third) indicated by a sharp sign above it. The scales are written in a sequence of eighth notes, with the blue note appearing in the third measure of each scale.

EXERCÍCIOS COM PENTATONICAS

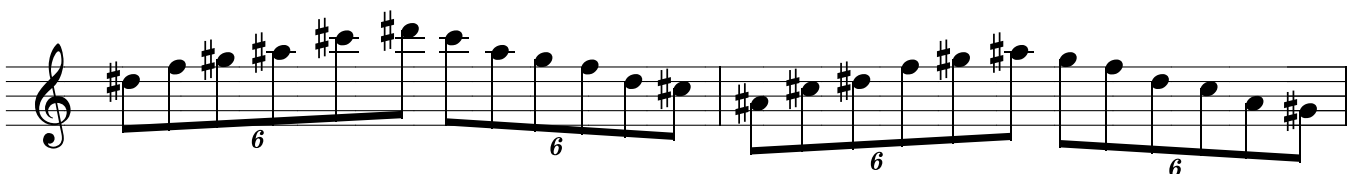
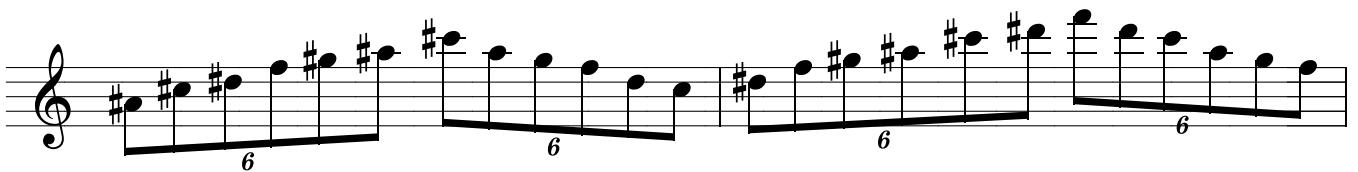
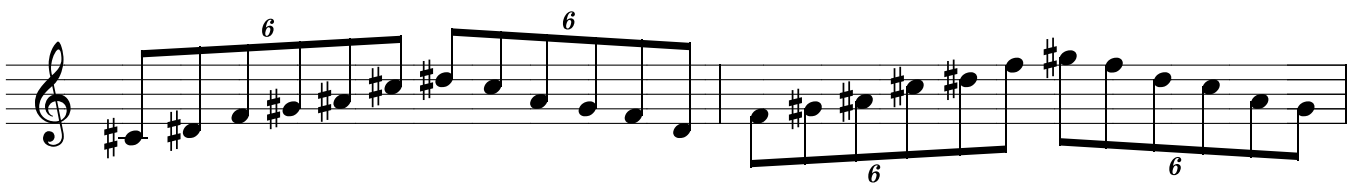
DO MAIOR



Toque tudo ligado !



DO# MAIOR



RE MAIOR

First system of musical notation for the RE MAIOR scale. It consists of four staves. The first staff contains the first two measures, with a '6' above the first measure. The second staff contains the next two measures, with '6' above the first and second measures. The third staff contains the next two measures, with '6' above the first and second measures. The fourth staff contains the final two measures, with '6' above the first and second measures. The scale is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#).

Eb MAIOR

First system of musical notation for the Eb MAIOR scale. It consists of four staves. The first staff contains the first two measures, with a '6' above the first measure. The second staff contains the next two measures, with '6' above the first and second measures. The third staff contains the next two measures, with '6' above the first and second measures. The fourth staff contains the final two measures, with '6' above the first and second measures. The scale is written in treble clef with a key signature of three flats (Bb, Eb, Ab).

MI MAIOR

Musical notation for the MI MAIOR scale in treble clef, consisting of four staves of eighth-note runs. The first staff starts on G4 and ends on E5. The second staff starts on F#4 and ends on D5. The third staff starts on E4 and ends on C#5. The fourth staff starts on D#4 and ends on B4. Each staff contains two measures of eighth-note runs, with a '6' below the first measure of each pair.

FA MAIOR

Musical notation for the FA MAIOR scale in treble clef, consisting of four staves of eighth-note runs. The first staff starts on F4 and ends on D5. The second staff starts on E4 and ends on C#5. The third staff starts on D#4 and ends on B4. The fourth staff starts on C#4 and ends on A4. Each staff contains two measures of eighth-note runs, with a '6' below the first measure of each pair.

FA# MAIOR

Four staves of musical notation for the FA# MAIOR scale. Each staff contains four measures of music. The notes are: F#4, G#4, A4, B4, C#5, D5, E5, F#5. The exercises are performed in pairs of ascending and descending lines, with a '6' (finger number) written below the first note of each line. The first two staves show the full scale in both directions. The third staff shows the scale in both directions, but the final two notes of the descending line are omitted. The fourth staff shows the scale in both directions, but the final note of the descending line is omitted.

SOL MAIOR

Four staves of musical notation for the SOL MAIOR scale. Each staff contains four measures of music. The notes are: G4, A4, B4, C#5, D5, E5, F#5, G#5. The exercises are performed in pairs of ascending and descending lines, with a '6' (finger number) written below the first note of each line. The first two staves show the full scale in both directions. The third staff shows the scale in both directions, but the final two notes of the descending line are omitted. The fourth staff shows the scale in both directions, but the final note of the descending line is omitted.


LA b MAIOR

LA b MAIOR scale, first system: Treble clef, key signature of two flats (Bb and Eb). The scale is written in eighth notes across four measures. Each measure contains two eighth notes beamed together, with a '6' below the first note of each pair, indicating the starting finger. The notes are: Bb, Bb; Eb, Eb; Ab, Ab; Ab, Ab.

LA MAIOR

LA MAIOR scale, first system: Treble clef, key signature of two sharps (F# and C#). The scale is written in eighth notes across four measures. Each measure contains two eighth notes beamed together, with a '6' below the first note of each pair, indicating the starting finger. The notes are: F#, F#; C#, C#; G#, G#; G#, G#.

SI b MAIOR



First system of musical notation for SI b MAIOR. It consists of two staves. The first staff contains four measures of eighth notes, each marked with a '6' below it. The notes are: Bb2, C3, D3, E3; Bb3, C4, D4, E4; Bb4, C5, D5, E5; Bb5, C6, D6, E6. The second staff contains four measures of eighth notes, each marked with a '6' below it. The notes are: F6, G6, A6, Bb6; F7, G7, A7, Bb7; F8, G8, A8, Bb8; F9, G9, A9, Bb9.

SI MAIOR



First system of musical notation for SI MAIOR. It consists of two staves. The first staff contains four measures of eighth notes, each marked with a '6' below it. The notes are: B2, C#2, D#2, E#2; B3, C#3, D#3, E#3; B4, C#4, D#4, E#4; B5, C#5, D#5, E#5. The second staff contains four measures of eighth notes, each marked with a '6' below it. The notes are: F#6, G#6, A#6, B#6; F#7, G#7, A#7, B#7; F#8, G#8, A#8, B#8; F#9, G#9, A#9, B#9.



Second system of musical notation for SI MAIOR. It consists of two staves. The first staff contains four measures of eighth notes, each marked with a '6' below it. The notes are: B#9, C#10, D#10, E#10; B#10, C#11, D#11, E#11; B#11, C#12, D#12, E#12; B#12, C#13, D#13, E#13. The second staff contains four measures of eighth notes, each marked with a '6' below it. The notes are: F#13, G#13, A#13, B#13; F#14, G#14, A#14, B#14; F#15, G#15, A#15, B#15; F#16, G#16, A#16, B#16.



Third system of musical notation for SI MAIOR. It consists of two staves. The first staff contains four measures of eighth notes, each marked with a '6' below it. The notes are: B#16, C#17, D#17, E#17; B#17, C#18, D#18, E#18; B#18, C#19, D#19, E#19; B#19, C#20, D#20, E#20. The second staff contains four measures of eighth notes, each marked with a '6' below it. The notes are: F#20, G#20, A#20, B#20; F#21, G#21, A#21, B#21; F#22, G#22, A#22, B#22; F#23, G#23, A#23, B#23.



Fourth system of musical notation for SI MAIOR. It consists of two staves. The first staff contains four measures of eighth notes, each marked with a '6' below it. The notes are: B#23, C#24, D#24, E#24; B#24, C#25, D#25, E#25; B#25, C#26, D#26, E#26; B#26, C#27, D#27, E#27. The second staff contains four measures of eighth notes, each marked with a '6' below it. The notes are: F#27, G#27, A#27, B#27; F#28, G#28, A#28, B#28; F#29, G#29, A#29, B#29; F#30, G#30, A#30, B#30.



Fifth system of musical notation for SI MAIOR. It consists of two staves. The first staff contains four measures of eighth notes, each marked with a '6' below it. The notes are: B#30, C#31, D#31, E#31; B#31, C#32, D#32, E#32; B#32, C#33, D#33, E#33; B#33, C#34, D#34, E#34. The second staff contains four measures of eighth notes, each marked with a '6' below it. The notes are: F#34, G#34, A#34, B#34; F#35, G#35, A#35, B#35; F#36, G#36, A#36, B#36; F#37, G#37, A#37, B#37.

PENTATONICAS DESCE e SOBE ...

DICA: Você sabia que escutar é 50% do aprendizado ?

Se você só estuda e não reserva um tempo para escutar , não poderá perceber aquilo que você está estudando . Preste atenção nos solos de outros músicos e voce vai começar a saber o que ele está tocando , vai perceber que ele fez uma pentatonica ali , um arpejo aqui, uma escala de blues ali, uma nota na trave aqui.

É por isso que quanto mais um músico improvisa mais ele escuta outros improvisando pois ele está aprendendo a identificar e analisar como é que tal músico usa a pentatonica ,em que momento etc..e como existem outras escalas que você verá mais adiante . Escutar se torna mais interessante pois começa a existir algo em comum , a forma de pensar harmonicamente e melodicamente afinal a improvisação é natural como a fala .Uma criancinha começa a falar como ela está acostumada a ouvir , primeiro ela vai entendendo ,escutando as expressões para depois começar a repeti--las e pouco a pouco ela vai falando e só depois é que aprende a ler e escrever . Pois eu acho que a musica é a mesma coisa , deixe que ela te inunde, perceba a música e depois você aprende a ler , escrever e dar nome a boiada !

Não perca sua infância musical onde seu ouvido é igual a uma criança e escute bons músicos e boas músicas que seu ouvido fará e aprenderá coisas que jamais imaginou .

The image displays six musical staves, each representing a different key signature for pentatonic scales. The keys are labeled on the left as C, B, Bb, A, Ab, and G. Each staff contains two measures of music, with notes connected by slurs. The C scale is the most prominent, with a slur over the first two measures and an asterisk above the first measure. The B scale has a sharp sign above the first measure. The Bb scale has a flat sign above the first measure. The A scale has a sharp sign above the first measure. The Ab scale has flat signs above the first two measures. The G scale has a sharp sign above the first measure.

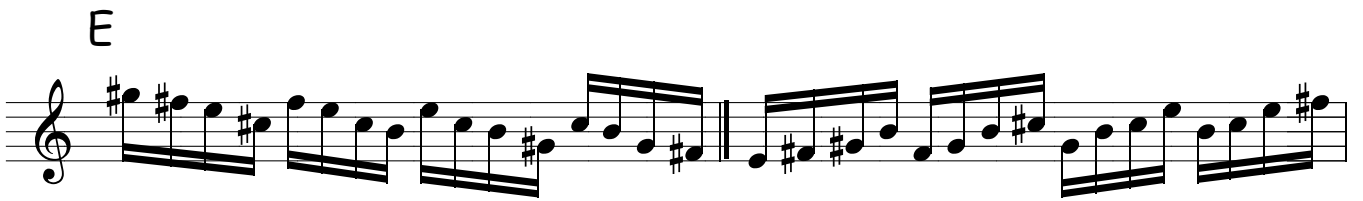
F#



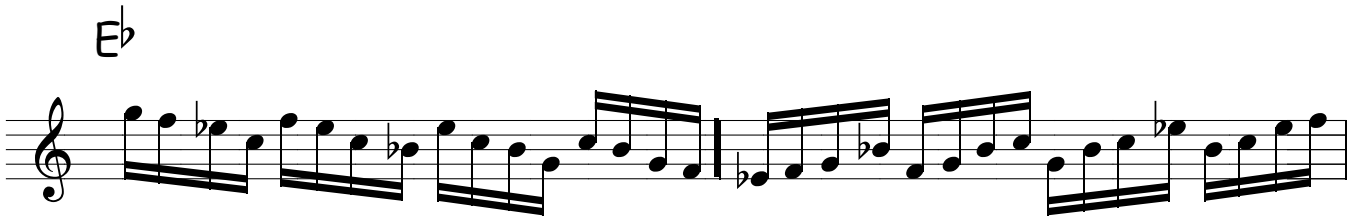
F



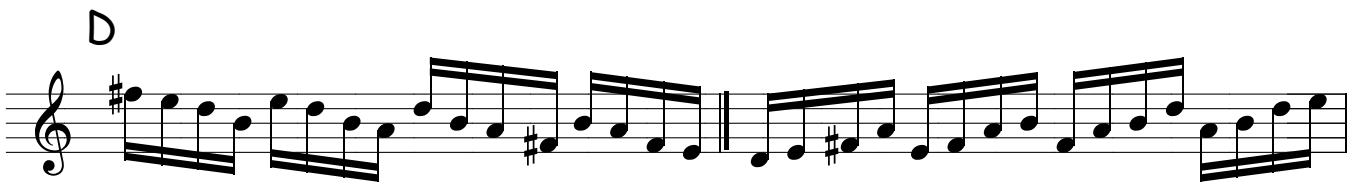
E



Eb



D



C#

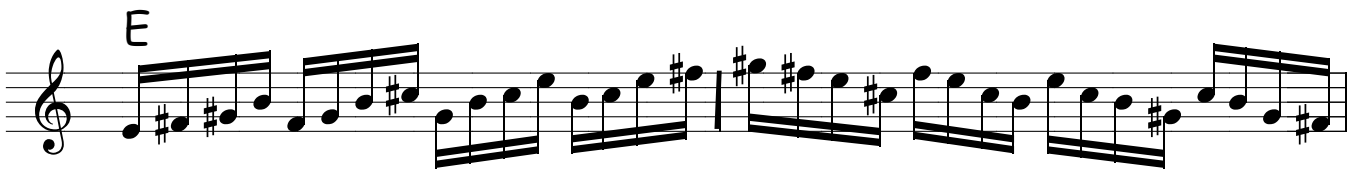
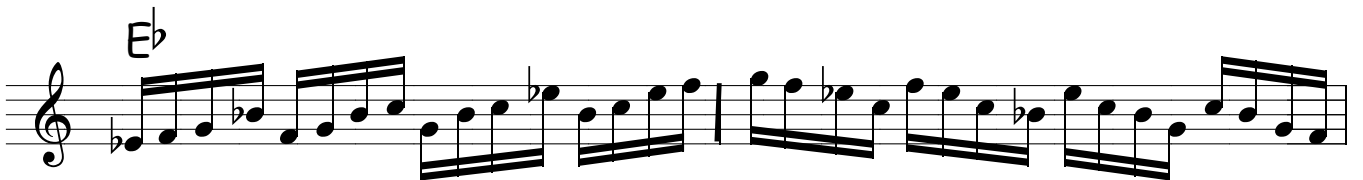
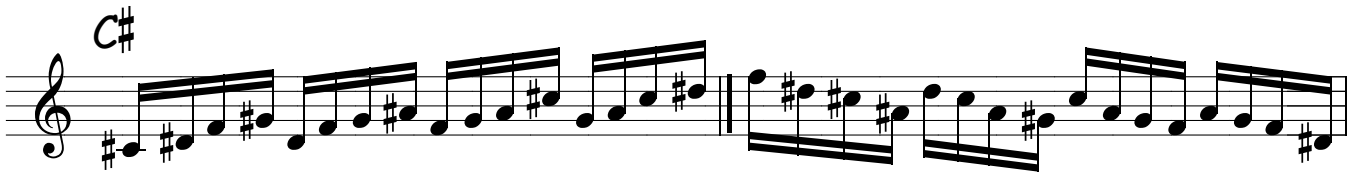
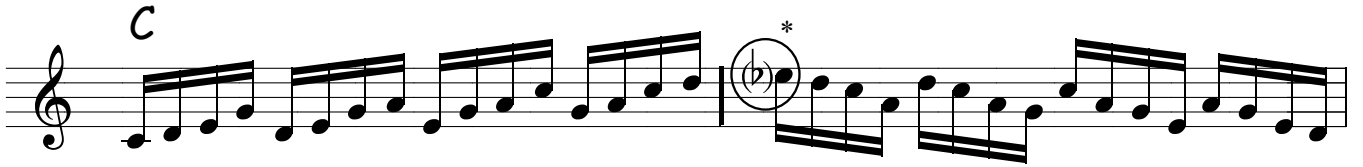


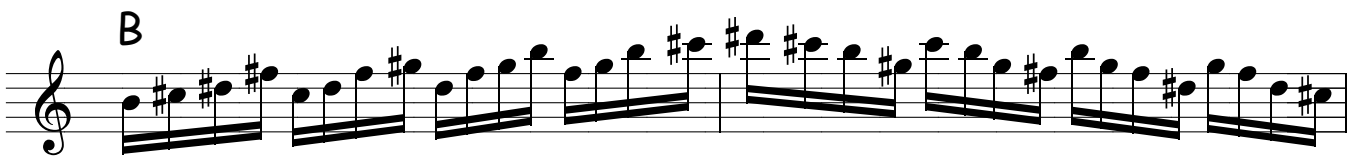
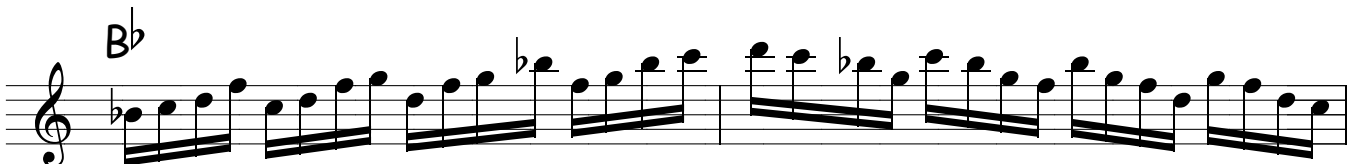
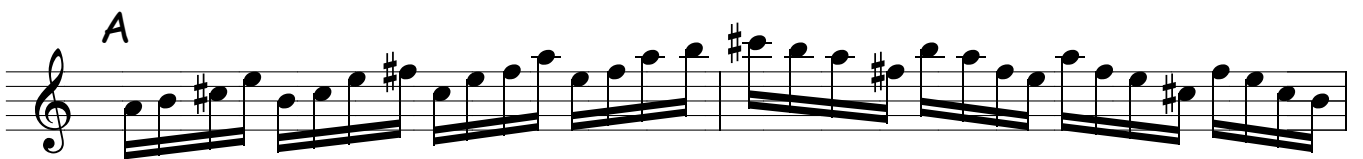
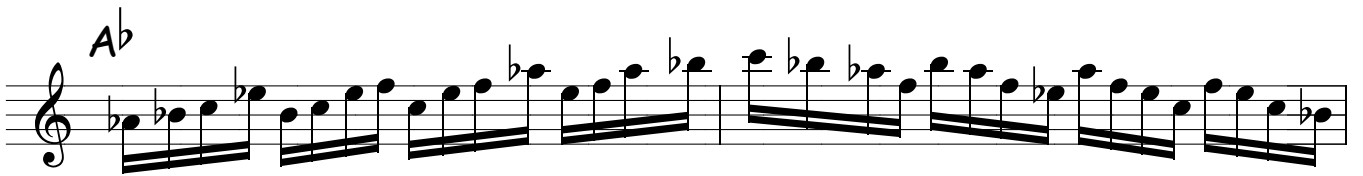
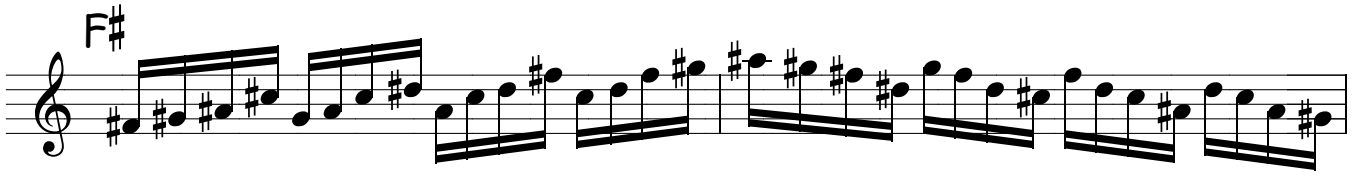
C



PENTATÔNICAS SOBE e DESCE ...

* Abaixando meio tom na terça , tem se a blue note .Faça voce mesmo e sinta o efeito Blue





CAMPO HARMÔNICO

1

2

3

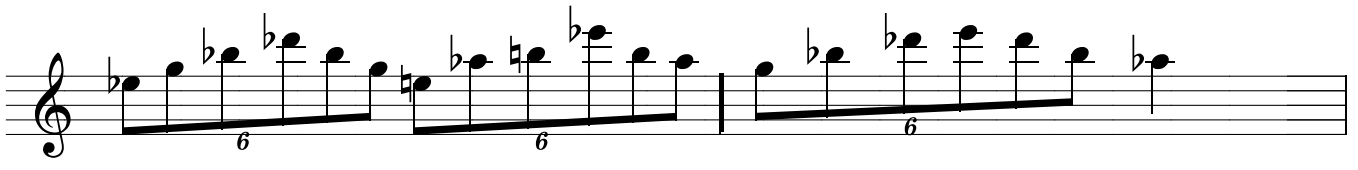
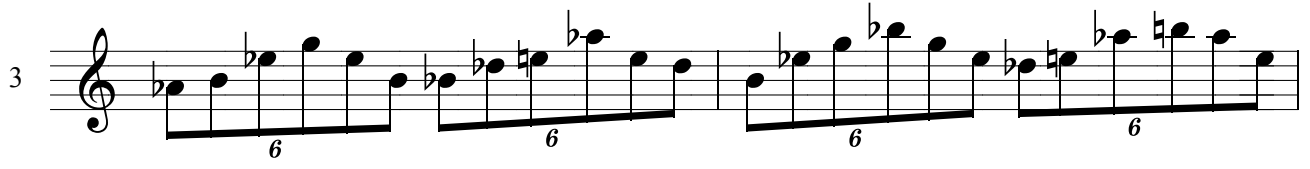
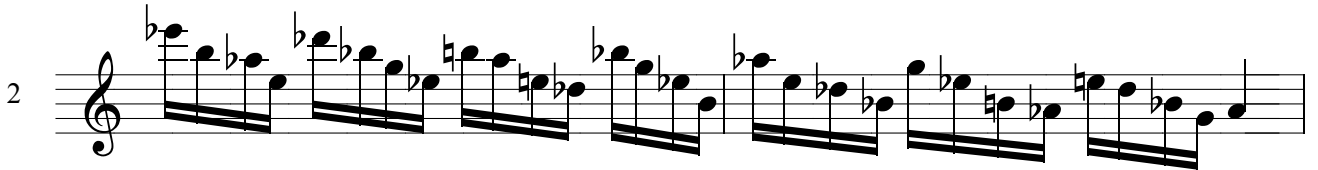
continue com a mesma articulação

4

LA b MENOR HARMÔNICA



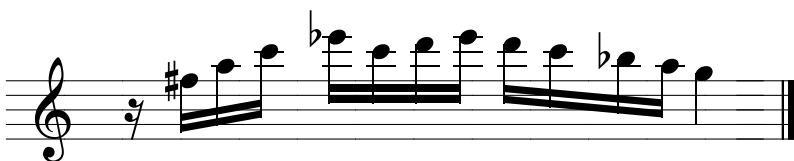
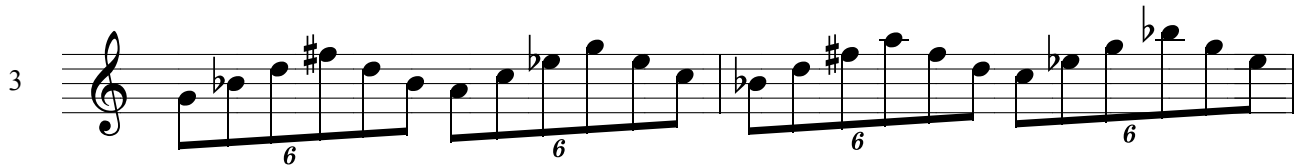
CAMPO HARMÔNICO



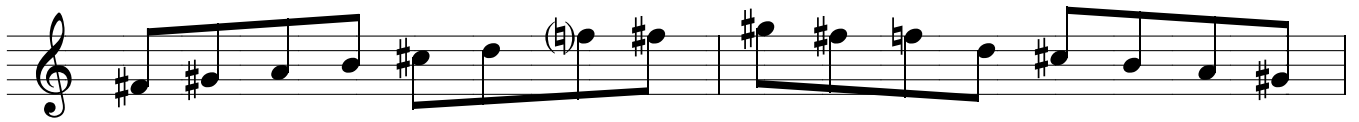
SOL MENOR HARMÔNICA



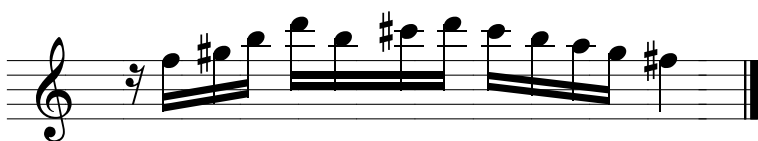
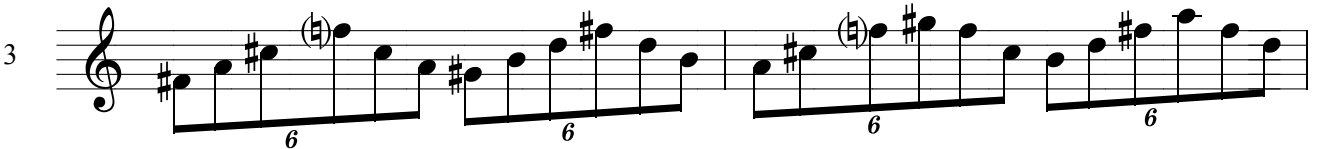
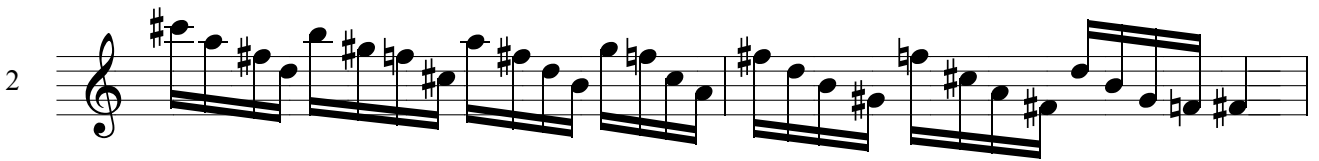
CAMPO HARMÔNICO



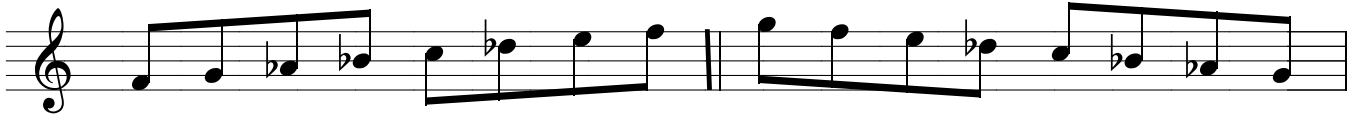
FA# MENOR HARMÔNICA



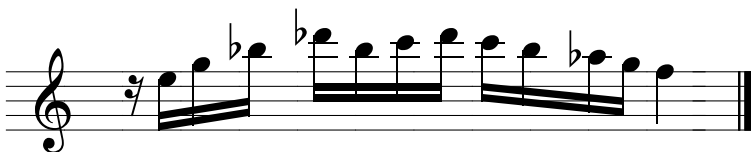
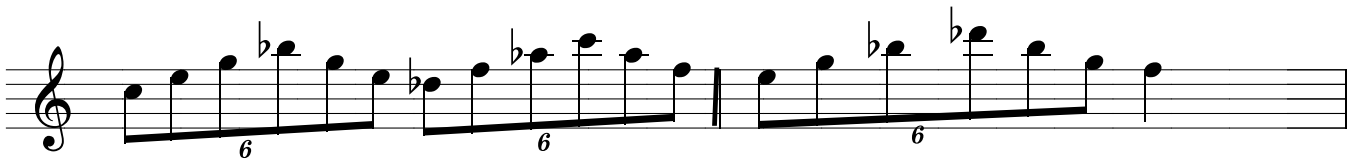
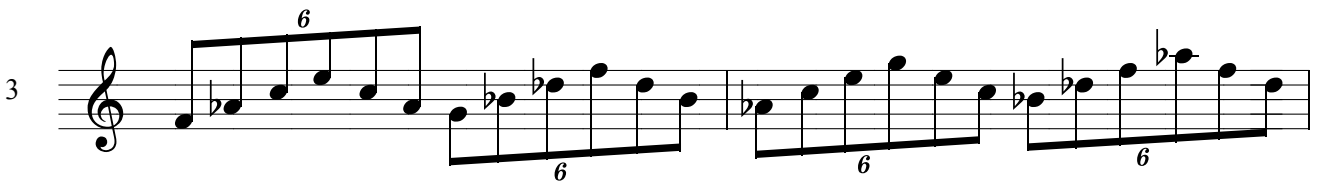
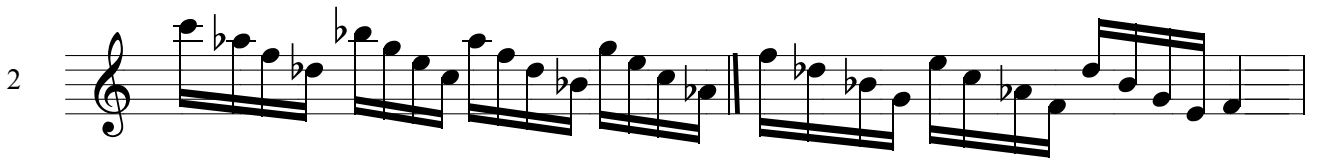
CAMPO HARMÔNICO



FA MENOR HARMÔNICA



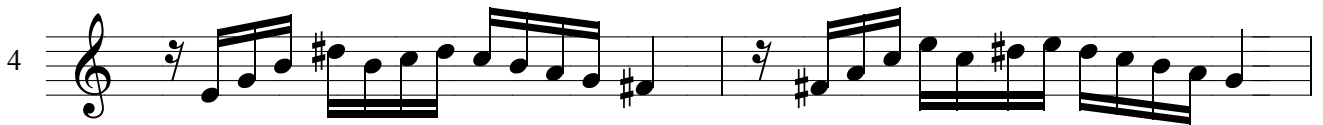
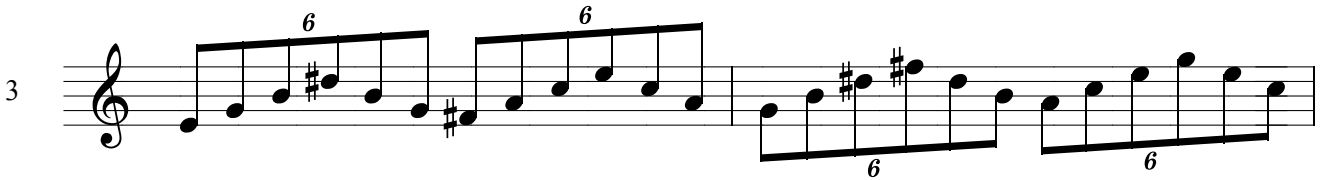
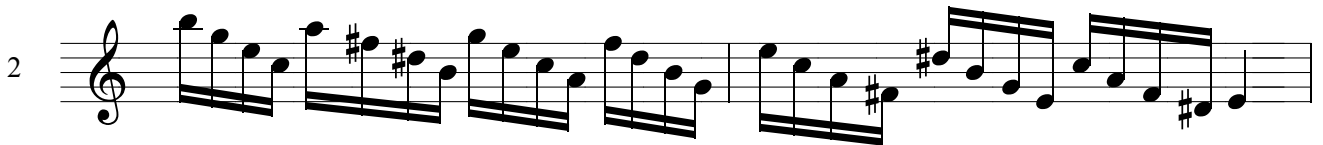
CAMPO HARMÔNICO



MI MENOR HARMÔNICA



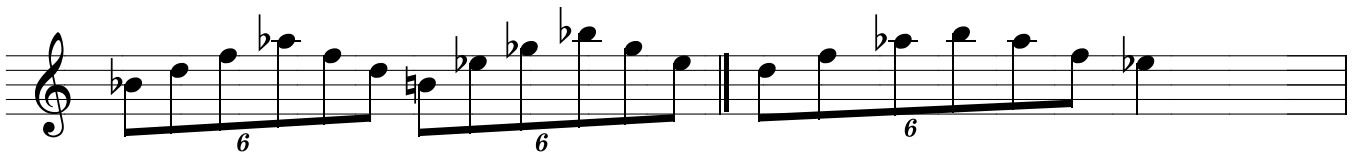
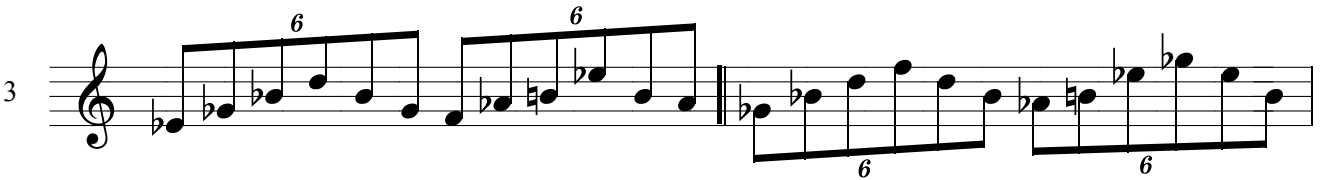
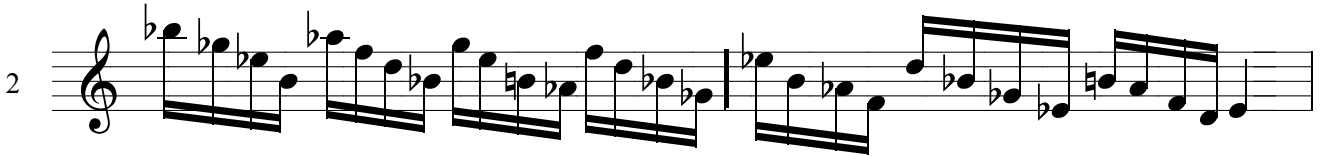
CAMPO HARMÔNICO



MIB MENOR HARMÔNICA



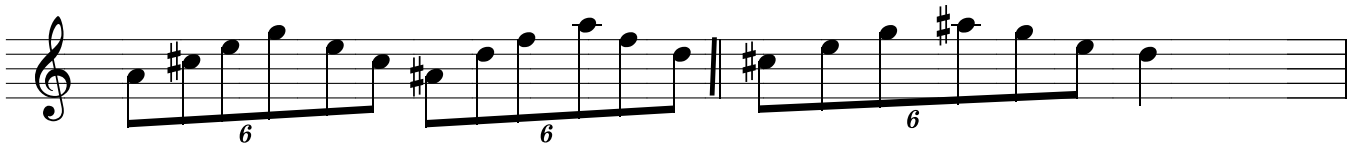
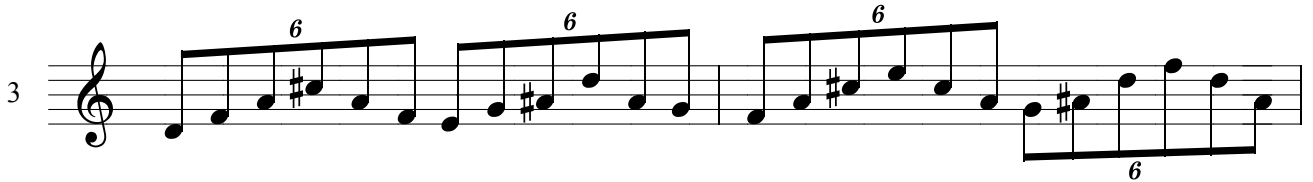
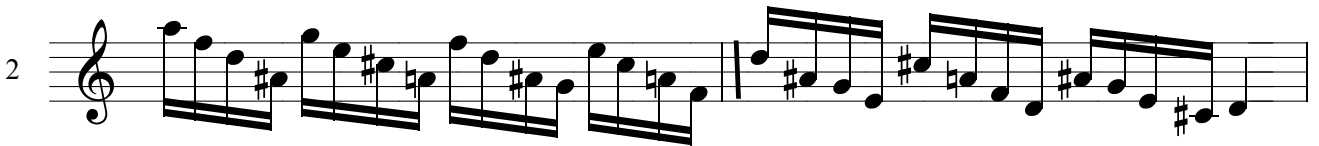
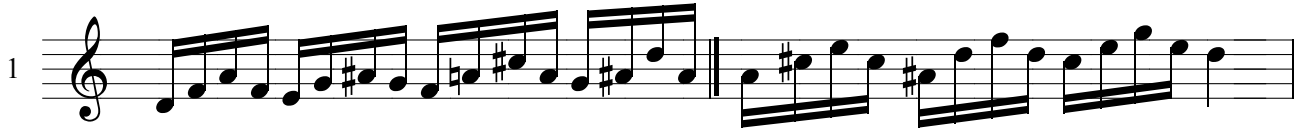
CAMPO HARMÔNICO



RE MENOR HARMÔNICA



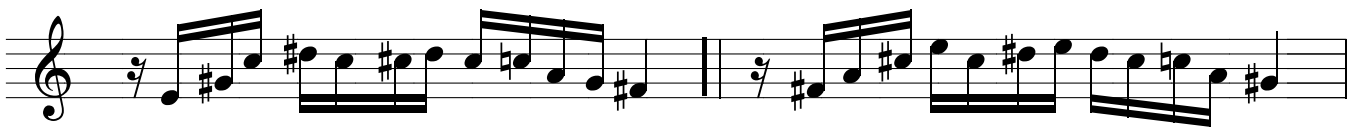
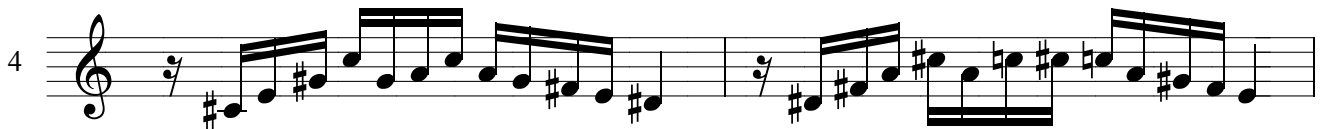
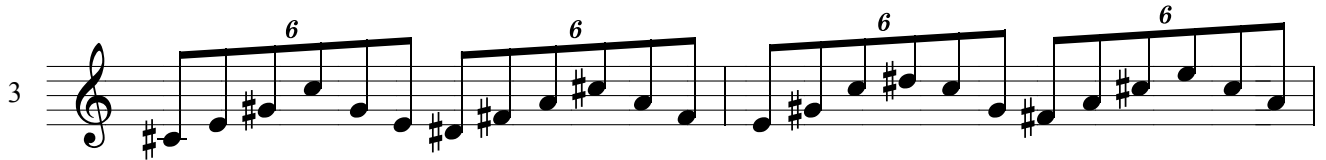
CAMPO HARMÔNICO



DO# MENOR HARMÔNICA



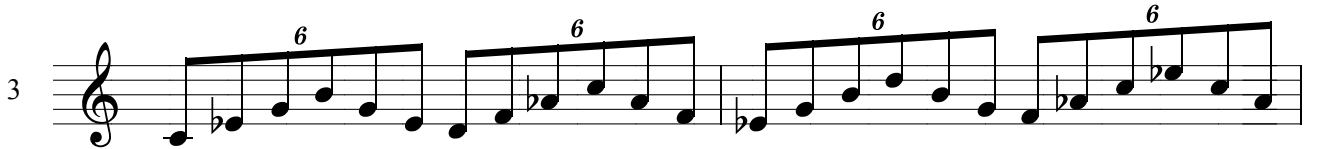
CAMPO HARMÔNICO



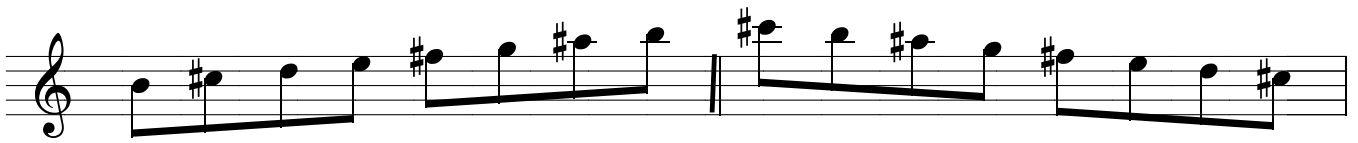
DO MENOR HARMÔNICA



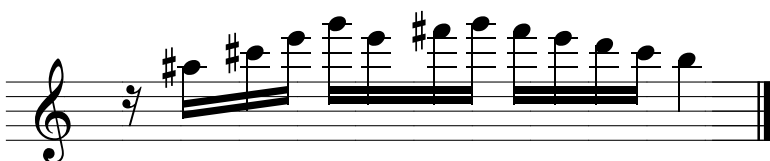
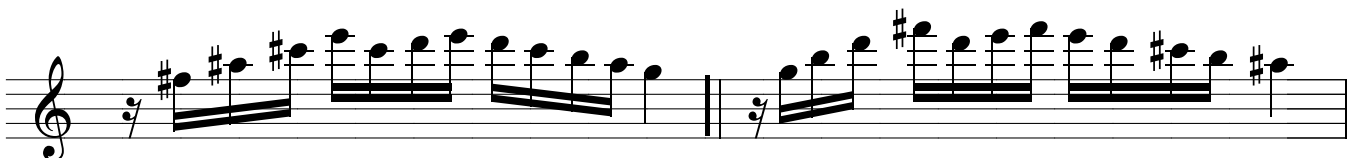
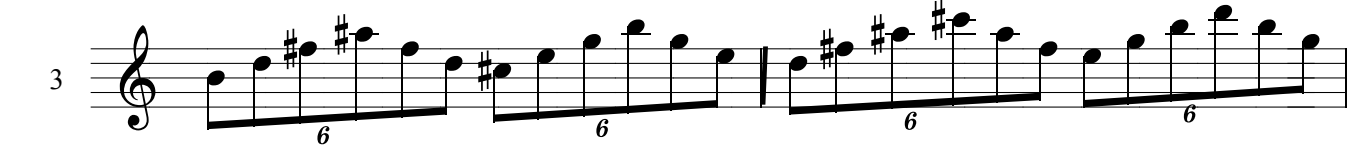
CAMPO HARMÔNICO



SI MENOR HARMÔNICA



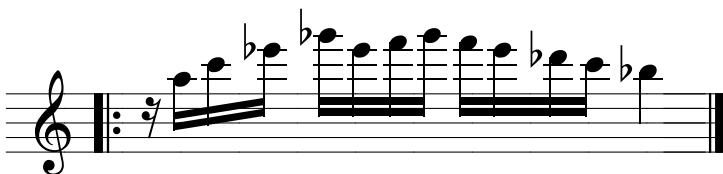
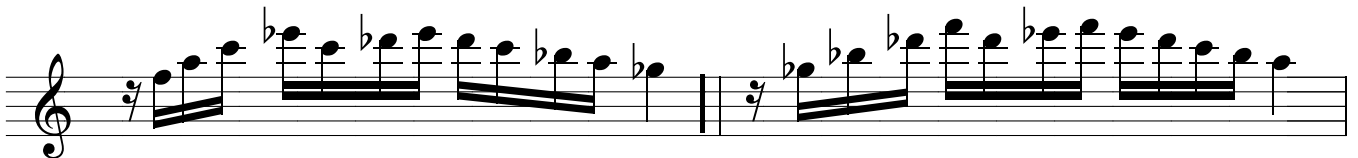
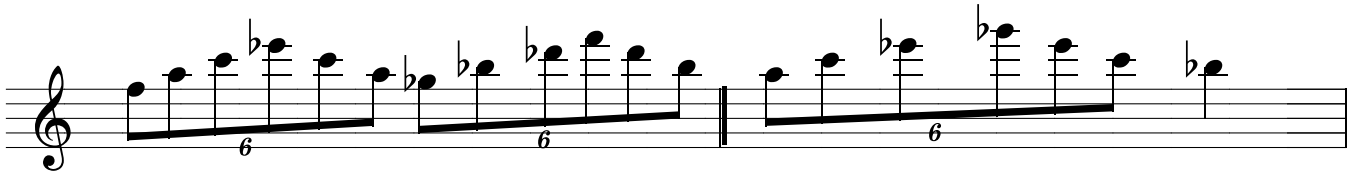
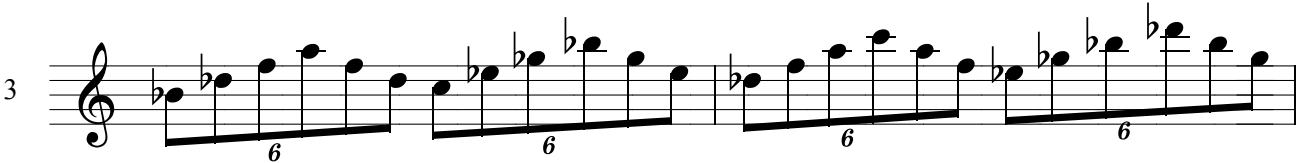
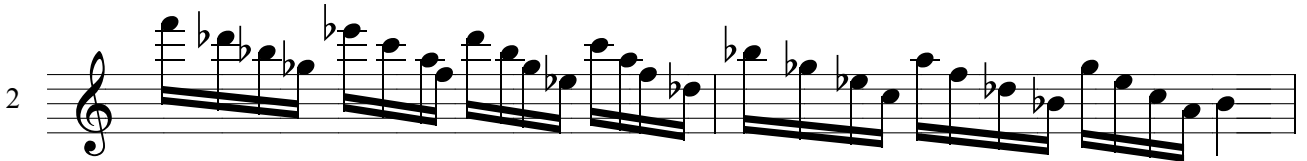
CAMPO HARMÔNICO



SIB MENOR HARMÔNICA



CAMPO HARMÔNICO



SOTAQUE DE JAZZ

The image displays ten staves of musical notation for saxophone, arranged in a single column. The first three staves are numbered 1, 2, and 3. The notation is written in treble clef and includes various rhythmic patterns, accidentals, and phrasing marks such as slurs and accents. The music is a jazz-style exercise or piece. The first staff (1) begins with a treble clef and a key signature of one flat. The second staff (2) continues the melody with slurs and accents. The third staff (3) features a key signature change to two flats and includes a fermata. The remaining seven staves continue the piece with various rhythmic and melodic developments.

TERÇAS CROMÁTICAS

The image displays a musical score for saxophone, titled "TERÇAS CROMÁTICAS". The score is written on ten staves, each beginning with a treble clef. The music consists of a series of eighth-note patterns, primarily using slurs and accents (>) to indicate phrasing and dynamics. The notes are chromatically altered, featuring various accidentals such as sharps (#), flats (b), and naturals (♮). The patterns are organized into measures, with some measures containing double bar lines to indicate the end of a phrase. The overall structure is a continuous sequence of these chromatic triad exercises.

ARPEJOS COM TERÇAS CROMÁTICAS

The image displays a series of 12 musical staves, each representing a different 9th chord. Each staff contains a sequence of notes forming an arpeggio with chromatic thirds. The chords and their corresponding notes are as follows:

- C9:** C4, E4, G4, Bb4, C5
- B9:** B3, D#4, F#4, A4, B4
- Bb9:** Bb3, D4, F4, Ab4, Bb4
- A9:** A3, C#4, E4, G#4, A4
- Ab9:** Ab3, Cb4, Eb4, Gb4, Ab4
- G9:** G3, Bb4, D#4, F#4, G4
- F#9:** F#3, A#4, C#4, E#4, F#4
- F9:** F3, Ab4, Cb4, Eb4, F4
- E9:** E3, G#4, B#4, D#4, E4
- Eb9:** Eb3, Gb4, Ab4, Cb4, Eb4
- D9:** D3, F#4, A#4, C#4, D4
- C#9:** C#3, E#4, G#4, B#4, C#4

The notes are written on a treble clef staff. The first staff (C9) includes accents (>) and slurs over the chromatic descending lines. The final chord, C#9, ends with a double bar line.

VÔO LIVRE - 01

IVAN MEYER

Dica : O objetivo destes solos é para que o saxofonista possa analisar e reconhecer neles os elementos usados para improvisar , podendo tambem fazer uma analise harmonica e descobrir os acordes e escalas usadas .Alem de desenvolver a técnica de quem o pratica as frases irão ficar gravadas em seu subconsciente .caso voce possua um programa chamado " Band in a Box " poderá escrever os acordes no programa onde então ele fara um acompanhamento padrão no estilo que desejar (baixo,batera,piano ,guitarra) ficara mais divertido seu estudo.Este programa pode te ajudar servindo de seu acompanhante , alem de ter todos os standar de jazz para que voce pratique improvisação da mesma musica em varios tons, Como o acorde que esta sendo tocado fica em negrito dentro do programa o mesmo te ajuda a não se perder na harmonia e voce pode escolher quantas vezes o tema é tocado e o mais interessante é que voce pode escrever uma harmonia e praticar com sua banda virtual .Escreva um acorde e deixe a banda tocar 32 compassos no mesmno acorde e pratique suas idéias.□ *

The image displays a musical score for a saxophone solo titled "Vôo Livre - 01" by Ivan Meyer. The score is written in 4/4 time and consists of ten staves of music. The notation includes various rhythmic patterns, such as eighth and sixteenth notes, often beamed together. There are several slurs and accents throughout the piece. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The score is presented in a clean, black-and-white format, suitable for a music book or sheet music.

VÔO LIVRE - 02

IVAN MEYER

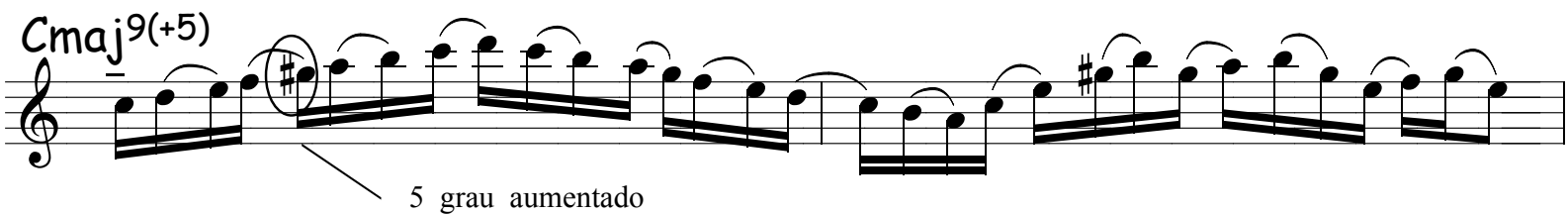
The musical score is written for saxophone in treble clef. It begins with a key signature of one sharp (F#). The first staff contains four measures of music, with accents (>) over the first and third measures. The second staff starts with a key signature change to one flat (Bb) and contains four measures. The third staff contains four measures, with a key signature change to one sharp (F#) in the final measure. The fourth staff contains four measures, with a key signature change to one flat (Bb) in the final measure. The fifth staff contains four measures, with a key signature change to one sharp (F#) in the final measure. The sixth staff contains four measures, with a key signature change to one flat (Bb) in the final measure. The seventh staff contains four measures, with a key signature change to one sharp (F#) in the final measure. The eighth staff contains four measures, with a key signature change to one flat (Bb) in the final measure. The piece concludes with a final whole note on a staff.

ESCALA MENOR HARMÔNICA

OU

ESCALA MAIOR COM O 5 GRAU AUMENTADO

Cmaj⁹⁽⁺⁵⁾

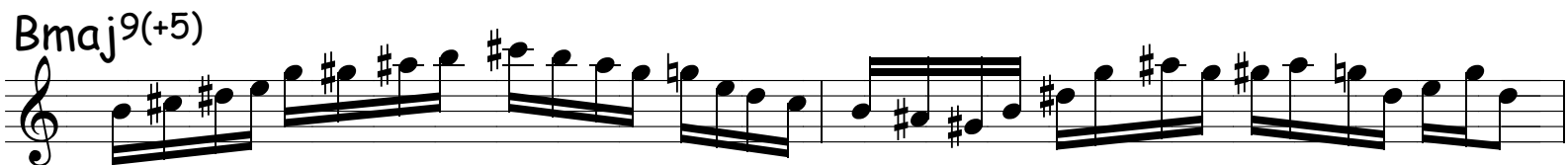


5 grau aumentado

Detailed description: This block shows the C major scale with an augmented fifth. The notes are C, D, E, F, G#, A, B, C. The G# is circled and labeled '5 grau aumentado'. The scale is written on a treble clef staff with a key signature of one sharp (F#).

Estude com articulações variadas , escreva a lápis ,uma diferente para cada tom .

Bmaj⁹⁽⁺⁵⁾




Detailed description: This block shows the B major scale with an augmented fifth. The notes are B, C#, D#, E, F#, G#, A, B. The scale is written on a treble clef staff with a key signature of two sharps (F#, C#).

Bbmaj⁹⁽⁺⁵⁾



Detailed description: This block shows the B-flat major scale with an augmented fifth. The notes are Bb, C, D, Eb, F, G#, Ab, Bb. The scale is written on a treble clef staff with a key signature of two flats (Bb, Eb).

Amaj⁹⁽⁺⁵⁾




Detailed description: This block shows the A major scale with an augmented fifth. The notes are A, B, C, D, E, F#, G#, A. The scale is written on a treble clef staff with a key signature of three sharps (F#, C#, G#).

Abmaj⁹⁽⁺⁵⁾



Detailed description: This block shows the A-flat major scale with an augmented fifth. The notes are Ab, Bb, C, Db, Eb, F, G#, Ab. The scale is written on a treble clef staff with a key signature of three flats (Bb, Eb, Ab).

Gmaj⁹⁽⁺⁵⁾



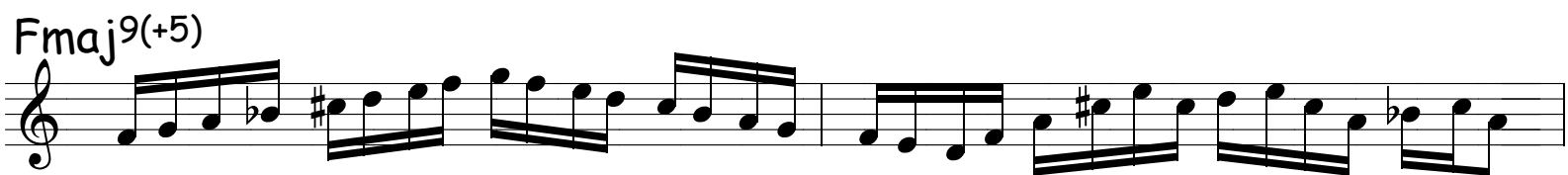
Detailed description: This block shows the G major scale with an augmented fifth. The notes are G, A, B, C, D, E, F#, G. The scale is written on a treble clef staff with a key signature of one sharp (F#).

F#maj⁹⁽⁺⁵⁾



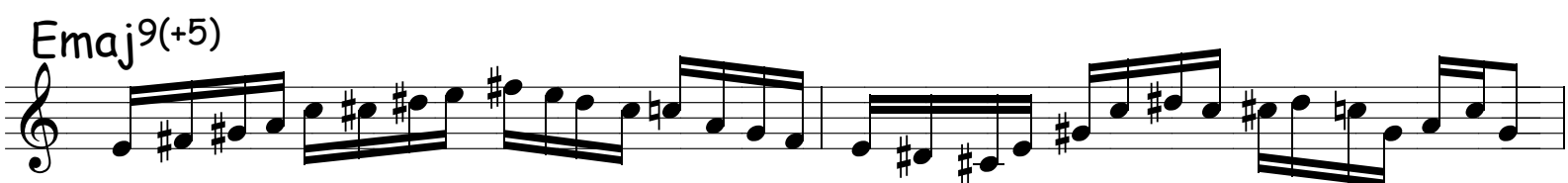
Musical notation for the F# major 9th (+5) scale, starting on F#4 and ending on F#5. The scale is written in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#). The notes are: F#, G#, A#, B, C#, D, E, F#.

Fmaj⁹⁽⁺⁵⁾



Musical notation for the F major 9th (+5) scale, starting on F4 and ending on F5. The scale is written in treble clef with a key signature of one flat (Bb). The notes are: F, G, A, Bb, C, D, E, F.

E:maj⁹⁽⁺⁵⁾



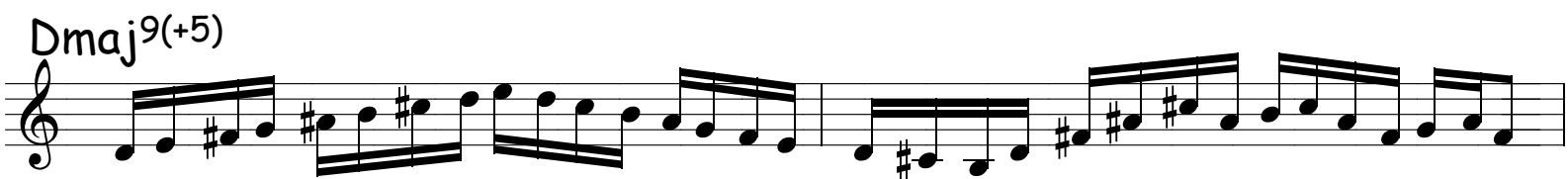
Musical notation for the E major 9th (+5) scale, starting on E4 and ending on E5. The scale is written in treble clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). The notes are: E, F#, G#, A, B, C#, D#, E.

E♭maj⁹⁽⁺⁵⁾



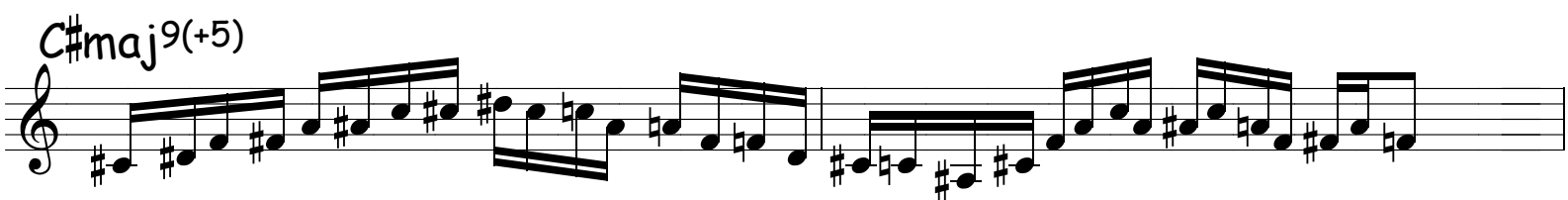
Musical notation for the E-flat major 9th (+5) scale, starting on E♭4 and ending on E♭5. The scale is written in treble clef with a key signature of two flats (Bb, Eb). The notes are: E♭, F, G, A, Bb, C, D, E♭.

D:maj⁹⁽⁺⁵⁾



Musical notation for the D major 9th (+5) scale, starting on D4 and ending on D5. The scale is written in treble clef with a key signature of two sharps (F#, C#). The notes are: D, E, F#, G, A, B, C#, D.

C#maj⁹⁽⁺⁵⁾



Musical notation for the C# major 9th (+5) scale, starting on C#4 and ending on C#5. The scale is written in treble clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). The notes are: C#, D, E, F#, G#, A, B, C#.

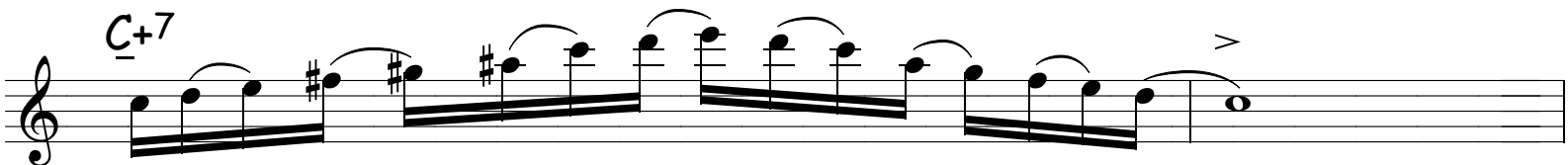
ESCALAS DE TONS INTEIROS

OBS : A MESMA ESCALA PARA 06 ACORDES DIFERENTES

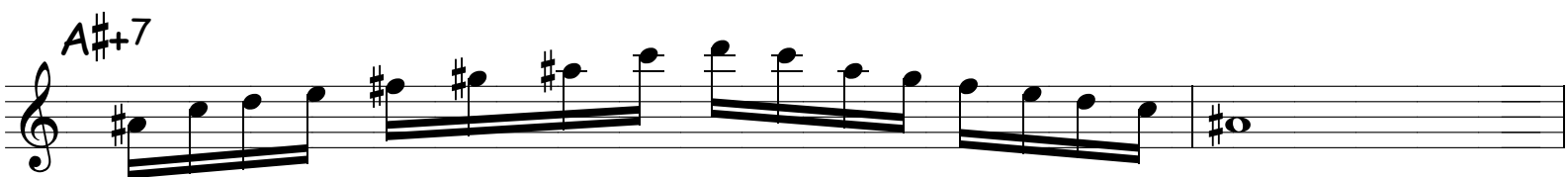
C+7 D+7 E+7 F#+7 G#+7 A#+7 C+7



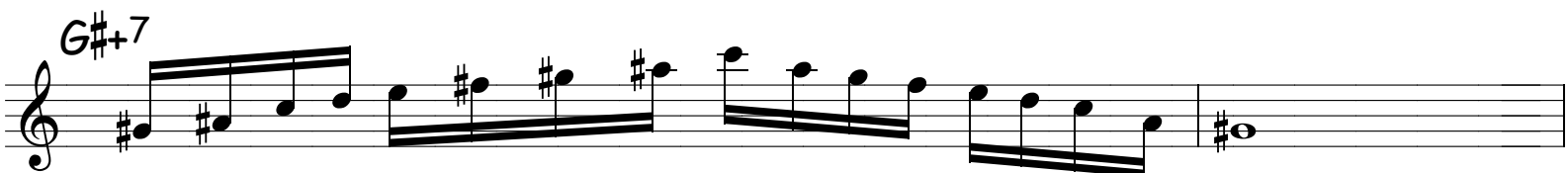
C+7



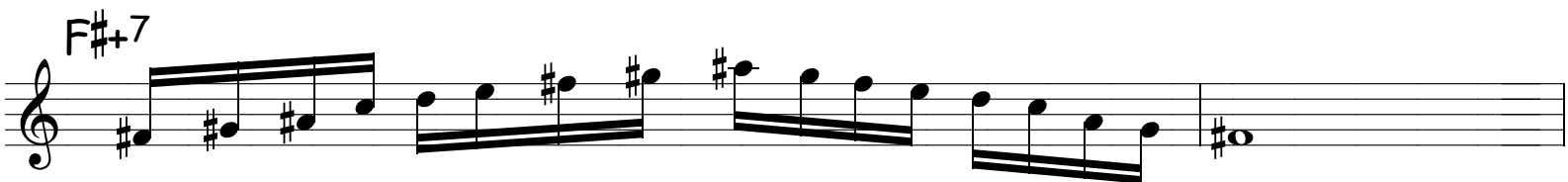
A#+7



G#+7



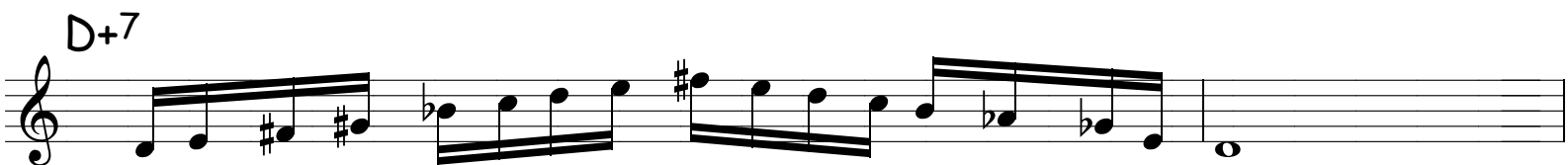
F#+7



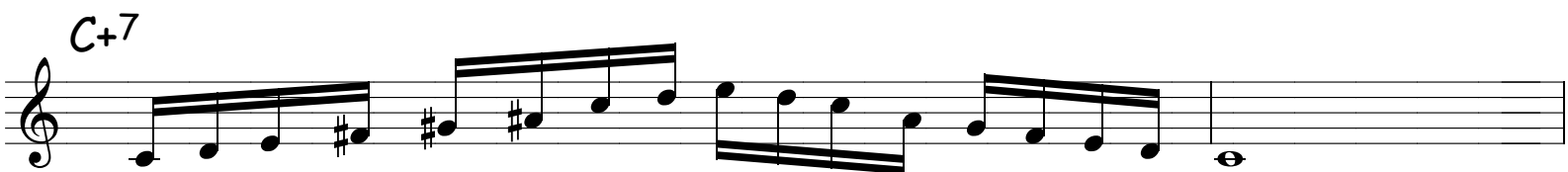
E+7



D+7



C+7



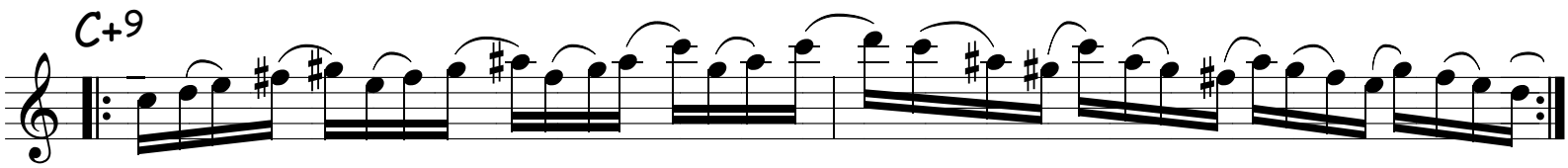
ESCALAS DE TONS INTEIROS

OBS: A MESMA ESCALA PARA 06 ACORDES DIFERENTES

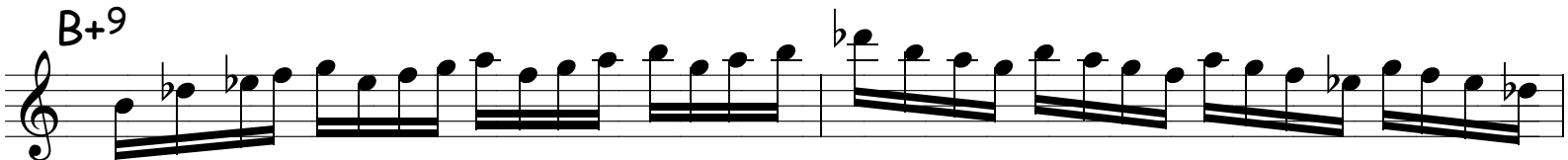
The image displays seven staves of music, each representing a different dominant 7th chord. The chords are: $D\flat+7$, $E\flat+7$, $F+7$, $G+7$, $A+7$, $B+7$, and $D\flat+7$. Each staff begins with the chord symbol and a sequence of notes on a five-line staff. The notes are: $D\flat+7$ (B \flat , C \flat , D, E, F, G, A, B \flat), $E\flat+7$ (D, E, F, G, A, B, C, D \flat), $F+7$ (E, F, G, A, B, C, D, E \flat), $G+7$ (F, G, A, B, C, D, E, F \flat), $A+7$ (G, A, B, C, D, E, F, G \flat), $B+7$ (A, B, C, D, E, F, G, A \flat), and $D\flat+7$ (C, D, E, F, G, A, B, C \flat). Each staff also includes a melodic line with slurs and accents, showing the scale being played in a specific direction.

DESENVOLVIMENTO EM ACORDES

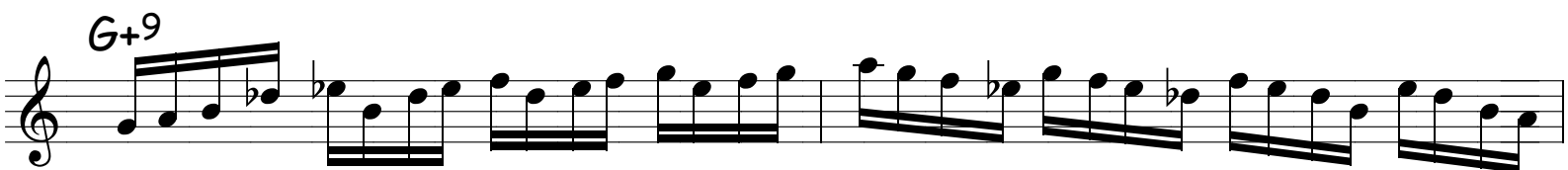
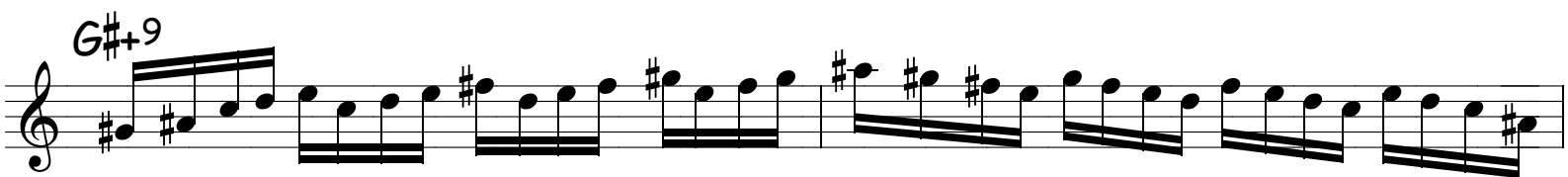
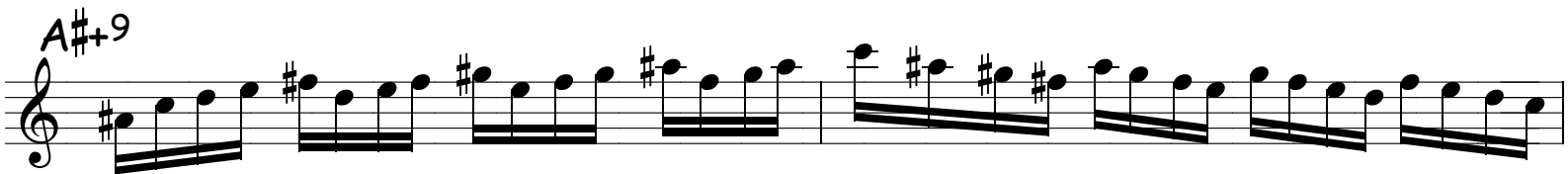
AUMENTADOS



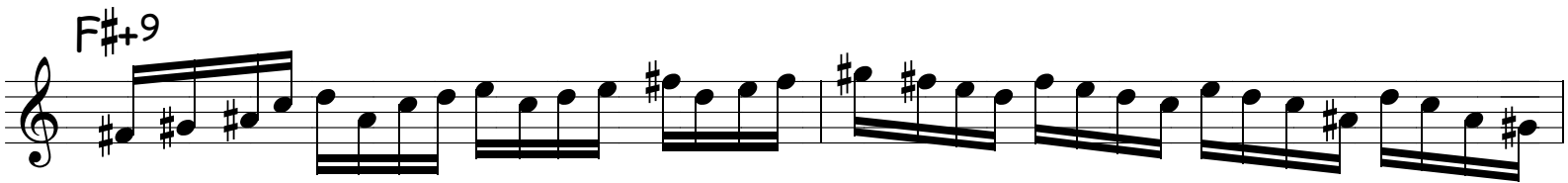
Estude com articulações diferentes , não faça somente com a que está escrita , por isso não escrevi nas outras escalas assim você pode anotar a lapis uma articulação diferente e treinar executar .



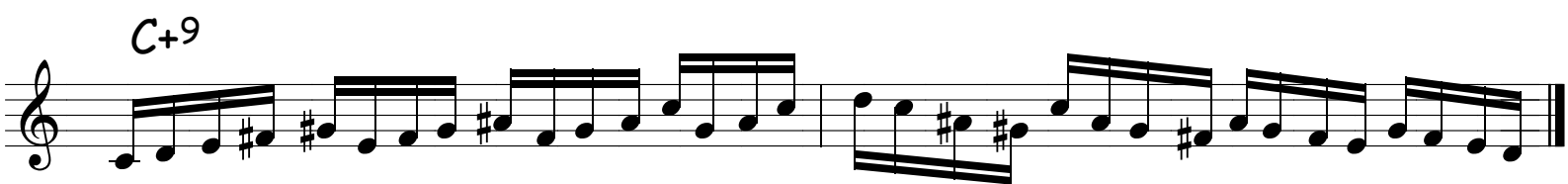
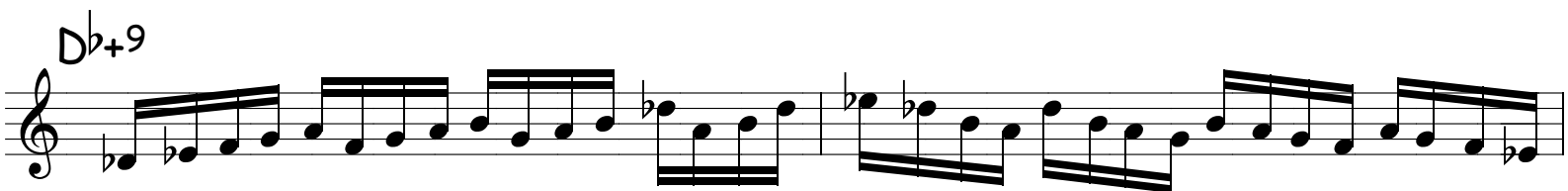
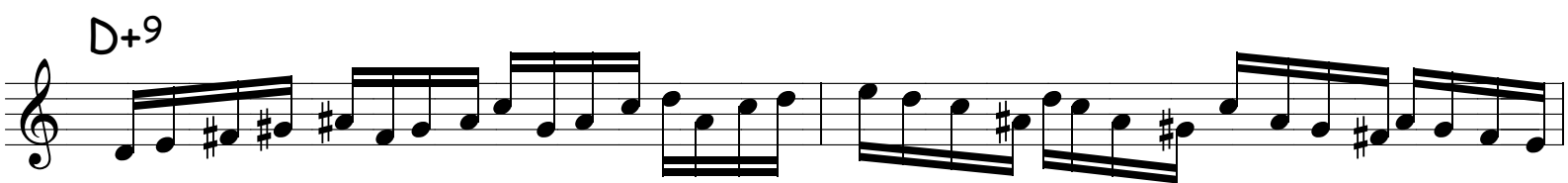
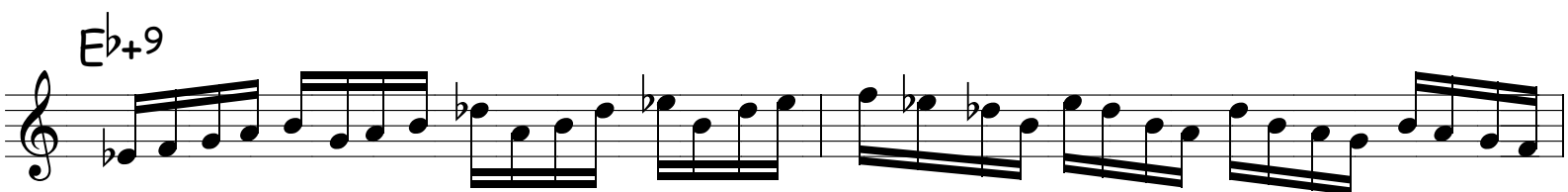
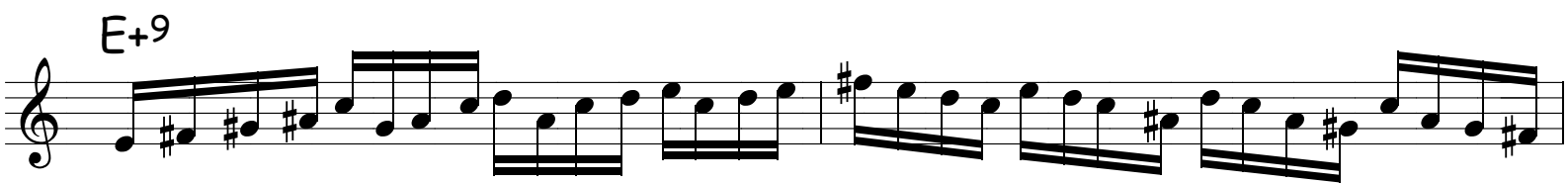
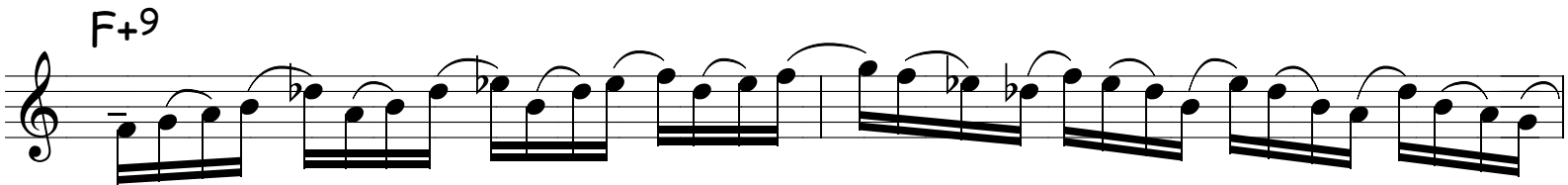
Repare , que só existem duas escalas de tons inteiros , sendo assim elas são bem parecidas e sabendo bem as 02 acima vai facilitar as de baixo garanto !



Estas escalas alem de aumentarem a sua coordenação motora , a sonoridade delas ficará guardada em seu subconsciente e um bel dia , em um belo improviso , elas aparecem sem mesmo que você a tenha chamado !



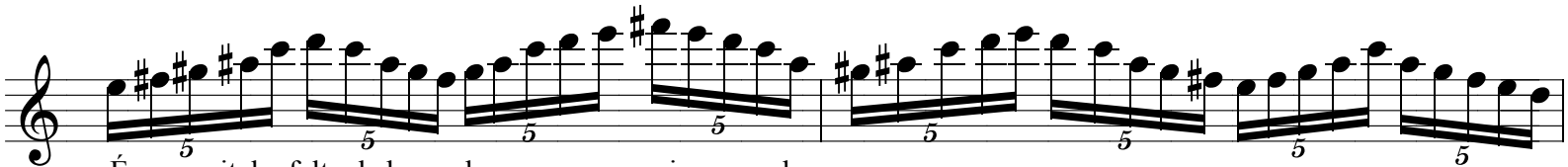
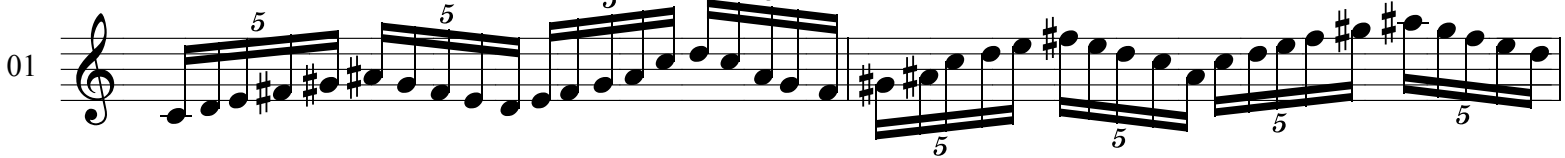
Não esqueça de estudar com articulação ,nem que seja a articulação padrão do jazz , veja abaixo .



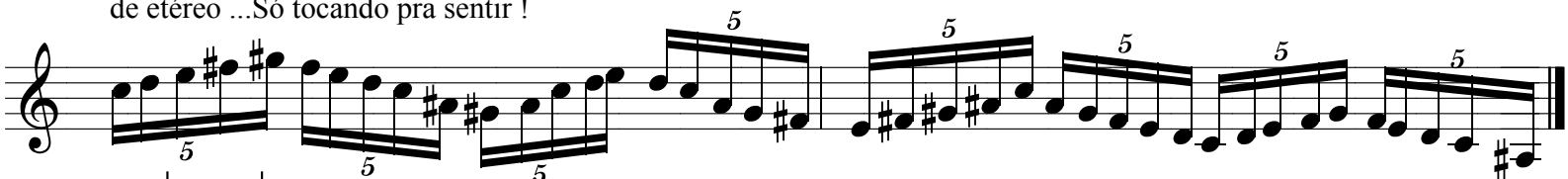
SOBE e DESCE INTEIRO

Faça tudo ligado , vamos ver como anda sua ligadura ?

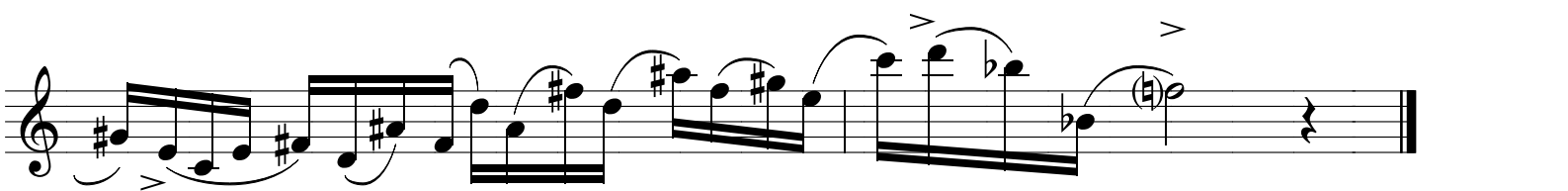
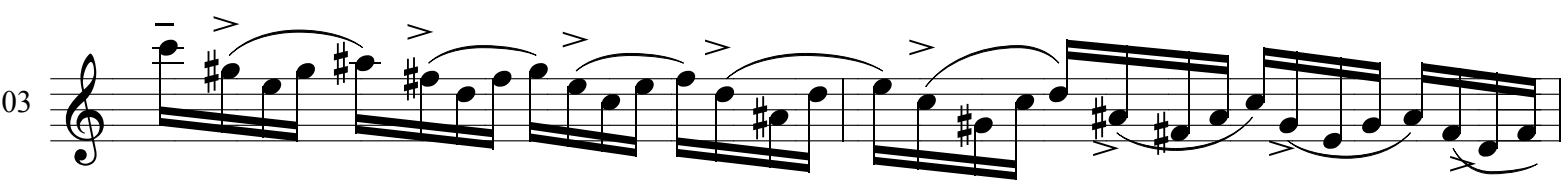
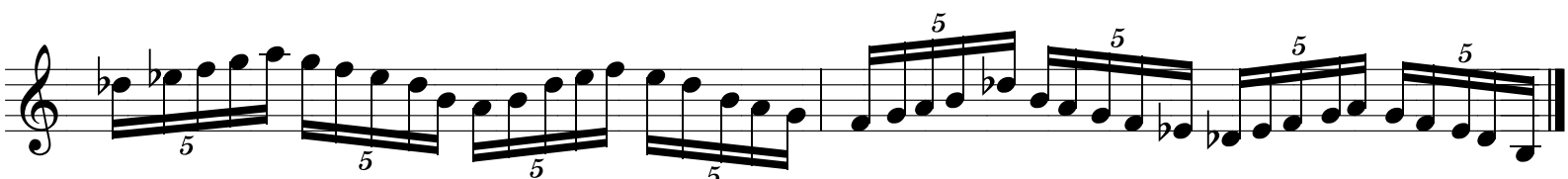
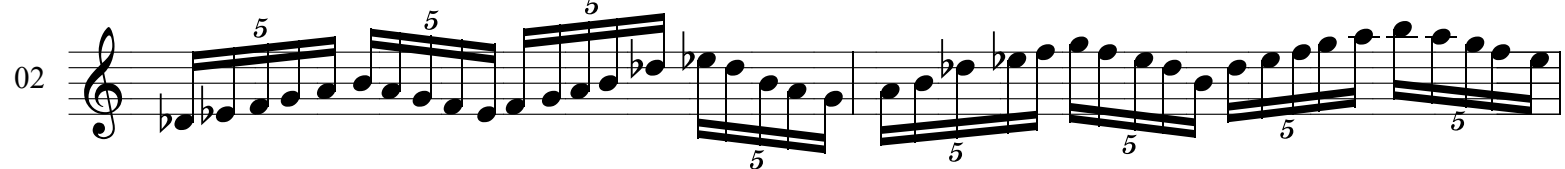
C+ D+ E+ F#+ G#+ A#+



É proposital a falta de barra de compasso , pois quero dar a sensação de infinito ,que esta escala produz, uma sensação de etéreo ...Só tocando pra sentir !



Db+ Eb+ F+ G+ A+ B+



CAMPO HARMÔNICO DE TONS INTEIROS

1

C+

D+

E+

F#+

G#+

A#+

C+

D+

2

BI TONALIDADES

TRÍADES MAIORES INVERTIDAS

DO & SI

1

C B C B C B C B

2

C B C B C B C

Dica : Pratique em outros tons

3

4

BI TONALIDADES

TRIADES MAIORES

DO e RE

Faça você em outros tons ,como Re com Mi , basta pensar nas tríades destes dois tons e ir invertendo , mas sempre mantenha o I ,III,V graus de cada um , não coloque sétima , somente a triade com inversão como está abaixo ok.

1

2

3

4

DIMINUTOS

ESCALAS

ARPEJOS

Cdim⁷

Mantenha a mesma articulação

Bdim⁷

Bbdim⁷

Já reparou o que o acorde de dominante A7^{9b} tem em comum com este arpejo de Bb diminuto

A^{dim}7

Abdim⁷

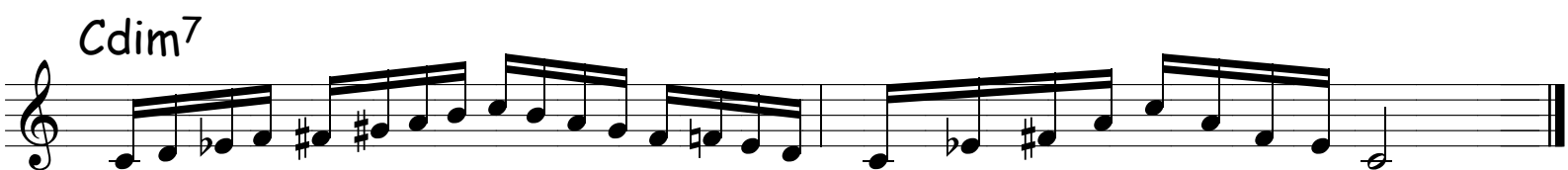
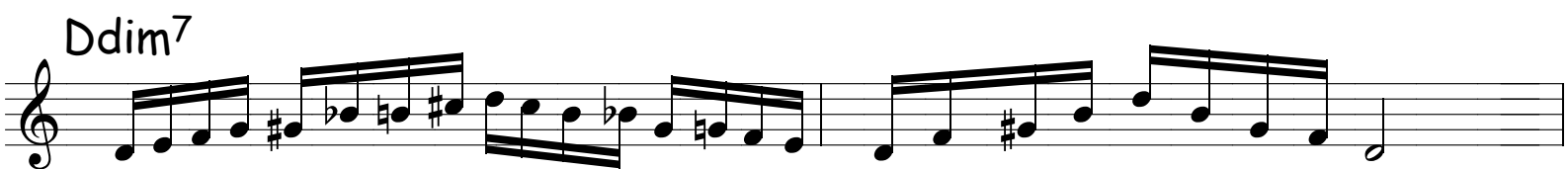
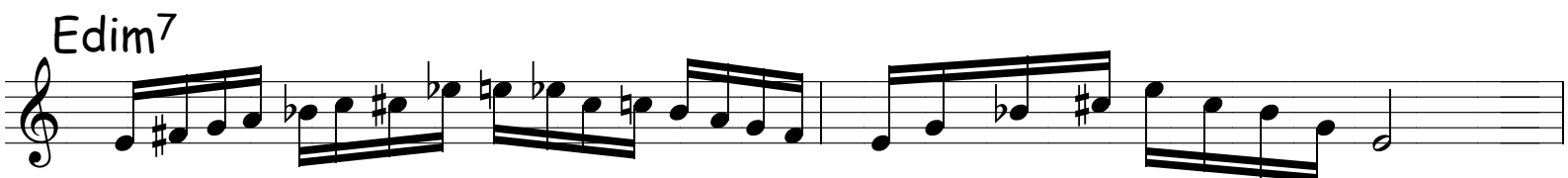
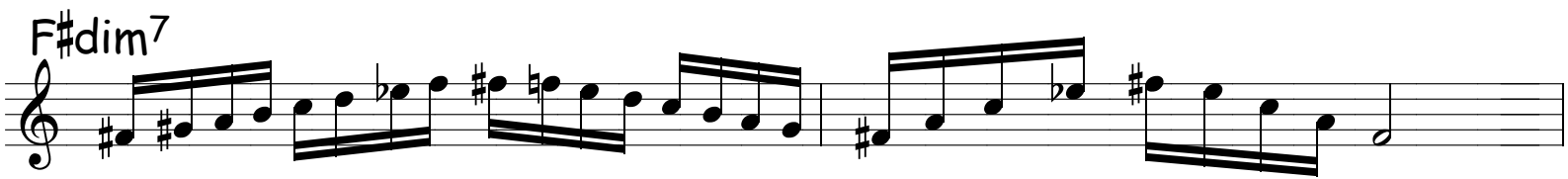
Gdim⁷

Arpejo de Sol dimituto

Arpejo de La diminuto

Veja que interessante ! Uma escala com 02 arpejos diferentes .

Aproveite pra estudar as articulações enquanto pratica as escalas e arpejos , não perca tempo !
Acostume desde já a tocar usando articulações , por que senão quando precisar usar , vai sair duro ...
e quando for tocar em naipe será preciso , então não deixe para usar só neste dia pois pode ficar
meio duro sem swing e a grande beleza está nas articulações e notas que você vai escolher.



ARPEJOS DIMINUTOS

1


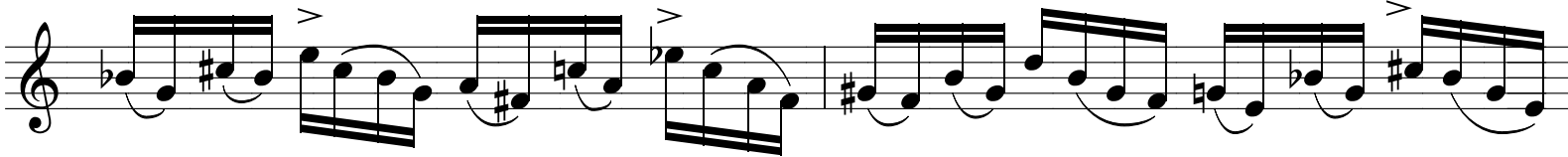
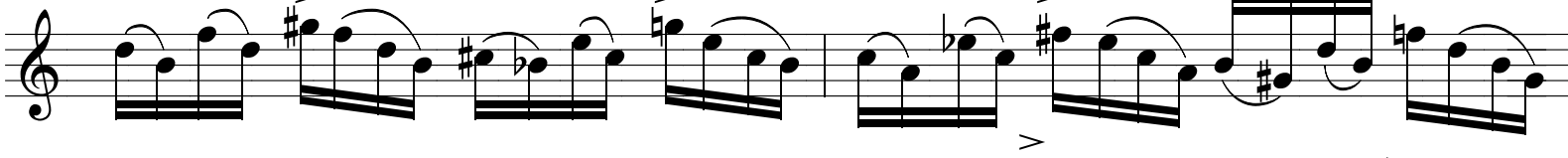


2



similar

3



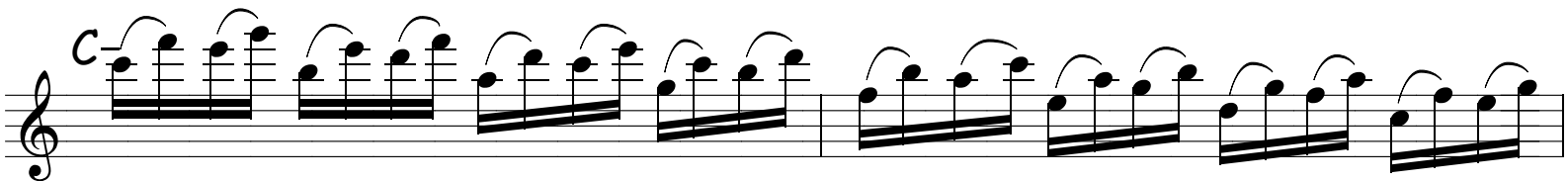
VÔO LIVRE - 03

IVAN MEYER

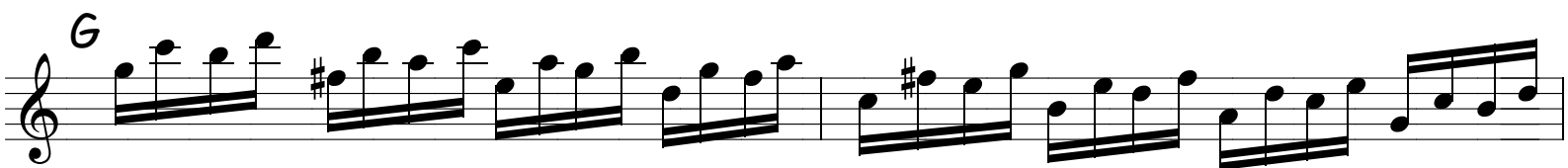
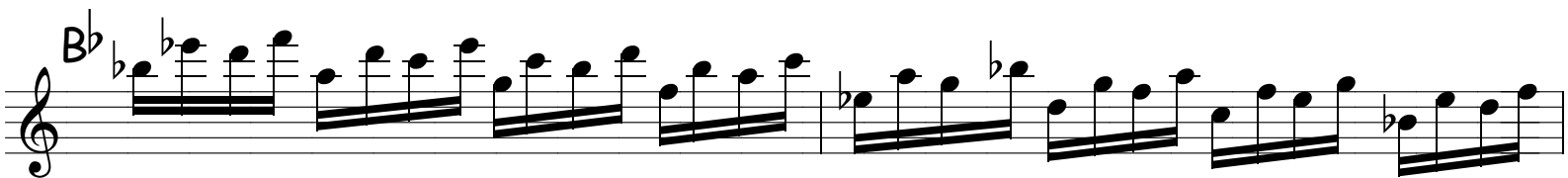
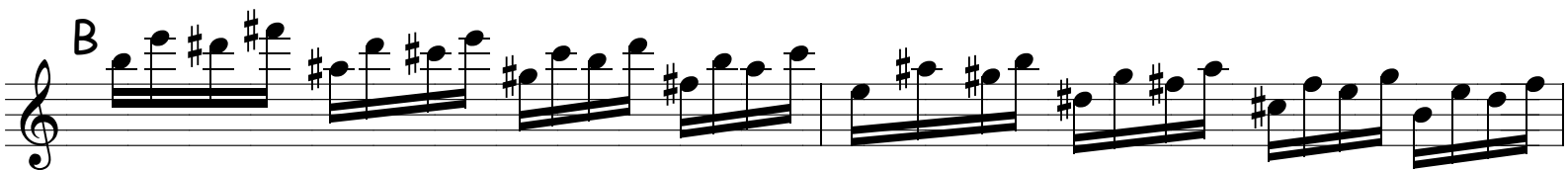
The image displays a musical score for saxophone, consisting of seven staves of music. The notation is written on a single treble clef staff. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is 3/4. The music is characterized by a complex, flowing melodic line with frequent chromaticism and slurs. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one flat. The second staff contains a measure with a whole rest. The third staff features an accent (^) over the final note. The fourth staff includes a double bar line. The fifth staff has a double bar line and a key signature change to two flats (B-flat and E-flat). The sixth staff includes a breath mark (>) over the first note. The seventh staff concludes with a double bar line and a breath mark (>) over the final note.

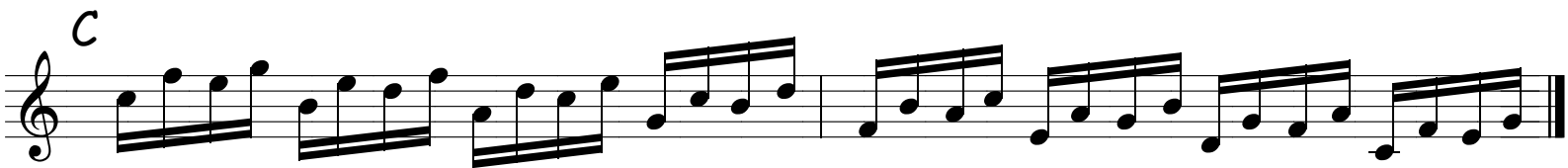
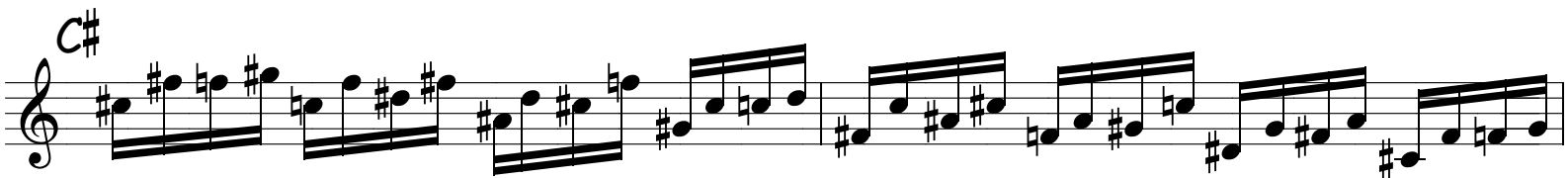
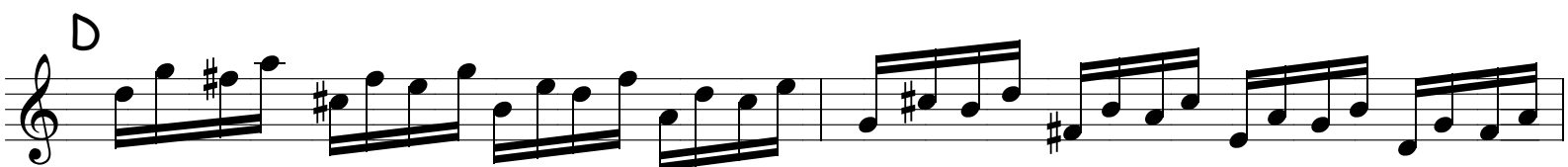
ESCALAS MAIORES

PARA NÃO ESQUECER...



Faça com outras articulações , não toque tudo ligado , aproveite para colocar de baixo dos dedos e na ponta da língua !





ESCALAS MAIORES CROMÁTICAS

NÃO ME DIGA QUE VOCÊ ESTA LENDO ...ASSIM NÃO VAI APRENDER NUNCA !
PEGUE O MODELO , FECHÉ OS OLHOS E FAÇA VOCÊ MESMO .

The image displays ten staves of musical notation, each representing a chromatic major scale in a different key. The scales are written in treble clef and consist of eight notes per scale, moving chromatically up and then down. The keys are: C major, F major, C# major, G major, D major, A major, E major, B major, F# major, and C# minor. The first staff includes a slur over the first four notes and a slur over the last four notes. The second staff has the instruction "siga o modelo ..." written above it. The notation includes various accidentals (sharps, flats, and naturals) and slurs to indicate the chromatic movement.

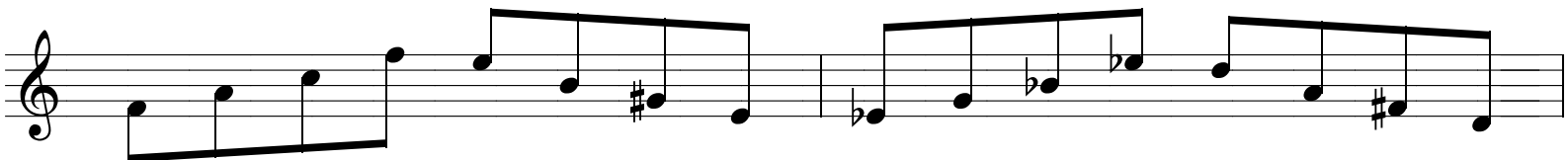
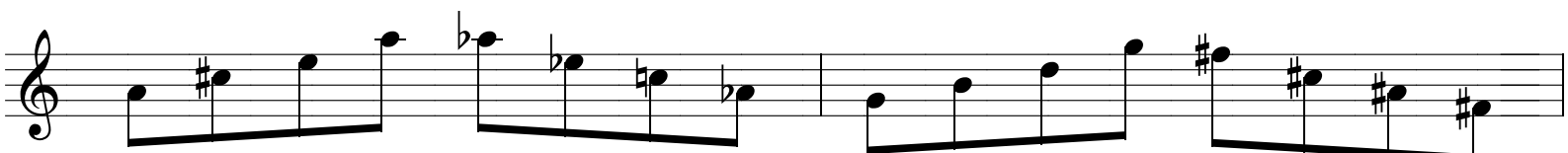
Continue com esta articulação

The image displays a musical score for saxophone, consisting of ten staves of music. The notation is written in treble clef and includes various rhythmic values, accidentals (sharps and flats), and phrasing slurs. The music is organized into measures, with some measures containing multiple notes beamed together. The score is presented in a clean, black-and-white format.

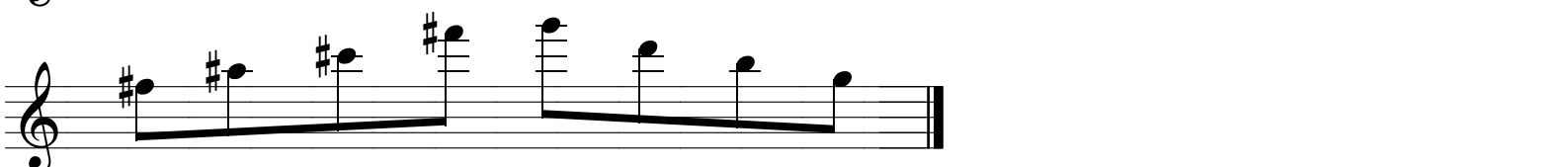
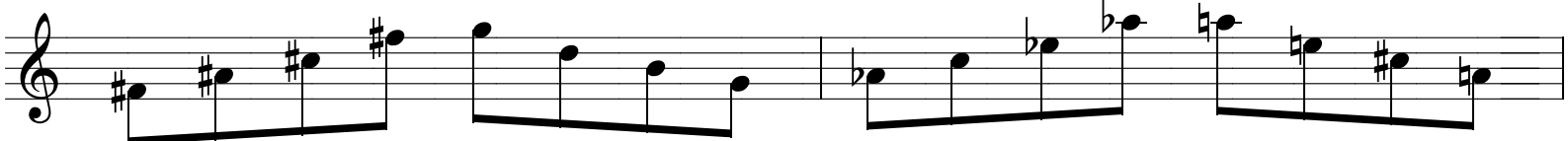
ARPEJOS MAIORES

FIXAÇÃO

01  continue...



02  continue...

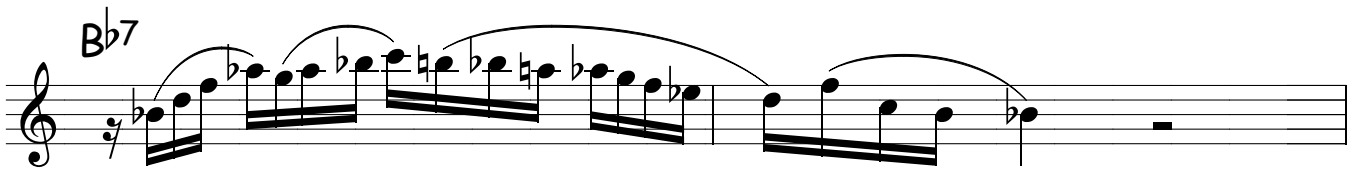
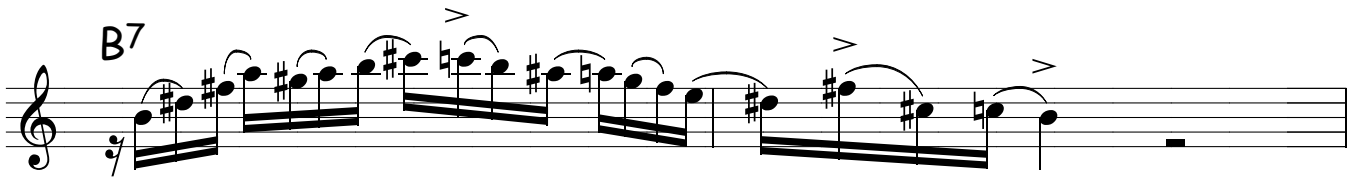


VÔO LIVRE - 04

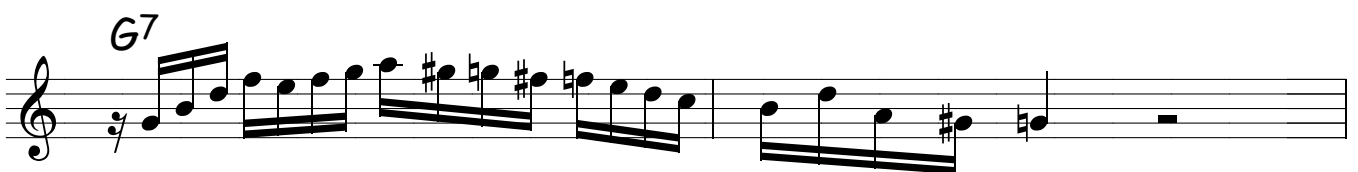
IVAN MEYER

The musical score is written for saxophone in treble clef. It begins with a key signature of one sharp (F#). The first two staves contain eighth-note patterns with slurs and ties. The third staff introduces a key signature change to one flat (Bb) and includes dynamic markings like accents (^) and accents with breath marks (>). The fourth staff features a triplet of eighth notes marked with a '3'. The fifth and sixth staves continue with complex rhythmic patterns and dynamic markings. The seventh staff shows further rhythmic development with slurs and ties. The eighth staff concludes the piece with a double bar line.

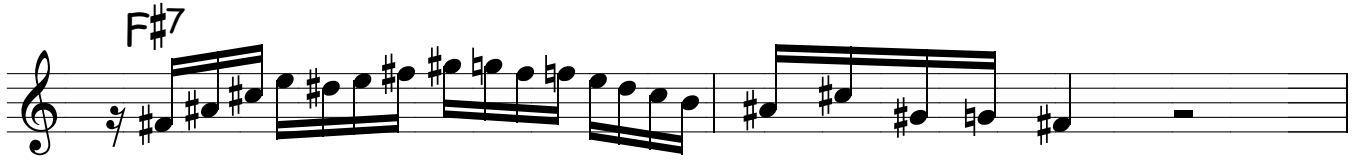
DESENVOLVIMENTO EM ACORDES DOMINANTES



Faça com outras articulações , seja criativo e mude até o ritmo , mude tudo ,mude até as notas...mas antes toque como está escrito !



F#7



A musical staff in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 7/8 time signature. The staff contains a sequence of eighth and sixteenth notes, including some beamed sixteenth notes, across four measures. The notes are: M1: F#, G#, A#, B; M2: C#, D#, E#, F#; M3: G#, A#, B, C; M4: D, E, F#, G#.

F7



A musical staff in treble clef with a key signature of one flat (F) and a 7/8 time signature. The staff contains a sequence of eighth and sixteenth notes, including some beamed sixteenth notes, across four measures. The notes are: M1: F, G, A, Bb; M2: C, D, Eb, F; M3: G, Ab, Bb, C; M4: D, Eb, F, G.

E7



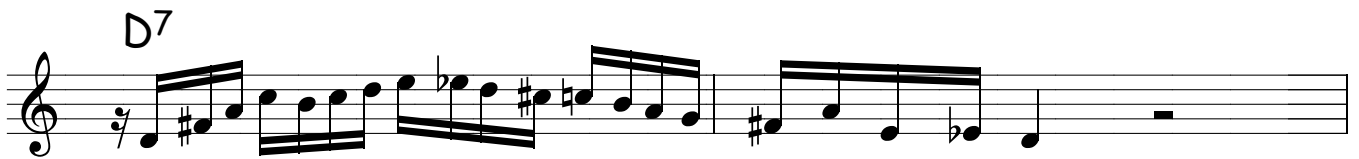
A musical staff in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 7/8 time signature. The staff contains a sequence of eighth and sixteenth notes, including some beamed sixteenth notes, across four measures. The notes are: M1: E, F#, G#, A; M2: B, C#, D#, E; M3: F#, G#, A, B; M4: C, D, E, F#.

Eb7




A musical staff in treble clef with a key signature of two flats (Bb) and a 7/8 time signature. The staff contains a sequence of eighth and sixteenth notes, including some beamed sixteenth notes, across four measures. The notes are: M1: Eb, F, G, Ab; M2: Bb, C, Db, Eb; M3: F, G, Ab, Bb; M4: C, Db, Eb, F.

D7



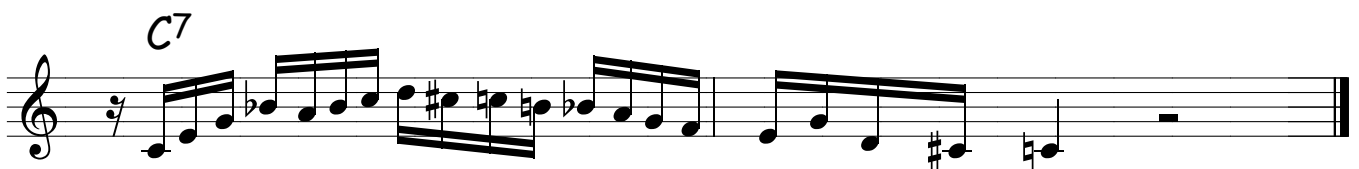
A musical staff in treble clef with a key signature of two sharps (F#, C#) and a 7/8 time signature. The staff contains a sequence of eighth and sixteenth notes, including some beamed sixteenth notes, across four measures. The notes are: M1: D, E, F#, G; M2: A, B, C#, D; M3: E, F#, G, A; M4: B, C, D, E.

C#7



A musical staff in treble clef with a key signature of two sharps (F#, C#) and a 7/8 time signature. The staff contains a sequence of eighth and sixteenth notes, including some beamed sixteenth notes, across four measures. The notes are: M1: C#, D, E, F#; M2: G, A, B, C#; M3: D, E, F#, G; M4: A, B, C#, D.

C7



A musical staff in treble clef with a key signature of one flat (F) and a 7/8 time signature. The staff contains a sequence of eighth and sixteenth notes, including some beamed sixteenth notes, across four measures. The notes are: M1: C, D, Eb, F; M2: G, Ab, Bb, C; M3: D, Eb, F, G; M4: Ab, Bb, C, D.

RESOLVENDO....

C7(b9,#9) Fmaj7

A musical staff in treble clef showing a resolution exercise. The first measure is marked with a C7(b9,#9) chord symbol. The melody consists of eighth notes: C4, B3, Bb3, A3, G3, F3, E3, D3, C3. The second measure is marked with an Fmaj7 chord symbol. The melody continues with eighth notes: F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2, F2, E2, D2, C2.

B7(b9,#9) Emaj7

A musical staff in treble clef showing a resolution exercise. The first measure is marked with a B7(b9,#9) chord symbol. The melody consists of eighth notes: B3, A3, Ab3, G3, F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2, F2, E2, D2, C2. The second measure is marked with an Emaj7 chord symbol. The melody continues with eighth notes: E3, D3, C3, B2, A2, G2, F2, E2, D2, C2, B1, A1, G1, F1, E1, D1, C1.

Bb7(b9,#9) Ebmaj7

A musical staff in treble clef showing a resolution exercise. The first measure is marked with a Bb7(b9,#9) chord symbol. The melody consists of eighth notes: Bb3, Ab3, Ab3, G3, F3, E3, D3, C3, B2, Ab2, G2, F2, E2, D2, C2. The second measure is marked with an Ebmaj7 chord symbol. The melody continues with eighth notes: Eb3, D3, C3, B2, Ab2, G2, F2, E2, D2, C2, B1, Ab1, G1, F1, Eb1, D1, C1.

A7(b9,#9) Dmaj7

A musical staff in treble clef showing a resolution exercise. The first measure is marked with an A7(b9,#9) chord symbol. The melody consists of eighth notes: A3, G3, G#3, F3, E3, D3, C3, B2, A2, G2, F2, E2, D2, C2. The second measure is marked with a Dmaj7 chord symbol. The melody continues with eighth notes: D3, C3, B2, A2, G2, F2, E2, D2, C2, B1, A1, G1, F1, D1, C1, B0, A0, G0, F0, E0, D0, C0.

Ab7(b9,#9) Dbmaj7

A musical staff in treble clef showing a resolution exercise. The first measure is marked with an Ab7(b9,#9) chord symbol. The melody consists of eighth notes: Ab3, Gb3, Gb3, F3, E3, D3, C3, B2, Ab2, G2, F2, E2, D2, C2. The second measure is marked with a Dbmaj7 chord symbol. The melody continues with eighth notes: Db3, C3, B2, Ab2, G2, F2, E2, D2, C2, B1, Ab1, G1, F1, Db1, C1, B0, Ab0, G0, F0, Eb0, D0, C0.

G7(b9,#9) Cmaj7

A musical staff in treble clef showing a resolution exercise. The first measure is marked with a G7(b9,#9) chord symbol. The melody consists of eighth notes: G3, F3, F#3, E3, D3, C3, B2, A2, G2, F2, E2, D2, C2. The second measure is marked with a Cmaj7 chord symbol. The melody continues with eighth notes: C3, B2, A2, G2, F2, E2, D2, C2, B1, A1, G1, F1, C1, B0, A0, G0, F0, E0, D0, C0.

F#7(b9,#9)

Bmaj⁷



F7(b9,#9)

Bbmaj⁷



E7(b9,#9)

Amaj⁷



Eb7(b9,#9)

G#maj⁷



D7(b9,#9)

Gmaj⁷

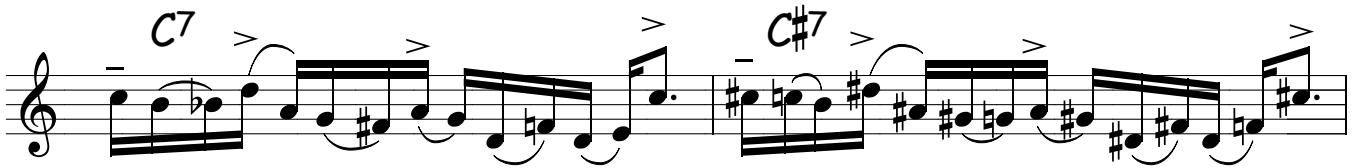


C#7(b9,#9)

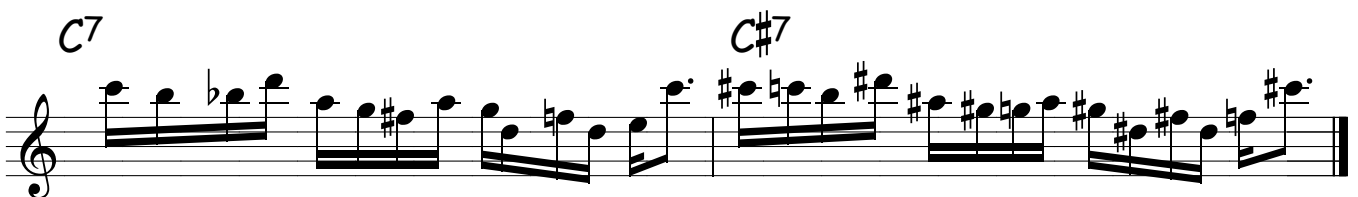
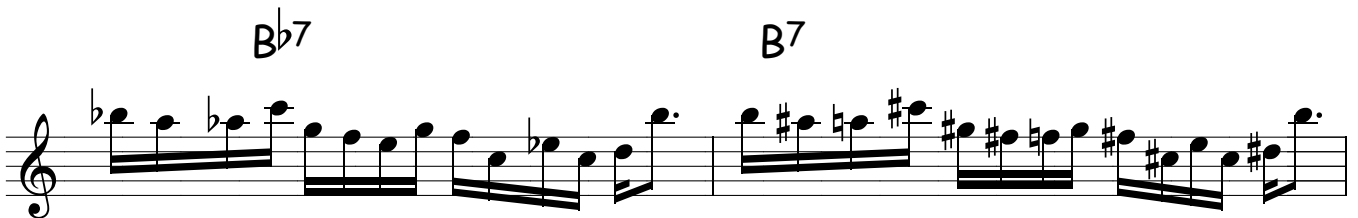
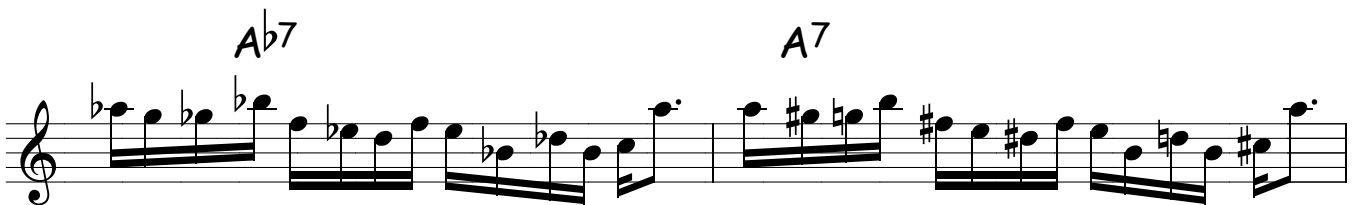
F#maj⁷



ASSIM DIZIA DIZZY



Continue com a mesma articulação .



BEMBOPEANDO POR TODAS

C7 *B7* Continue com esta articulação .

Bb7 *A7*

Ab7 *G7*

F#7 *F7*

E7 *Eb7*

D7 *C#7*

C7 *B7*

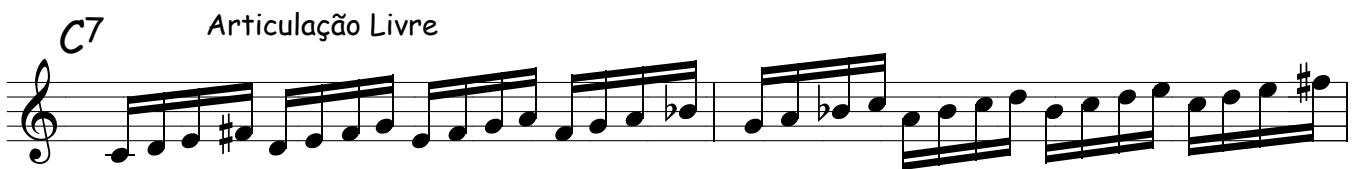
ACORDES DE DOMINANTE

OBS : QUANDO APARECER UM ACORDE DESSES PELA FRENTE PENSE NO QUINTO GRAU DELE EX : ACORDE DE DO , O QUINTO GRAU É O SOL EM TÃO TOQUE A ESCALA DE SOL MAIOR ALTERANDO A TERÇA PARA MENOR OU SEJA PARA FICAR MAIS CLARO PENSE EM SOL MAIOR COM O SI^b , POR ISSO É IMPORTANTE SABER BEM AS ESCALAS MAIORES TUDO FICA MAIS FÁCIL POIS DENTRO DELAS ALTERANDO UMA NOTINHA OU OUTRA VOCÊ TEM TODAS AS ESCALAS .

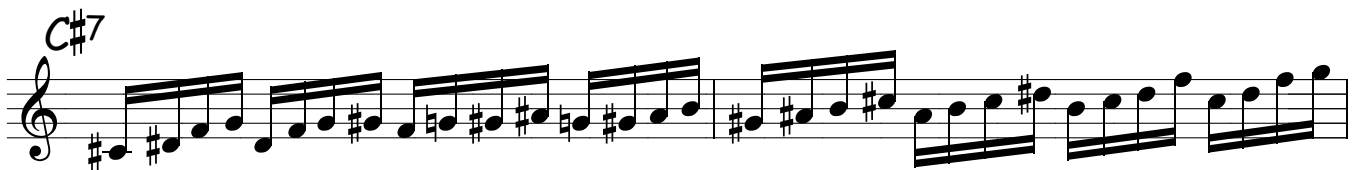
C13(#11) **ESCALA LYDIA**



C7 **Articulação Livre**



C#7



D7



Eb7



E7



F7



VÔO - 05

ESCALA LYDIA

Repare que se voce tocar pensando na escala de Sol maior e alterar a terça para menor terá a dita cuja , por isso é importante saber bem as escalas maiores , pois veja só ,vou fazer um solinho pensando assim e veja só o resultado , só usarei as notas da escala de sol maior , menos o si que farei ele bemol.

C13(#11)

IVAN MEYER

ESCALA DIMINUTA COM TONS INTEIROS

DICA : PARA ESTE TIPO DE ACORDE PENSE NA ESCALA MAIOR MEIO TOM ABAIXO POR EXEMPLO: ACORDE DE C# PENSE EM DO MAIOR E TROQUE O DO POR DO # E VOCE TERA ENTÃO A ESCALA DIMINUTA COM TONS INTEIROS .NÃO É FACIL ! AGORA MAIS FACIL AINDA É PENSAR EM TOCAR A ESCALA MEIO TOM ACIMA COM A TERÇA MENOR EX : NO ACORDE DE C# PENSE EM D MAIOR COM A TERÇA MENOR (D m) E TERÁ O MESMO RESULTADO ,SÓ MUDA O PONTO DE VISTA RESUMINDO:SE VOCE SOUBER BEM AS MAIORES VAI FACILITAR TUDO !

C#7(#9) DIMINISHED - WHOLE TONE

C#7(#9)

D7(#9)

D#7(#9)

E+7(#9)

First line of musical notation for the E+7(#9) scale. It starts with a treble clef and a key signature of one flat (Bb). The scale is written in eighth notes, ascending from E4 to E5. The notes are: E4, F4, G4, Ab4, Bb4, C5, D5, Eb5, E5.

Second line of musical notation for the E+7(#9) scale. It continues the eighth-note scale from the first line, ascending from F4 to E5. The notes are: F4, G4, Ab4, Bb4, C5, D5, Eb5, E5.

F+7(#9)

First line of musical notation for the F+7(#9) scale. It starts with a treble clef and a key signature of two flats (Bb, Eb). The scale is written in eighth notes, ascending from F4 to F5. The notes are: F4, G4, Ab4, Bb4, C5, D5, Eb5, F5.

Second line of musical notation for the F+7(#9) scale. It continues the eighth-note scale from the first line, ascending from G4 to F5. The notes are: G4, Ab4, Bb4, C5, D5, Eb5, F5.

F#+7(#9)

First line of musical notation for the F#+7(#9) scale. It starts with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The scale is written in eighth notes, ascending from F#4 to F#5. The notes are: F#4, G#4, Ab4, Bb4, C5, D5, Eb5, F#5.

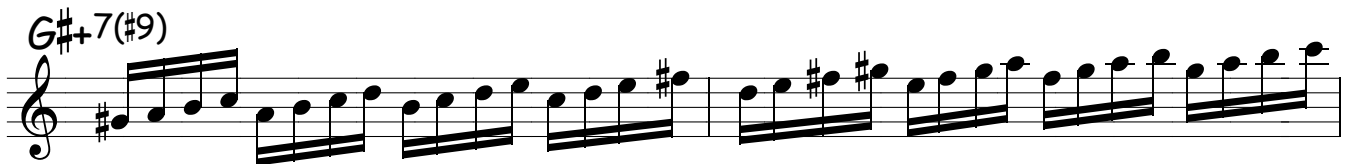
Second line of musical notation for the F#+7(#9) scale. It continues the eighth-note scale from the first line, ascending from G#4 to F#5. The notes are: G#4, Ab4, Bb4, C5, D5, Eb5, F#5.

G+7(#9)


First line of musical notation for the G+7(#9) scale. It starts with a treble clef and a key signature of two flats (Bb, Eb). The scale is written in eighth notes, ascending from G4 to G5. The notes are: G4, Ab4, Bb4, C5, D5, Eb5, F5, G5.

Second line of musical notation for the G+7(#9) scale. It continues the eighth-note scale from the first line, ascending from Ab4 to G5. The notes are: Ab4, Bb4, C5, D5, Eb5, F5, G5.


G[#]+7(#9)




A⁺+7(#9)




A[#]+7(#9)




B+7(#9)




C⁺+7(#9)



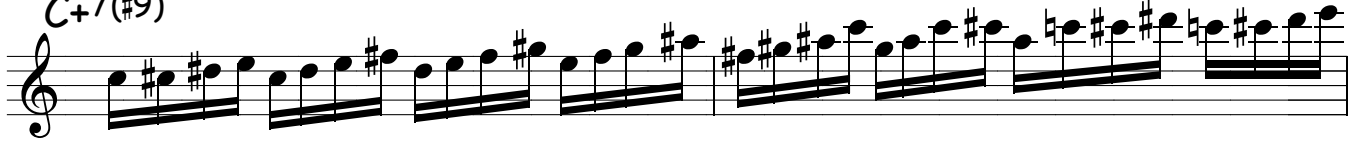
G[#]+7(#9)




A⁺+7(#9)




A[#]+7(#9)



B+7(#9)



C⁺+7(#9)



The image displays six pairs of musical staves, each pair representing a different dominant 7th chord with a sharp 9th (7(#9)). Each pair consists of a treble clef staff and a bass clef staff. The chords are: G#7(#9), A+7(#9), A#7(#9), B+7(#9), and C+7(#9). The notation shows the scale for each chord, with accidentals (sharps and flats) indicating the specific notes. The G#7(#9) scale starts on G# and includes A, B, C#, D, E, F#, G#. The A+7(#9) scale starts on A and includes Bb, C, D, Eb, F, G, Ab. The A#7(#9) scale starts on A# and includes B, C#, D, E, F#, G#, A#. The B+7(#9) scale starts on B and includes C, D, Eb, F, G, Ab, B. The C+7(#9) scale starts on C and includes D, Eb, F, G, Ab, B, C. The notation uses eighth and sixteenth notes to show the scale's movement across the staves.

VÔO - 06

ESCALA DIMINUTA E TONS INTEIROS

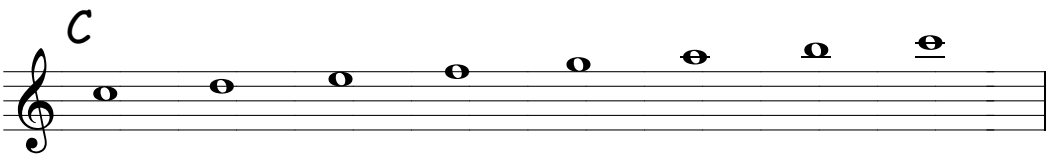
DICA : PENSE NA ESCALA DE DO MAIOR SUBSTITUINDO A TERÇA MAIOR POR TERÇA MENOR (C m) OU SEJA TROQUE O MI NATURAL POR MI BEMOL

IVAN MEYER

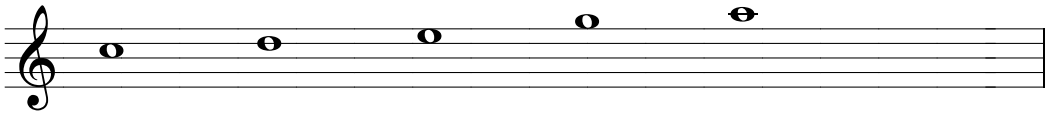
B+7(#9)

The musical score is written in treble clef and consists of nine staves. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a time signature of 4/4. The first measure contains a B+7(#9) chord. The following staves contain a series of eighth-note runs, including ascending and descending patterns, with various articulations like accents (>) and slurs. The final staff concludes with a few notes and a fermata.

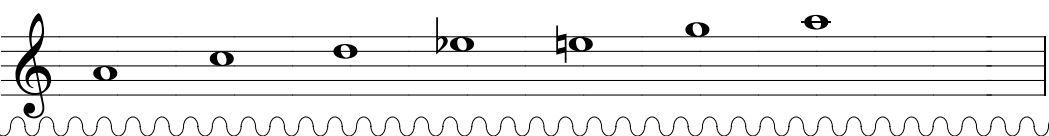
ESCALAS MAIORES ,PENTATONICAS E PENTA-BLUES

ESCALA MAIOR  **C**

Musical staff showing the C major scale (C-D-E-F-G-A-B) in treble clef.

PENTATONICA 

Musical staff showing the C major pentatonic scale (C-D-E-G-A) in treble clef.

PENTA BLUES 

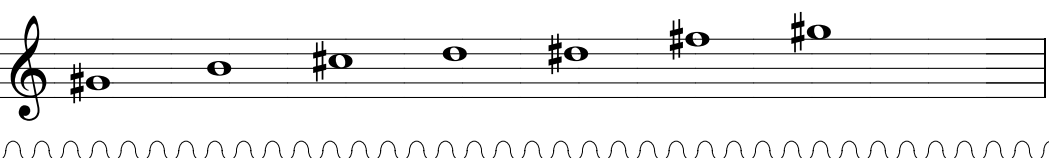
Musical staff showing the C major pentatonic blues scale (C-D-E-F-G-A) in treble clef. A wavy line is drawn below the staff.

ESCALA MAIOR  **B**

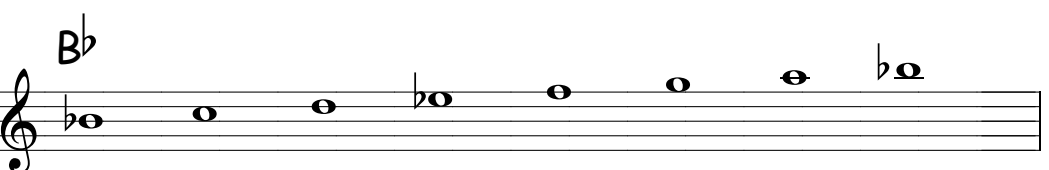
Musical staff showing the B major scale (B-C#-D-E-F#-G#-A) in treble clef.

PENTATONICA 

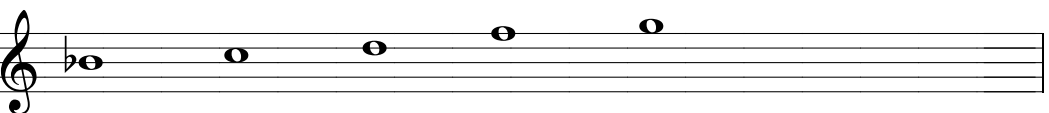
Musical staff showing the B major pentatonic scale (B-C#-D-F#-G#) in treble clef.

PENTA BLUES 


Musical staff showing the B major pentatonic blues scale (B-C#-D-E-F#-G#) in treble clef. A wavy line is drawn below the staff.

ESCALA MAIOR  **Bb**

Musical staff showing the Bb major scale (Bb-C-D-E-F-G-A) in treble clef.

PENTATONICA 

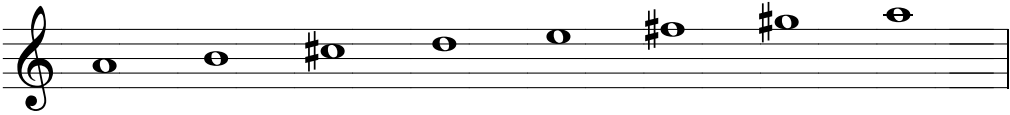
Musical staff showing the Bb major pentatonic scale (Bb-C-D-E-G) in treble clef.

PENTA BLUES 

Musical staff showing the Bb major pentatonic blues scale (Bb-C-D-E-F-G-A) in treble clef.

ESCALAS MAIORES , PENTATONICAS E PENTA-BLUES

ESCALA MAIOR **A**



A musical staff in treble clef showing the A major scale. The notes are A, B, C#, D, E, F#, G#, and A. The key signature has two sharps (F# and C#).

PENTATONICA



A musical staff in treble clef showing the A major pentatonic scale. The notes are A, B, C#, D, E, and F#.

PENTA BLUES



A musical staff in treble clef showing the A major pentatonic blues scale. The notes are A, B, C#, D, E, F#, and G#.

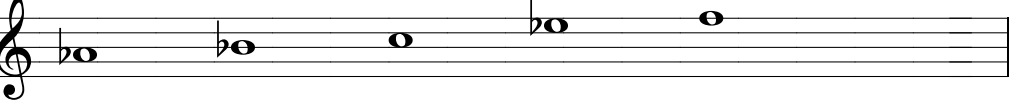


ESCALA MAIOR **A^b**



A musical staff in treble clef showing the A minor scale. The notes are A, B, C, D, E, F, G, and A. The key signature has no sharps or flats.

PENTATONICA



A musical staff in treble clef showing the A minor pentatonic scale. The notes are A, B, C, D, E, and F.

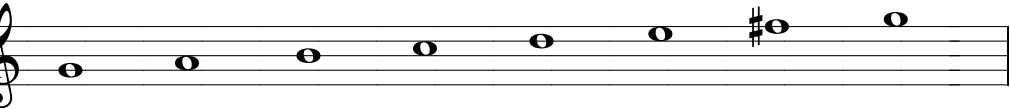
PENTA BLUES



A musical staff in treble clef showing the A minor pentatonic blues scale. The notes are A, B, C, D, E, F, and G.



ESCALA MAIOR **G**



A musical staff in treble clef showing the G major scale. The notes are G, A, B, C, D, E, F#, and G. The key signature has one sharp (F#).

PENTATONICA



A musical staff in treble clef showing the G major pentatonic scale. The notes are G, A, B, C, D, and E.

PENTA BLUES



A musical staff in treble clef showing the G major pentatonic blues scale. The notes are G, A, B, C, D, E, and F#.

ESCALAS MAIORES , PENTATONICAS E PENTA-BLUES


ESCALA MAIOR



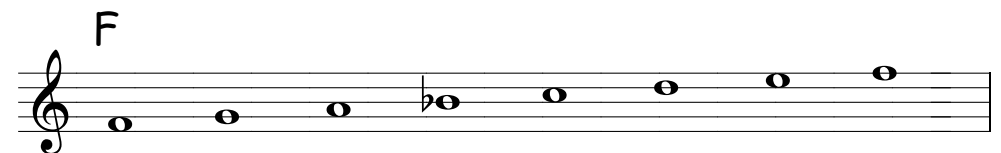
PENTATONICA



PENTA BLUES



ESCALA MAIOR



PENTATONICA



PENTA BLUES




ESCALA MAIOR




PENTATONICA




PENTA BLUES



ESCALAS MAIORES , PENTATONICAS E PENTA-BLUES

ESCALA MAIOR  Musical staff showing the Eb major scale (E-flat major) in treble clef. The notes are: Eb, F, G, Ab, Bb, C, D, Eb.


PENTATONICA  Musical staff showing the Eb pentatonic scale in treble clef. The notes are: Eb, F, G, Bb, C.

PENTA BLUES  Musical staff showing the Eb pentatonic blues scale in treble clef. The notes are: Eb, F, G, Ab, Bb, C.

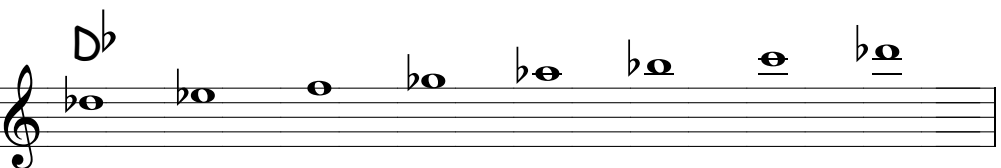



ESCALA MAIOR  Musical staff showing the D major scale in treble clef. The notes are: D, E, F#, G, A, B, C#, D.


PENTATONICA  Musical staff showing the D pentatonic scale in treble clef. The notes are: D, E, F#, A, B.

PENTA BLUES  Musical staff showing the D pentatonic blues scale in treble clef. The notes are: D, E, F#, G, A, B.



ESCALA MAIOR  Musical staff showing the Db major scale in treble clef. The notes are: Db, Eb, F, G, Ab, Bb, C, Db.

PENTATONICA  Musical staff showing the Db pentatonic scale in treble clef. The notes are: Db, Eb, F, Ab, Bb.

PENTA BLUES  Musical staff showing the Db pentatonic blues scale in treble clef. The notes are: Db, Eb, F, G, Ab, Bb.

VÔO LIVRE - 07

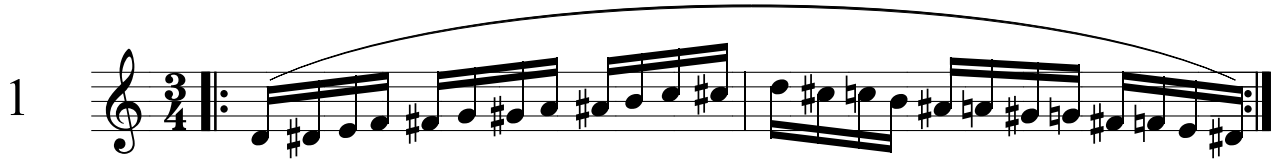
Atenção! use o diafragma para fazer o acento ou melhor , articule com o diafragma quando ver este sinal >

IVAN MEYER

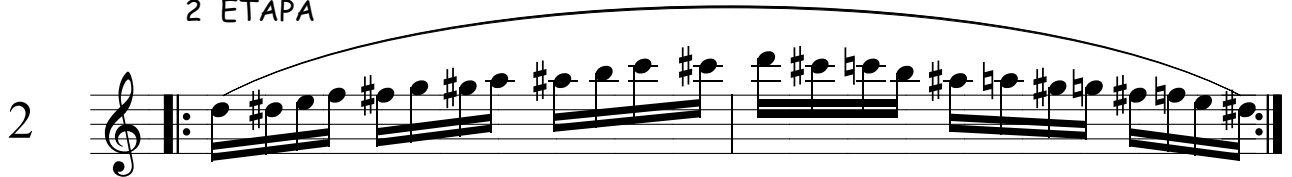
The musical score is written for saxophone in treble clef. It begins with a long horizontal line above the staff, followed by a series of eighth notes with accents (>) and slurs. The second staff continues with similar eighth-note patterns. The third staff introduces a key signature change to one flat (B-flat) and continues with eighth-note runs. The fourth staff features a long slur over a series of eighth notes. The fifth staff has a more complex rhythmic pattern with eighth notes and slurs. The sixth staff continues with eighth-note runs and slurs. The seventh staff shows a change in rhythm with quarter notes and slurs. The eighth staff concludes the piece with a key signature change to two flats (B-flat and E-flat) and a 3/4 time signature, ending with a double bar line.

COMO ESTUDAR A ESCALA CROMÁTICA

1 ETAPA

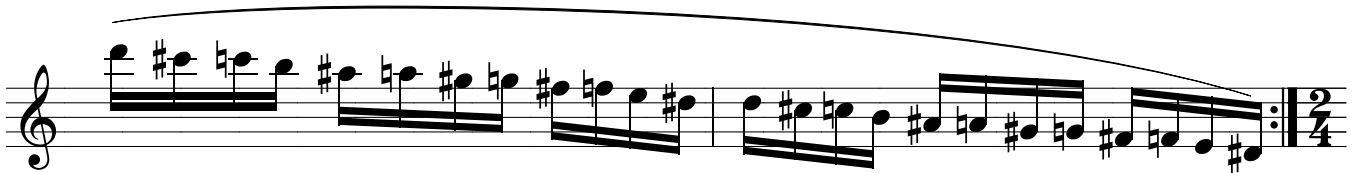


2 ETAPA



3 ETAPA

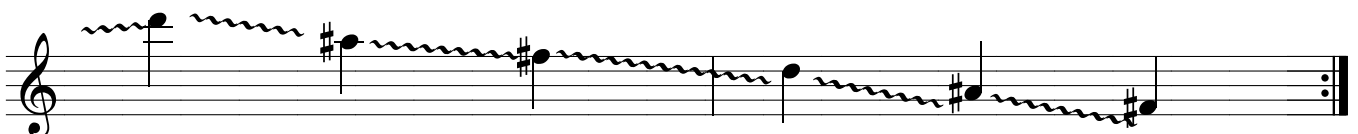
Vai e volta em um fôlego só !



FAÇA CROMATISMO ENTRE AS NOTAS TENDO ESTAS NOTAS ABAIXO COMO NOTAS DE APOIO A CADA 04 NOTAS .



Precisamos automatizar este movimento , até quando começar a tocar sem pensar nas notas , somente usando a memória muscular que estamos desenvolvendo.

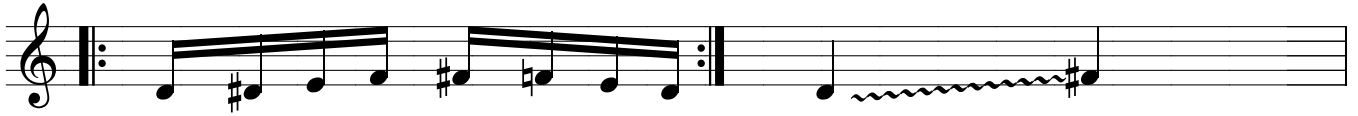


CROMATISMO COM APOIO

MUSCULAÇÃO PARA SEUS DEDOS

FAÇA 1.0000.000.00.0 VEZES CADA PASSAGEM

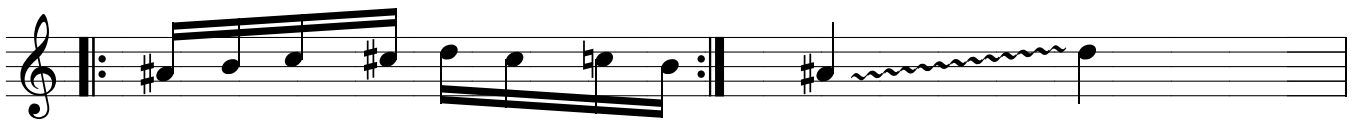
CROMATICO - IDA E VOLTA



mantenha o dedinho minguinho da mão direita preso somente soltando para o ré natural , isto ajudará você a abaixar seus dedos .



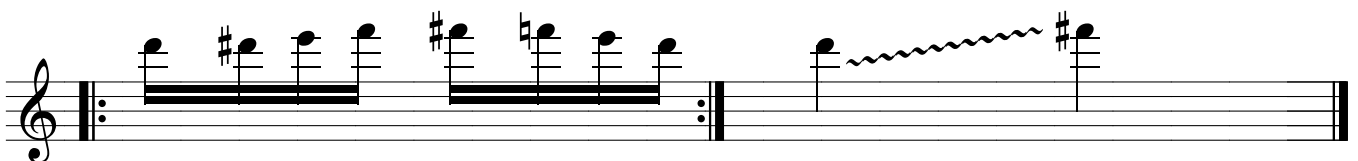
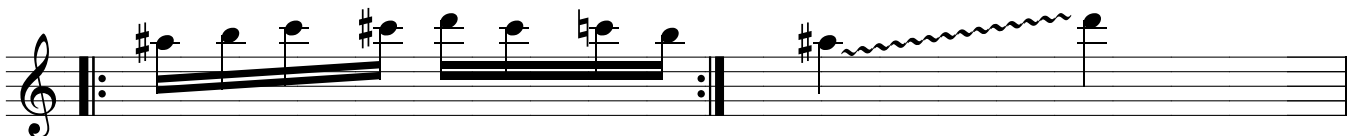
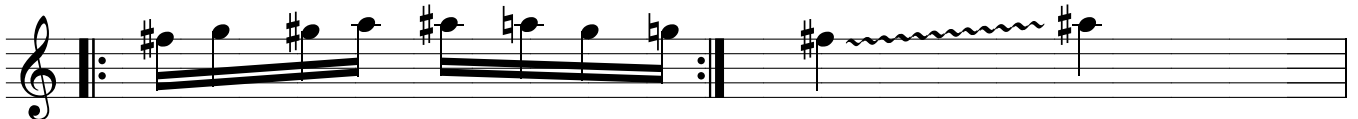
minguinho esquerdo preso



minguinho direito preso



minguinho esquerdo preso



SIGA O MAPA FAZENDO

CROMATISMO ENTRE AS NOTAS DE APOIO

1

NOTAS DE APOIO

2

3

ESCALA CROMATICA

8

9

SIGA O MODELO

10

SIGA O MODELO

11

Exercise 11 consists of five staves of music. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). It features two slurs, each labeled with the number '6', covering sixteenth-note runs. The first slur covers notes from G4 to D5, and the second slur covers notes from G4 to D5 with a key signature change to two sharps (F# and C#). The remaining four staves continue with various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and slurs, ending with a double bar line.

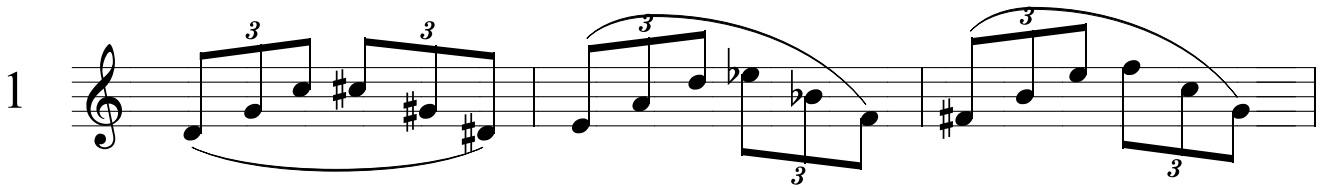
ESCALAS CROMATICAS

SUBIR E DESCER CROMATICO

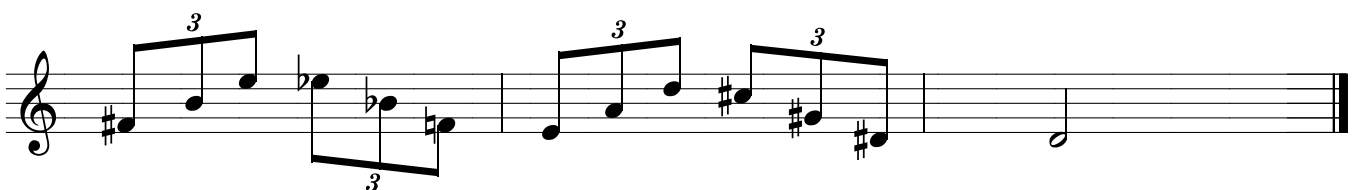
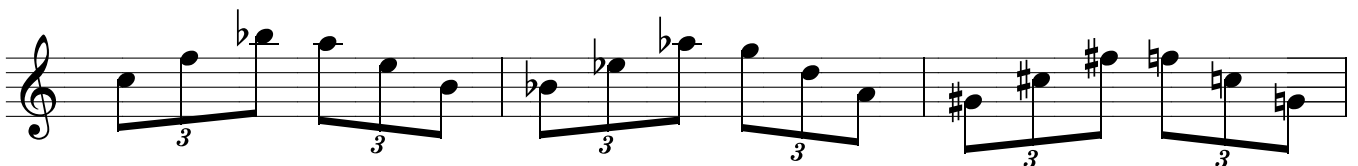
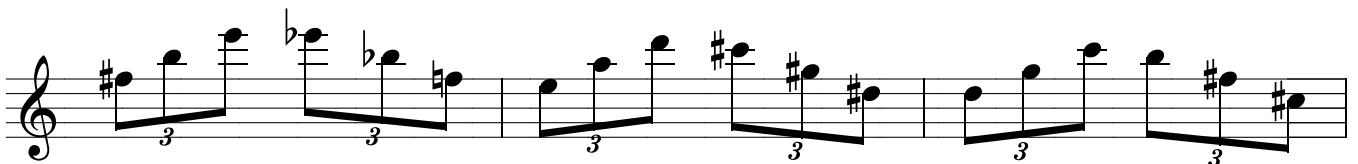
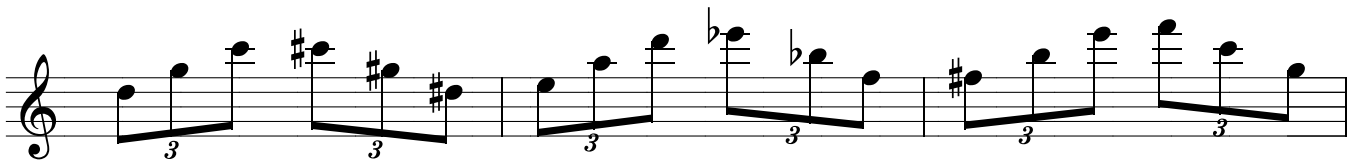
12

Exercise 12 consists of five staves of music, each showing a chromatic scale. The first staff starts with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The second staff has a key signature of two sharps (F# and C#). The third staff has a key signature of two sharps (F# and C#) and a flat (Bb). The fourth and fifth staves continue with chromatic scales in different key signatures. Each staff shows both ascending and descending chromatic runs, indicated by wavy lines above the notes, and ends with a double bar line.

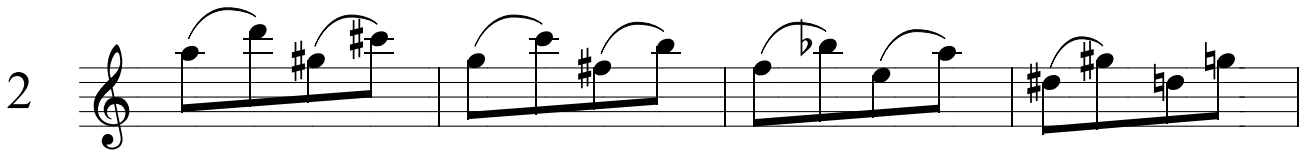
QUARTAS CROMATICAS SOBREPOSTAS



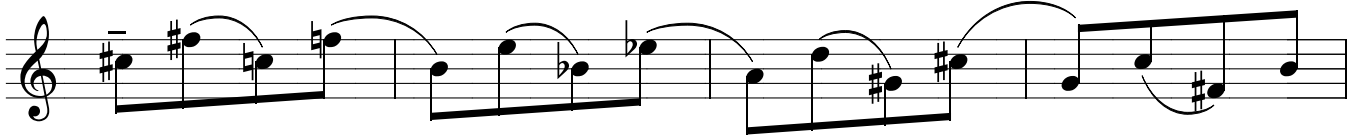
Mantenha as ligaduras



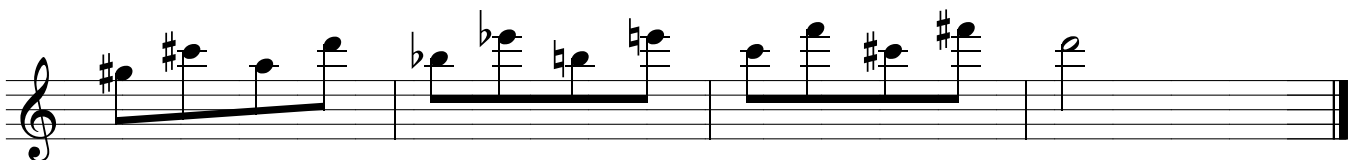
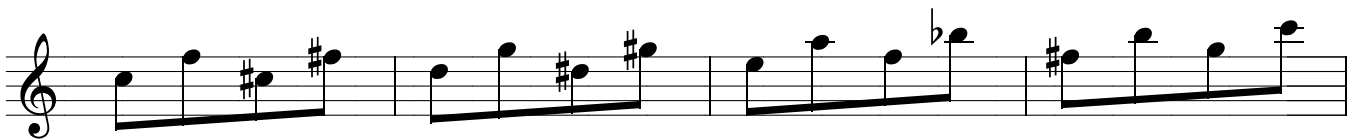
INTERVALOS DE QUARTA CROMATICAS



Faça também com está outra articulação veja abaixo



AGORA SUBA



Decore as notas , as posições ,faça tudo ligado até pegar o dedilhado e depois estude com estas articulações onde o acento será invertido e escute o resultado.

Você quer saber onde vai usar ? Pois te digo que no meio de uma improvisação , poderá usar em qualquer momento , principalmente nos acordes cavernosos , acordes de dominante alterado e principalmente nos acordes suss , experimente e verá o efeito .

E DALE QUARTAS... A SEMANA TODA.

The image displays a musical score for saxophone, consisting of six systems of music. Each system contains two measures of music. The first measure of each system features a triplet of eighth notes, indicated by a bracket and the number '3', which is then tied to the second measure. The second measure continues the triplet pattern. The notes and accidentals vary across the systems, including natural notes, sharps, and flats. The key signature changes from one system to the next, starting with one flat and ending with two sharps. The music is written on a single treble clef staff.

QUATRAS INTEIRAS

4

The musical score consists of six staves of music in treble clef. The first staff is marked with a '4' and a common time signature. The music features a sequence of eighth notes and quarter notes, with several triplet markings (indicated by a '3' and a bracket) and a large slur covering the entire piece. The key signature changes from one sharp (F#) to one flat (Bb) across the staves.

QUARTAS E + QUARTAS !!!

5

Musical exercise 5: Four staves of music in treble clef. The first staff starts with a treble clef and a '5' above it. The exercise consists of four staves of music, each containing four measures of music. The notes are primarily quarter notes and eighth notes, often beamed together. The key signature has one sharp (F#). The exercise focuses on intervals of a fourth and a fifth, with various accidentals (sharps and flats) and slurs.

6

Musical exercise 6: Four staves of music in treble clef. The first staff starts with a treble clef and a '6' above it. The exercise consists of four staves of music, each containing four measures of music. The notes are primarily quarter notes and eighth notes, often beamed together. The key signature has one sharp (F#). The exercise focuses on intervals of a fourth and a fifth, with various accidentals (sharps and flats) and slurs.

QUARTAS SOBRE POSTAS EM DIMINUTAS

The image displays two musical exercises, labeled 7 and 8, for saxophone. Exercise 7 consists of four staves of music, each starting with a treble clef and a common time signature. The first staff is marked with a '7' at the beginning. The music features eighth notes, many of which are grouped into triplets (indicated by a '3' above the notes). The notes are often beamed together and have slurs above them. The key signature changes across the staves, with various sharps and flats appearing. Exercise 8 consists of four staves of music, each starting with a treble clef and a common time signature. The first staff is marked with an '8' at the beginning. This exercise features eighth notes, some beamed together, and some with slurs. The key signature also changes across the staves. The overall style is technical and focused on finger dexterity and rhythmic precision.

QUEBRA DEDO ,CABEÇA E SAX

PEGADINHA PARA SEU OUVIDO

Você vai ver como este exercício vai dar um nó na sua cabeça , um dia você vai conseguir toca-lo inteiro , assim esperohe,he,he

9

The image shows a musical score for saxophone, consisting of five staves of music. The first staff begins with a treble clef and a common time signature. It contains a sequence of eighth notes, with the first three notes grouped as a triplet and marked with a '3' above them. The notes are G4, A4, and B4. This is followed by a measure with a sharp sign (#) above the staff, then another triplet of eighth notes (C5, D5, E5), and then a measure with a sharp sign (#) above the staff. The sequence continues with more eighth notes and triplets, including a measure with a flat sign (b) above the staff. The first staff ends with a double bar line and a triplet of eighth notes (F5, G5, A5). The second staff continues with a triplet of eighth notes (B5, C6, D6), followed by a measure with a sharp sign (#) above the staff, then another triplet of eighth notes (E6, F6, G6), and then a measure with a sharp sign (#) above the staff. The sequence continues with more eighth notes and triplets, including a measure with a flat sign (b) above the staff. The second staff ends with a double bar line and a triplet of eighth notes (A6, B6, C7). The third staff continues with a triplet of eighth notes (D7, E7, F7), followed by a measure with a flat sign (b) above the staff, then another triplet of eighth notes (G7, A7, B7), and then a measure with a sharp sign (#) above the staff. The sequence continues with more eighth notes and triplets, including a measure with a flat sign (b) above the staff. The third staff ends with a double bar line and a triplet of eighth notes (C8, D8, E8). The fourth staff continues with a triplet of eighth notes (F8, G8, A8), followed by a measure with a sharp sign (#) above the staff, then another triplet of eighth notes (B8, C9, D9), and then a measure with a flat sign (b) above the staff. The sequence continues with more eighth notes and triplets, including a measure with a flat sign (b) above the staff. The fourth staff ends with a double bar line and a triplet of eighth notes (E9, F9, G9). The fifth staff continues with a triplet of eighth notes (A9, B9, C10), followed by a measure with a sharp sign (#) above the staff, then another triplet of eighth notes (D10, E10, F10), and then a measure with a flat sign (b) above the staff. The sequence continues with more eighth notes and triplets, including a measure with a flat sign (b) above the staff. The fifth staff ends with a double bar line and a triplet of eighth notes (G10, A10, B10).

etc...

VÔO LIVRE - 08

IVAN MEYER

The musical score is written for saxophone in treble clef. It consists of ten staves of music. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The piece is characterized by a highly melodic and technically demanding line, featuring numerous slurs, accents, and dynamic markings such as *mf*, *f*, and *sfz*. The melody is primarily composed of eighth and sixteenth notes, often beamed together in groups. There are several trills and grace notes throughout the piece. The score begins with a rest for the first eighth note of the first measure, followed by a series of eighth notes. The piece concludes with a final double bar line.

VÔO LIVRE - 09

IVAN MEYER

The musical score for 'Vôo Livre - 09' by Ivan Meyer is presented in ten staves of treble clef notation. The piece is characterized by its intricate melodic lines, featuring numerous slurs, accents, and triplets. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The first staff begins with a triplet of eighth notes. The music is highly technical, with many sixteenth and thirty-second notes. The piece concludes with a double bar line on the tenth staff.

VÔO LIVRE -10

IVAN MEYER

The image displays a musical score for saxophone, consisting of ten staves of music. The notation is written in treble clef and includes various musical symbols such as slurs, accents (>), and dynamic markings. The music is characterized by a complex, flowing melodic line with many slurs and ties, suggesting a continuous, improvisatory style. The key signature appears to be one sharp (F#), and the time signature is not explicitly shown but is likely 4/4 based on the note values. The score is presented in a clean, black-and-white format, typical of a music book or sheet music.

VÔO LIVRE - 11

IVAN MEYER

The musical score is written for saxophone in treble clef. It consists of ten staves of music. The key signature has one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The music is characterized by intricate rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, often grouped with slurs. There are numerous accents (>) and breath marks (a small circle with a vertical line) throughout the piece. The notation includes various dynamics and articulation marks, such as slurs and accents, to guide the performer. The piece concludes with a double bar line at the end of the tenth staff.

VÔO LIVRE - 12

IVAN MEYER

The musical score is written for saxophone in treble clef. It consists of ten staves of music. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The music is characterized by intricate melodic lines with frequent slurs and accents. There are several measures with rests, and the piece concludes with a double bar line and a final note. The notation includes various rhythmic values such as eighth and sixteenth notes, as well as rests and dynamic markings.

VÔO LIVRE - 13

IVAN MEYER

The musical score is written for a saxophone in treble clef. It consists of ten staves of music. The key signature has one sharp (F#), and the time signature is 3/4. The music is characterized by intricate rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, often grouped with slurs and accents (>). There are several trills and grace notes throughout the piece. A triplet of eighth notes is marked with a '3' above it in the seventh staff. The piece concludes with a final note on the tenth staff.

VÔO LIVRE - 14

IVAN MEYER

The musical score is written on ten staves. It begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 2/4 time signature. The music is highly melodic and technical, featuring many slurs, accents, and dynamic markings. The notation includes eighth and sixteenth notes, often beamed together, and various rests. The piece concludes with a final double bar line and a fermata over the last note.

obs : 0 = harmônico posição Dó grave

VÔO LIVRE - 15

IVAN MEYER

The image displays a musical score for saxophone, consisting of ten staves of music. The notation includes various rhythmic values, slurs, accents (>), and triplets (indicated by a '3' below the notes). The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The music is written in a single melodic line on a treble clef staff. The score is a continuous piece of music, likely a solo exercise or a short composition, characterized by fluid, flowing lines and dynamic markings.

TABELA DE ARTICULAÇÕES

Pratique estas articulações em escalas , sejam elas maiores ,menores,diminutas ,domdim etc...aproveite para decorar as escalas estudando as mesmas com articulações diferentes assim não fica monótono né !

The image displays ten musical staves, numbered 1 through 10, each containing a scale exercise. The exercises are as follows:

- Staff 1:** An ascending eighth-note scale from G4 to D5, followed by a descending eighth-note scale from D5 to G4, all under a single long slur.
- Staff 2:** An ascending eighth-note scale from G4 to D5, followed by a descending eighth-note scale from D5 to G4, with a slur over the first four notes of each direction.
- Staff 3:** An ascending eighth-note scale from G4 to D5, followed by a descending eighth-note scale from D5 to G4, with slurs over pairs of notes in both directions.
- Staff 4:** An ascending eighth-note scale from G4 to D5, followed by a descending eighth-note scale from D5 to G4, with slurs over groups of three notes in both directions.
- Staff 5:** An ascending eighth-note scale from G4 to D5, followed by a descending eighth-note scale from D5 to G4, with slurs over groups of four notes in both directions.
- Staff 6:** An ascending eighth-note scale from G4 to D5, followed by a descending eighth-note scale from D5 to G4, with slurs over groups of five notes in both directions.
- Staff 7:** An ascending eighth-note scale from G4 to D5, followed by a descending eighth-note scale from D5 to G4, with slurs over groups of six notes in both directions.
- Staff 8:** An ascending eighth-note scale from G4 to D5, followed by a descending eighth-note scale from D5 to G4, with slurs over groups of seven notes in both directions.
- Staff 9:** An ascending eighth-note scale from G4 to D5, followed by a descending eighth-note scale from D5 to G4, with slurs over groups of eight notes in both directions.
- Staff 10:** An ascending eighth-note scale from G4 to D5, followed by a descending eighth-note scale from D5 to G4, with slurs over groups of nine notes in both directions.

11

12 * JAZZ

13

14

15

16

17

18

19

20

01 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

ALUNO

PROFESSOR

The musical score is presented in five systems, each with two staves. The top staff is labeled 'ALUNO' and the bottom staff is labeled 'PROFESSOR'. Both staves are in 4/4 time. The 'ALUNO' part features a series of notes with slurs and breath marks, often moving in a stepwise fashion. The 'PROFESSOR' part provides accompaniment with more complex rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. The key signature starts with one sharp (F#), changes to one flat (Bb) in the second system, and returns to one sharp (F#) in the third system. The piece ends with a double bar line.

02 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

ALUNO

PROFESSOR

The musical score is divided into four systems, each with two staves. The top staff is labeled 'ALUNO' and the bottom staff is labeled 'PROFESSOR'. The music is written in treble clef and includes various notes, rests, and articulations such as slurs and accents. The key signature has one flat (B-flat). The piece concludes with a double bar line.

03 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

ALUNO

PROFESSOR

The musical score consists of five systems, each with two staves. The top staff is labeled 'ALUNO' and the bottom staff is labeled 'PROFESSOR'. Both staves use a treble clef. The music is written in a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The student part (ALUNO) features a melodic line with slurs and accents, while the teacher part (PROFESSOR) provides a harmonic accompaniment with slurs. The score includes various note values such as quarter notes, eighth notes, and half notes, along with rests and dynamic markings like 'p' (piano). The piece concludes with a double bar line and a sharp sign (#) on the final note of both staves.

04 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

ALUNO

PROFESSOR

05 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

ALUNO

PROFESSOR

The musical score is written for saxophone in the key of A major (three sharps: F#, C#, G#) and 4/4 time. It consists of five systems of two staves each. The top staff is labeled 'ALUNO' and the bottom staff is labeled 'PROFESSOR'. The student part features a melodic line with eighth and quarter notes, often beamed together and slurred. The teacher part provides harmonic support with whole notes and half notes, also slurred. The piece concludes with a double bar line and a key signature change to B-flat major (two flats: Bb, Eb).

06 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

ALUNO

PROFESSOR

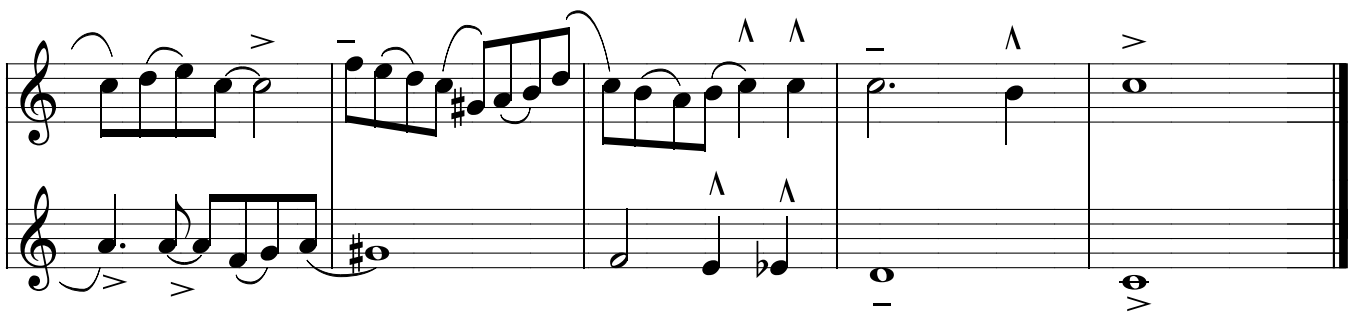
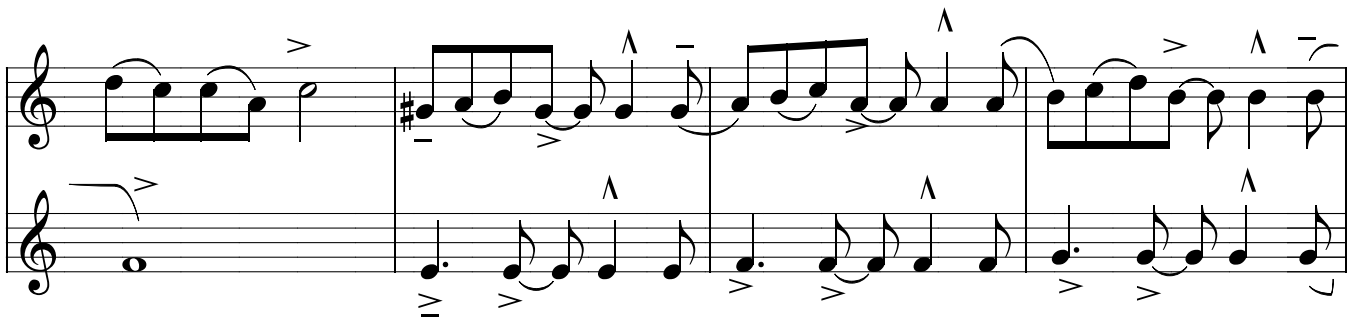
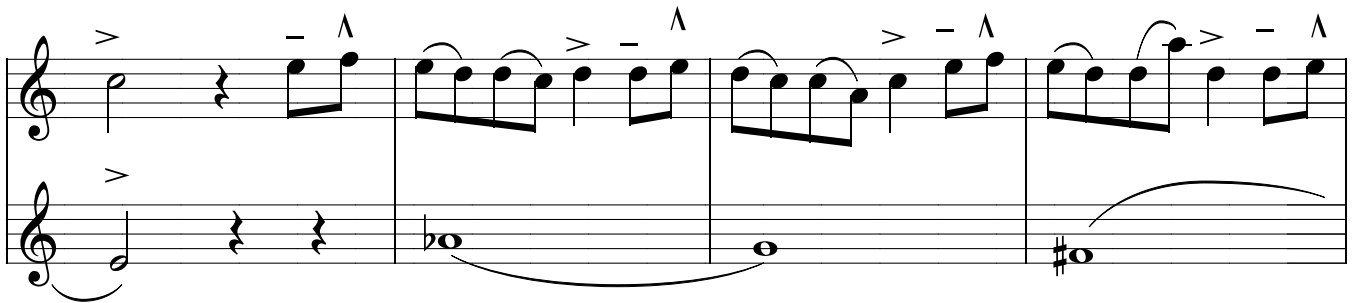
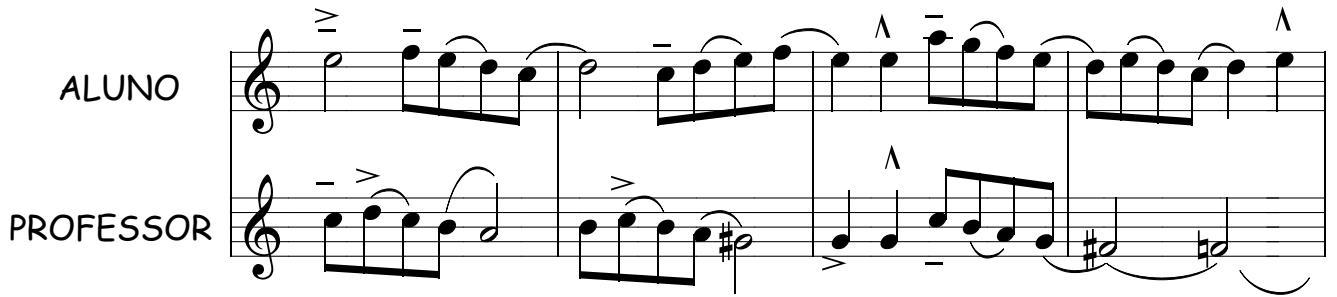
The musical score is presented in two parts: 'ALUNO' (Student) and 'PROFESSOR' (Teacher). Both parts are written in a key signature of two flats (Bb and Eb) and a 4/4 time signature. The student part (top staff) consists of a melodic line primarily using eighth and quarter notes, often beamed together, with various slurs and accents. The professor part (bottom staff) provides a harmonic accompaniment with sustained notes and slurs. The score is divided into five systems, each with two staves. The piece concludes with a double bar line and a final cadence in both parts.

07 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

ALUNO

PROFESSOR



08 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

ALUNO

PROFESSOR

The musical score is presented in five systems, each with two staves. The top staff of each system is labeled 'ALUNO' and the bottom staff is labeled 'PROFESSOR'. Both staves use a treble clef. The 'ALUNO' part contains intricate melodic lines with various articulations such as slurs, accents (>), and dynamic markings (p, mf, f). The 'PROFESSOR' part consists of a more straightforward accompaniment with sustained notes and simple rhythmic patterns. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The piece ends with a double bar line.

09 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

ALUNO

PROFESSOR

The image displays a musical score for saxophone exercise 09, divided into two parts: 'ALUNO' (Student) and 'PROFESSOR'. The score is written on two staves per system, with the top staff for the student and the bottom staff for the professor. The music is in 4/4 time and consists of five systems. The student part features a melodic line with various articulations such as slurs, accents (>), and breath marks (-). The professor part provides a harmonic accompaniment with chords and moving bass lines. The key signature changes from one sharp (F#) to one flat (Bb) across the systems. The exercise concludes with a double bar line.

10 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

ALUNO

PROFESSOR

The musical score is presented in two systems, each with a student part (ALUNO) and a teacher part (PROFESSOR). The student part is written in treble clef and contains complex melodic lines with slurs, accents, and triplets. The teacher part is written in bass clef and provides a harmonic accompaniment with sustained notes and occasional melodic fragments. The score is divided into measures by vertical bar lines, and the piece concludes with a double bar line at the end of the final system.

11 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

ALUNO

PROFESSOR

The musical score is divided into two parts: 'ALUNO' (Student) and 'PROFESSOR' (Teacher). It consists of five systems of two staves each. The 'ALUNO' part is written in treble clef, and the 'PROFESSOR' part is written in bass clef. The music includes various rhythmic patterns, slurs, and dynamic markings such as accents (>) and breath marks (^). The key signature changes from one flat to one sharp across the systems. The piece concludes with a double bar line.

12 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

ALUNO

PROFESSOR

The musical score is presented in five systems, each with two staves. The upper staff is labeled 'ALUNO' and the lower staff is labeled 'PROFESSOR'. Both staves use a treble clef. The key signature is one sharp (F#). The 'ALUNO' part consists of eighth and sixteenth notes, often grouped with slurs and accents. The 'PROFESSOR' part consists of quarter and eighth notes, providing a harmonic support. The piece ends with a double bar line at the end of the fifth system.

13 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

ALUNO

PROFESSOR

The musical score is divided into two parts: 'ALUNO' (Student) and 'PROFESSOR' (Teacher). Each part is written on a five-line staff in treble clef. The 'ALUNO' part is more complex, featuring numerous slurs, accents, and breath marks, along with several triplet markings. The 'PROFESSOR' part is simpler, often providing a harmonic or rhythmic accompaniment. The score is organized into six systems, each with two staves. The key signature contains one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The piece ends with a double bar line.

14 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

PROFESSOR

ALUNO

The musical score is divided into five systems, each with two staves. The top staff is labeled 'PROFESSOR' and the bottom staff is labeled 'ALUNO'. The music is written in treble clef and 4/4 time. The key signature has one flat (B-flat). The piece begins with a rest for the Aluno in the first measure, followed by a series of eighth and sixteenth notes in the Professor's part. There are several slurs and accents throughout the piece. The piece ends with a double bar line.

15 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

ALUNO

PRPFESSOR

The musical score is divided into two parts: 'ALUNO' (Student) and 'PRPFESSOR' (Teacher). It consists of six systems of two staves each. The 'ALUNO' part is written in treble clef, and the 'PRPFESSOR' part is written in bass clef. The key signature has one sharp (F#). The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are several trills and slurs. The piece concludes with a double bar line.

16 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

ALUNO

PROFESSOR

The musical score is divided into two parts: 'ALUNO' (Student) and 'PROFESSOR' (Teacher). Each part is written on a five-line staff. The 'ALUNO' part is in treble clef and contains complex rhythmic patterns, including triplets, slurs, and accents. The 'PROFESSOR' part is in bass clef and provides a harmonic accompaniment with simpler rhythms and triplets. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The piece concludes with a double bar line and repeat dots.

17 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

ALUNO

PROFESSOR

The musical score is divided into two parts: 'ALUNO' (Student) and 'PROFESSOR' (Teacher). Each part is written on a staff with a treble clef for the student and a bass clef for the professor. The music is in 4/4 time and features a key signature of one sharp (F#). The score includes various rhythmic patterns, slurs, and dynamic markings such as accents (^) and breath marks (-). The piece concludes with a double bar line.

18 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

ALUNO

PROFESSOR

The musical score is presented in two parts: 'ALUNO' (Student) and 'PROFESSOR' (Teacher). Each part is written on a five-line staff in treble clef. The score is organized into five systems, each containing two staves. The top staff of each system is for the student, and the bottom staff is for the professor. The music features a variety of rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, often beamed together. Key articulations include accents (^), slurs, and breath marks (-). There are also trills and triplets (marked with a '3') throughout the piece. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is not explicitly shown but appears to be 4/4 based on the note values. The piece concludes with a double bar line.

19 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

ALUNO

PROFESSOR

The musical score is written for saxophone and is divided into two parts: 'ALUNO' (Student) and 'PROFESSOR' (Teacher). It consists of five systems of two staves each. The first system is labeled 'ALUNO' and 'PROFESSOR'. The second system has no labels. The third system has no labels. The fourth system has no labels. The fifth system has no labels. The music is in 4/4 time and features various articulations such as accents (^), slurs, and breath marks (y). The key signature changes from one flat to two flats. The piece concludes with a double bar line.

20 - Desenvolvimento da leitura , afinação e articulações

IVAN MEYER

PROFESSOR

ALUNO

The musical score is divided into two parts: 'PROFESSOR' and 'ALUNO'. It consists of four systems of two staves each. The top staff is for the Professor and the bottom staff is for the Aluno. The music is in 2/4 time and features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and triplets. The key signature has one sharp (F#). The piece concludes with a double bar line.

ESTUDANDO OS HARMÔNICOS

O MESMO SOM

NOTA REAL HARMONICO

POSICÃO DE DÒ GRAVE SEM A CHAVE DE REGISTRO

O MESMO SOM

NOTA REAL HARMONICO

POSICÃO DE DÒ GRAVE SEM A CHAVE DE REGISTRO

O MESMO SOM

NOTA REAL HARMONICO

POSICÃO DE DÒ GRAVE COLOCAR CHAVE DE REGISTRO

HARMONICOS

FUNDAMENTAL

POSICÃO DA FUNDAMENTAL OU SEJA O DÓ GRAVE

OBSERVE QUE VOCÊ FEZ 4 NOTAS DIFERENTES COM A MESMA POSIÇÃO E ISSO É ATRIBUÍDO A SUA EMOCADURA, AGORA VOCÊ PRECISA ESTUDAR PARA TER CONTROLE SOBRE ELAS, POIS ELAS MANDAM NOS AGUDOS. NÃO ADIANTA NADA VOCÊ FAZER A POSIÇÃO DO AGUDO E A EMOCADURA FAZER OUTRA, É COMO VOCÊ SINTONIZAR A RÁDIO NUMA EMISSORA E QUERER ESCUTAR OUTRA. É OUTRA FREQUENCIA NÃO ADIANTA AUMENTAR O VOLUME, A RÁDIO NÃO MUDA, VOCÊ PRECISA MUDAR A FREQUÊNCIA E A FREQUÊNCIA NO CASO DO SAX SÃO OS HARMÔNICOS. DOMINE OS HARMÔNICOS E DOMINARÁ OS AGUDOS. POUCOS MUSICOS LEVAM ISTO A SÉRIO OU NÃO DÃO A DEVIDA IMPORTÂNCIA A ESTES ESTUDOS E MESMO ASSIM QUEREM TOCAR NOS AGUDÍSSIMOS. ASSIM PODEM LEVAR ANOS SEM EXITOS LEVANDO O SAXOFONISTA A ACHAR QUE ELE NÃO TEM O DOM PARA OS AGUDÍSSIMOS. ESTUDE OS HARMÔNICOS E VOCE VERA OU MELHOR ESCUTARA OS AGUDÍSSIMOS, AS FREQUÊNCIAS OS HARMÔNICOS, ENTÃO VOCE AUMENTA O VOLUME E TERA O AGUDO DESEJADO.

AS QUATRO PRIMEIRAS EMOCADURAS

POSIÇÃO DE DÓ GRAVE PARA TODOS OS HARMONICOS

POSIÇÃO DE SI GRAVE PARA TODOS OS HARMONICOS

POSIÇÃO DE SIb GRAVE PARA TODOS OS HARMONICOS

ESTUDE OS HARMONICOS NA ORDEM ABAIXO TENDO COMO FUNDAMENTAL (①) AS NOTAS DO , SI OU SIb

1	①	②	③	④	2	②	①	②	①
	①	③	②	①		①	③	①	③
	②	①	②	③		③	①	②	③
	③	②	①	②		③	④	①	②

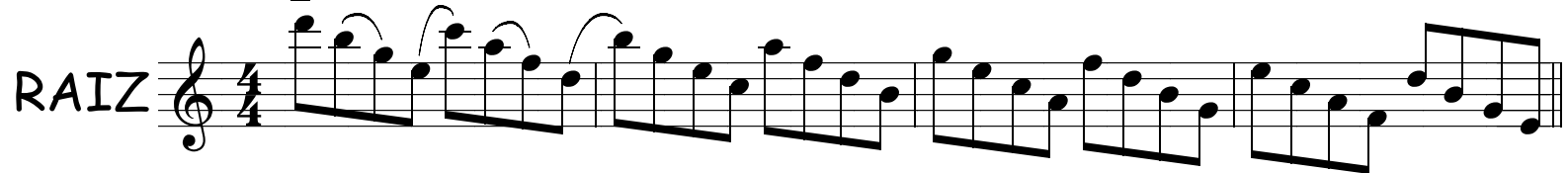
INVENTE OUTRAS ORDENS, É MUITO IMPORTANTE QUE VOCE ESTUDE ESTES HARMÔNICOS PORQUE ALGUMAS NOTAS DO SUPER AGUDOS SÃO FEITAS COM AS POSIÇÕES DE BOCA 3, 2 OU 4 ACRESCIDO DAS POSIÇÕES DO AGUDO VOCÊ PODERA COM A MESMA POSIÇÃO MUDAR A NOTA COM A BOCA

OBS: PEÇA PARA O SEU PROFESSOR DE MUSICA EXPLICAR O QUE É A SERIE HARMÔNICA DEPOIS PEGUE A EXPLICAÇÃO DE UM PROFESSOR DE FÍSICA COMPARE AS EXPLICAÇÕES E TIRE SUAS CONCLUSÕES

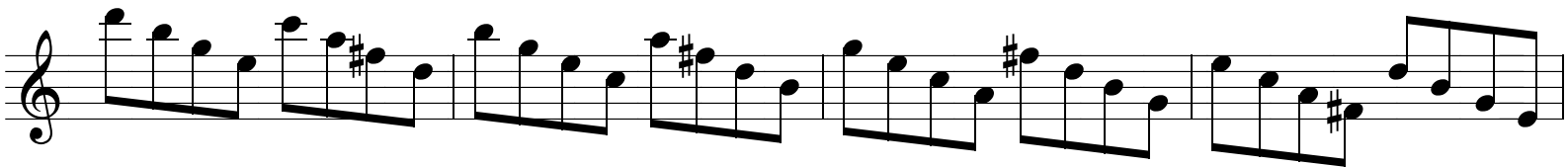
SUSTENIDOS DESCENDO PELA RAIZ

DO MAIOR

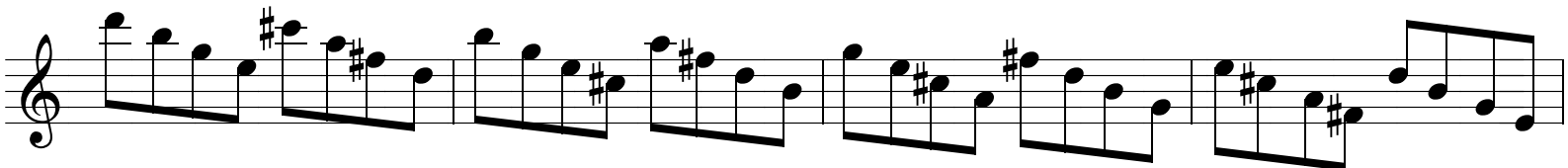
Mantenha o mesmo padrão de articulação .



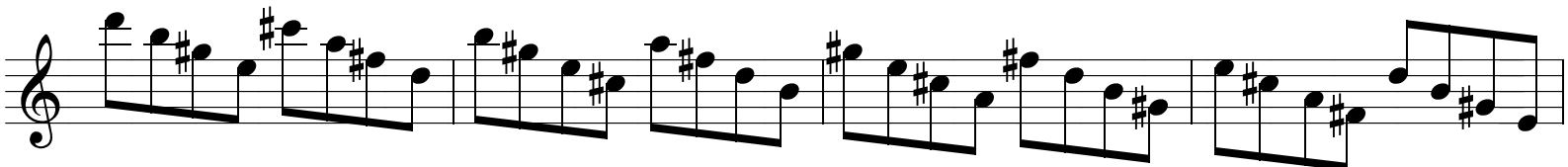
SOL MAIOR



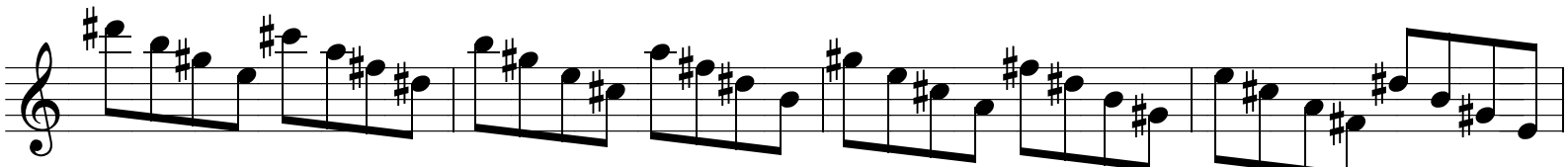
RE MAIOR



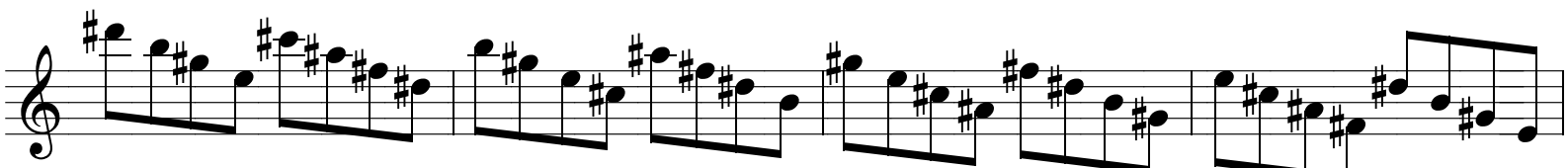
LA MAIOR



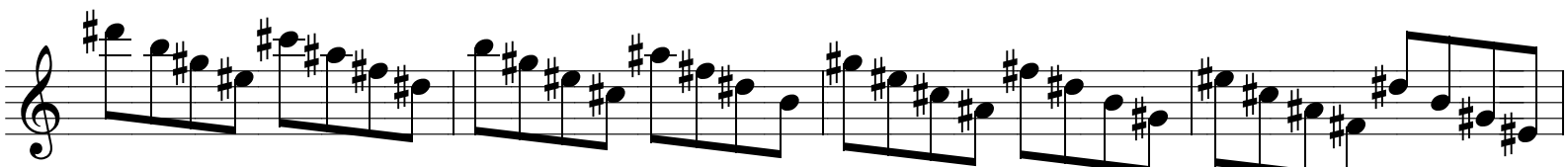
MI MAIOR



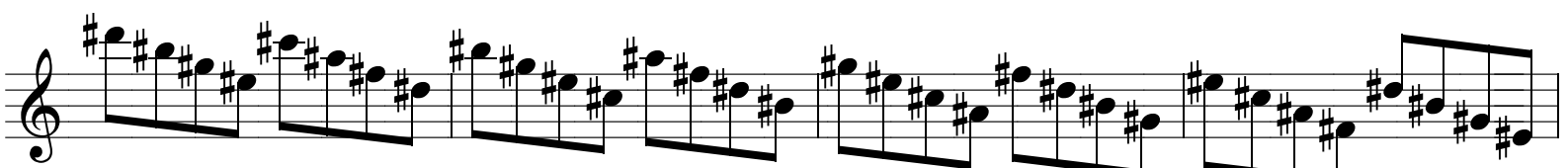
SI MAIOR



FA# MAIOR



DO# MAIOR



BEMÓIS DESCENDO PELA RAIZ

DO MAIOR

Mantenha o mesmo padrão de articulação

RAIZ

FA MAIOR

SIB MAIOR

MIb MAIOR

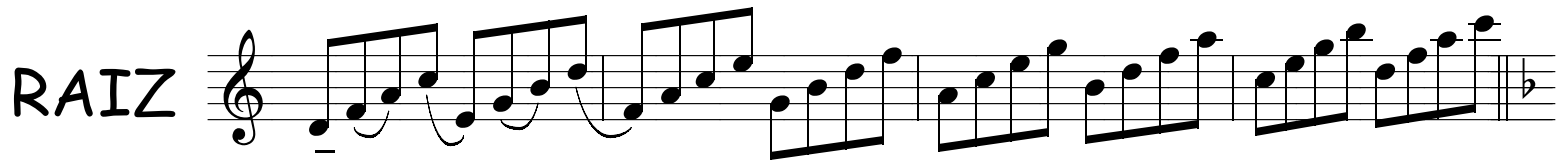
LAB MAIOR

REb MAIOR

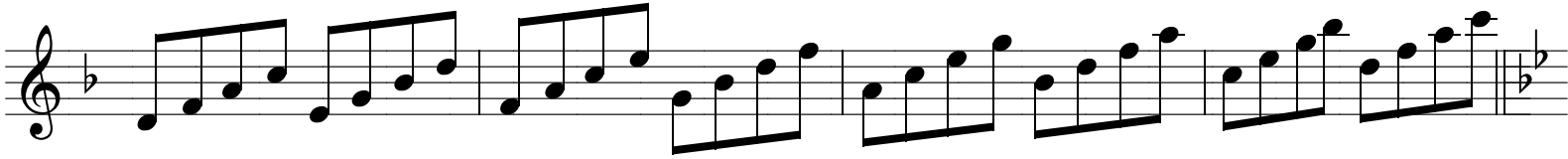
SOLb MAIOR

DOb MAIOR

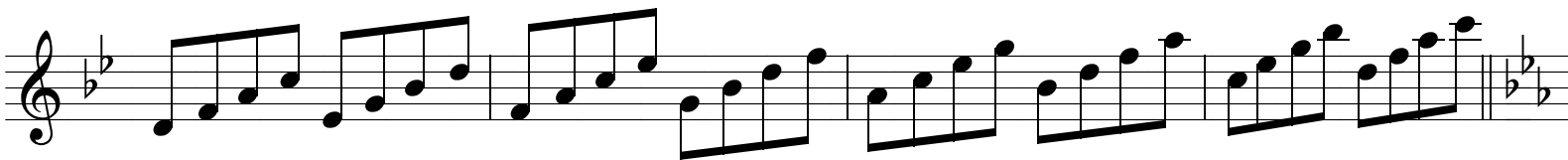
BEMÓIS SUBINDO PELA RAIZ



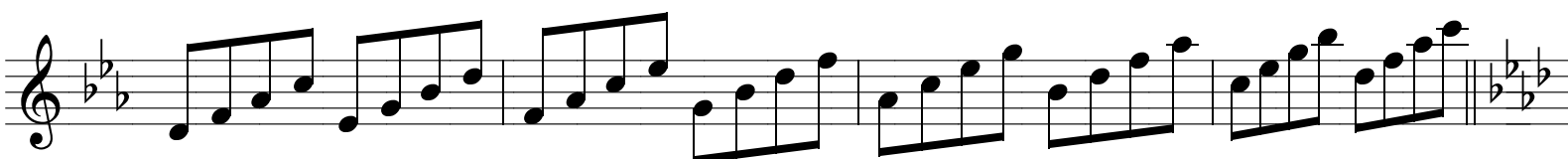
FA MAIOR



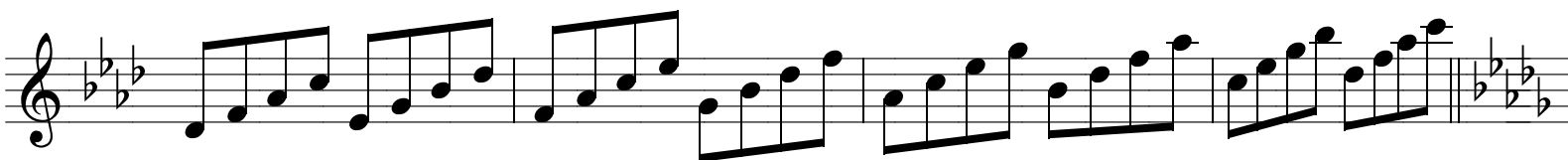
Sib MAIOR



MIb MAIOR



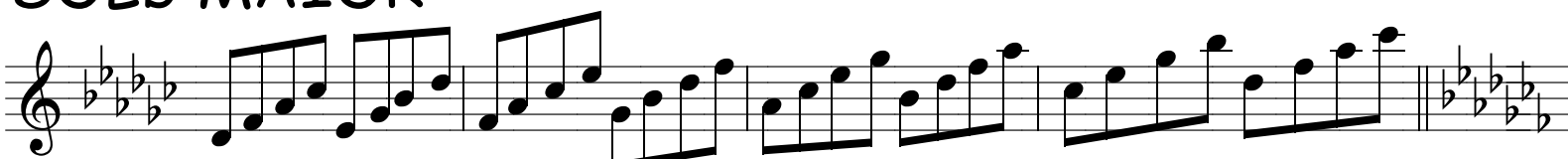
LAB MAIOR



REb MAIOR



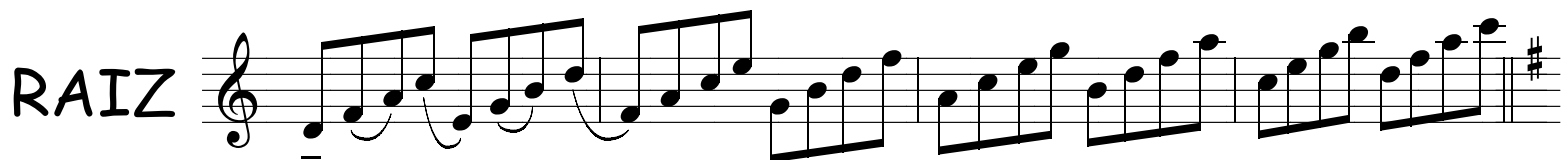
SOLb MAIOR



DOb MAIOR



SUSTENIDOS SUBINDO PELA RAIZ



SOL MAIOR 

RE MAIOR 

LA MAIOR 

MI MAIOR 

SI MAIOR 

FA# MAIOR 

DO# MAIOR 

FRASEANDO POR AI...

The image displays a musical score for saxophone, consisting of ten staves of music. The notation is written on a treble clef staff with a 7/8 time signature. The music features a series of eighth and sixteenth notes, often beamed together, with various slurs and accents. The key signature includes one sharp (F#) and one flat (Bb). The score concludes with a dynamic marking of *fp* (fortissimo piano) and a decrescendo hairpin.

VAI SUBINDO , VAI SUBINDO , VAI SUBINDO.....

C

C#

D

Continue com o mesmo padrão de articulação !

Eb

E

F

F#

G

ATÉ AQUI É MOLEZA ...E VAI SUBINDO...VAI SUBINDO...SUBINDO

The image displays ten musical staves, each representing a different key signature for a saxophone exercise. The staves are labeled as follows:

- A^b**: Key signature of one flat (B-flat).
- A**: Key signature of one sharp (F-sharp).
- B^b**: Key signature of two flats (B-flat and E-flat).
- B**: Key signature of two sharps (F-sharp and C-sharp).
- C**: Key signature of no sharps or flats (C major).
- C[#]**: Key signature of one sharp (F-sharp).
- D**: Key signature of two sharps (F-sharp and C-sharp).
- E^b**: Key signature of three flats (B-flat, E-flat, and A-flat).
- E**: Key signature of no sharps or flats (C major).

Each staff contains a sequence of notes and rests, with a final note marked with a '7', indicating a specific fingering or breath mark. The notes are primarily eighth and quarter notes, with some half notes and rests.

AGORA É QUE EU QUERO VER SE SOBE.... OU SE AFROXA

The image displays a musical score for saxophone, consisting of eight staves, each representing a different key signature. The title is "AGORA É QUE EU QUERO VER SE SOBE.... OU SE AFROXA". Each staff begins with a treble clef and a key signature symbol (F, F#, G, Ab, A, Bb, B, or C). The music is written in a single melodic line with eighth and quarter notes, and rests. The staves are arranged vertically, and each staff ends with a fermata-like symbol (a 'y' shape) and a final note.

Staff 1: F (one flat)

Staff 2: F# (one sharp)

Staff 3: G (no sharps or flats)

Staff 4: Ab (two flats)

Staff 5: A (no sharps or flats)

Staff 6: Bb (two flats)

Staff 7: B (two sharps)

Staff 8: C (no sharps or flats)

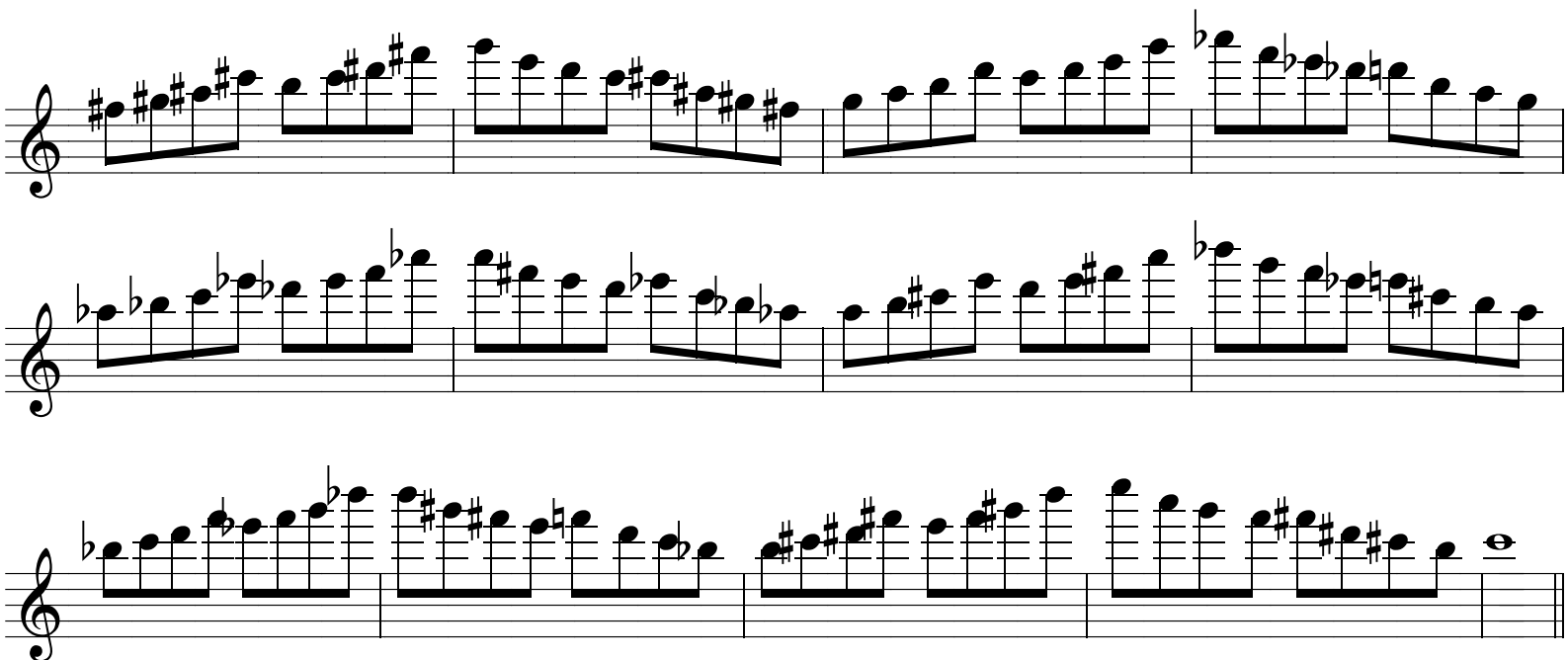
TINHA UM TRÍTONO NO CAMINHO

OBS: Estude com articulações variadas , principalmente ás de jazz

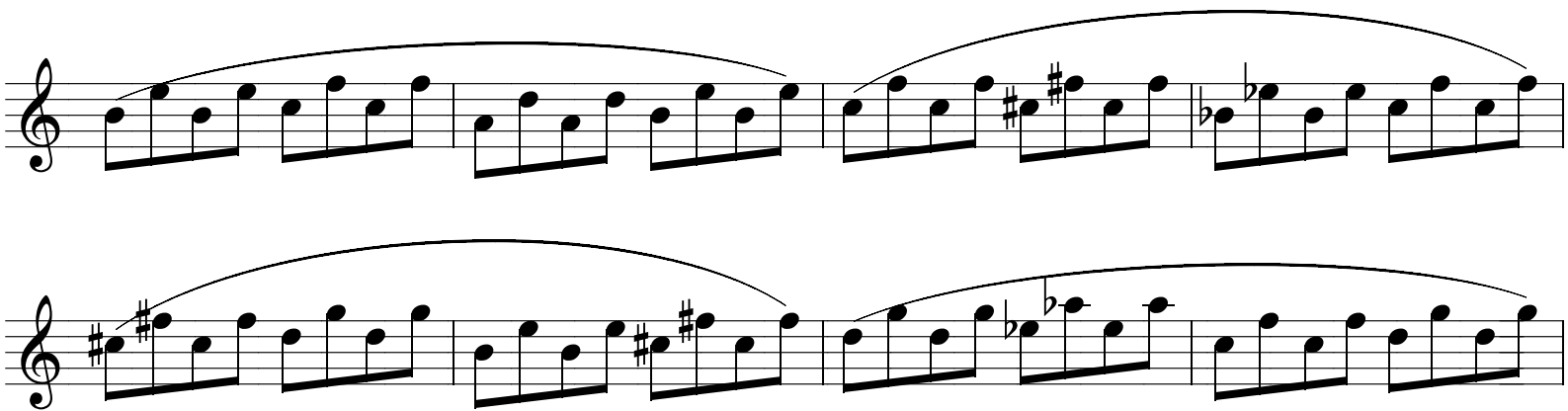
The image displays a musical score for saxophone, consisting of six staves of music. The notation is written in treble clef and includes various rhythmic values, accidentals, and phrasing slurs. The first staff begins with a series of eighth notes, followed by a tritone interval, and ends with the instruction "continue...". The subsequent staves continue the melodic line with complex rhythmic patterns and chromatic movement. The score is presented in a clean, black-and-white format, suitable for study and practice.



Apartir daqui é difícil para qualquer um , faça devagar e vá conquistando terreno pouco a pouco ,pois as passagens e mudanças de posições podem te confundir mas é legal para você treinar ler no alto do coqueiro .
vá com calma e força de vontade que você consegue ,vá conquistando compasso a compasso , notinha por notinha , harmônico por harmônico .

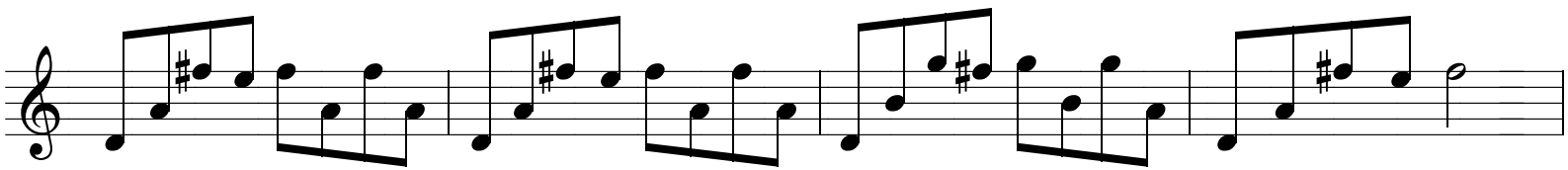


DESENROCADOR DE DEDOS

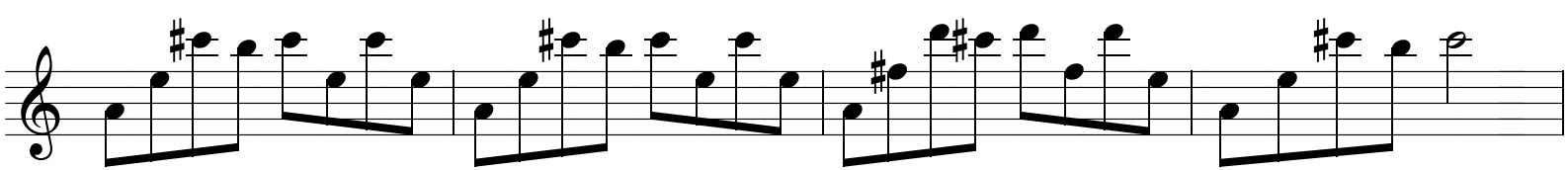
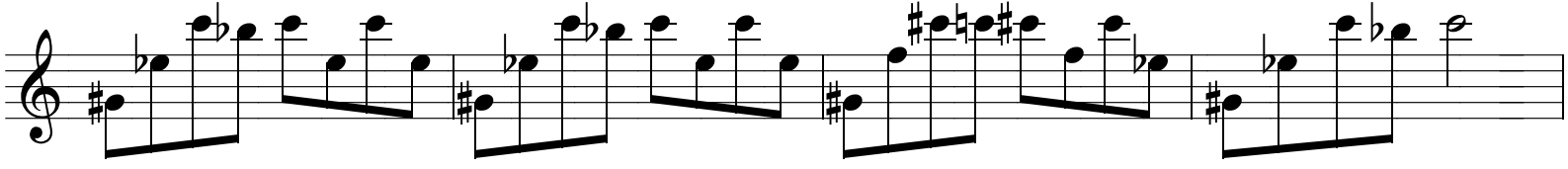
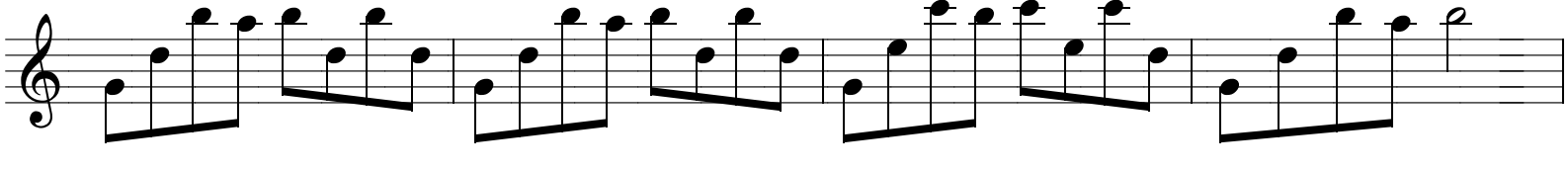
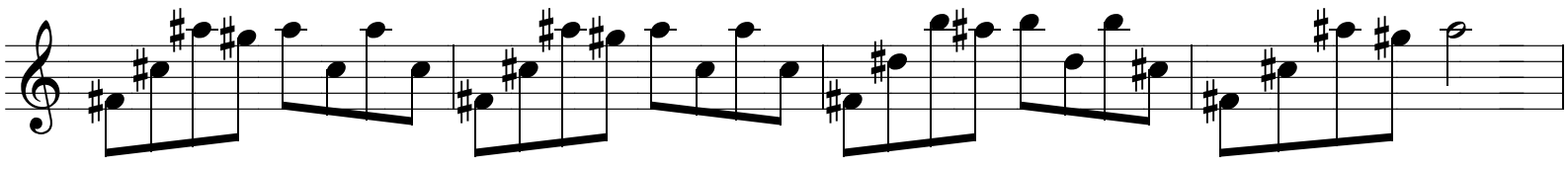
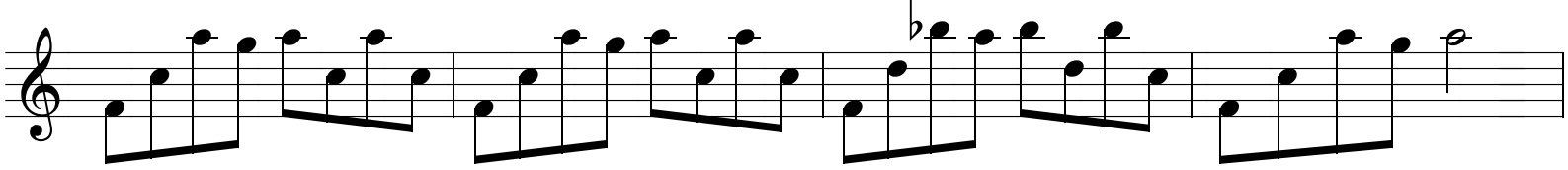
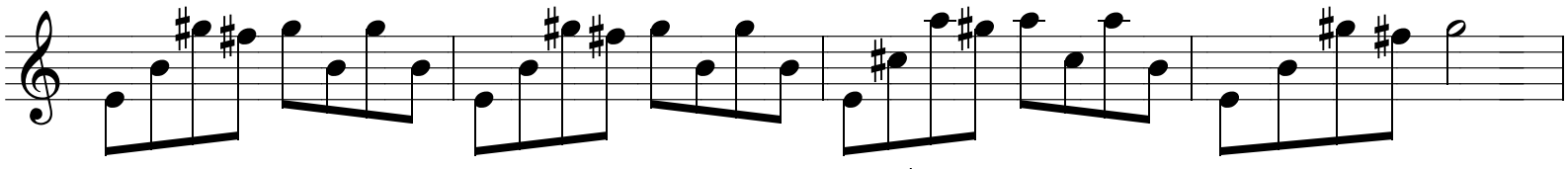
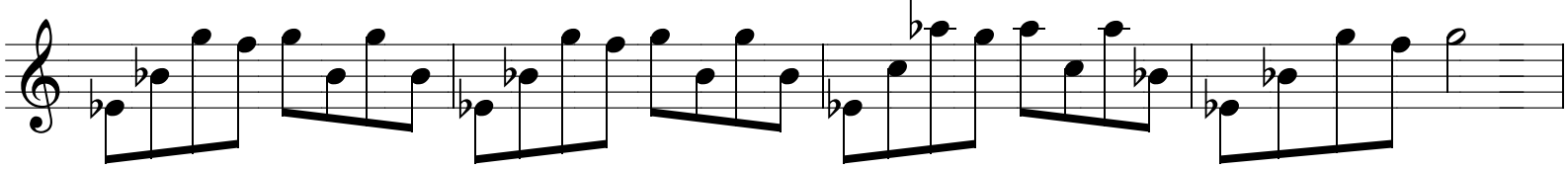


Estude também com articulação de Jazz

VERIFIQUE SUA AFINAÇÃO



Estude o mais ligado possível !



MANTENDO A AFINAÇÃO DO EIXO TONAL

The image displays a musical score for saxophone, consisting of ten staves of music. The score is written in treble clef and features a variety of rhythmic patterns and melodic lines. The key signature changes throughout the piece, indicated by sharp and flat symbols. The first staff begins with a double bar line and a key signature of one sharp (F#). The second staff starts with a key signature of one flat (Bb) and includes the instruction "continue...". The subsequent staves continue to explore different tonal centers, with key signatures of two sharps (D#), two flats (Bb), and one sharp (F#). The music is characterized by eighth and sixteenth notes, often grouped in pairs or fours, and includes various articulations such as slurs and accents. The overall structure is a continuous melodic exercise designed to maintain tonal accuracy across different keys.

AFINANDO OS INTERVALOS

Mantenha a ligadura !

The image displays a musical score for saxophone, consisting of seven staves of music. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). It features a series of eighth notes with slurs over the first two measures, indicating a continuous melodic line. The subsequent staves continue this exercise with various chromatic and diatonic patterns, including intervals of a second, third, fourth, fifth, and sixth. The key signature changes to one flat (Bb) in the third staff and back to one sharp (F#) in the fourth staff. The notation includes various accidentals (sharps, flats, naturals) and slurs to guide the performer through the interval training exercises.

The image displays seven staves of musical notation for saxophone. Each staff begins with a treble clef. The notation includes various note values such as quarter, eighth, and sixteenth notes, along with rests and accidentals (sharps and flats). The first staff features a slur over the first two measures. The music is written in a single system across seven staves.

BEM QUE EU FIZ...

IVAN MEYER

The musical score is written for saxophone in treble clef. It consists of ten staves of music. The key signature has one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The music is characterized by eighth and sixteenth notes, often grouped with slurs and accents. There are several triplet markings throughout the piece. The notation includes various dynamics and articulation marks such as accents (>) and slurs. The piece concludes with a double bar line.

Digitação avançada para super agudos

por Ivan Meyer

SAX ALTO

FA#	SOL	SOL#	LA	LA#	SI	DO	DO#	RE	RE#	MI	FA
# <u>o</u> 	<u>o</u> 	# <u>o</u> 	<u>o</u> 	# <u>o</u> 	<u>o</u> 	<u>o</u> 	# <u>o</u> 	<u>o</u> 	# <u>o</u> 	<u>o</u> 	<u>o</u>

SAX TENOR

FA#	SOL	SOL#	LA	LA#	SI	DO	DO#	RE	RE#	MI	FA
# <u>o</u> 	<u>o</u> 	# <u>o</u> 	<u>o</u> 	# <u>o</u> 	<u>o</u> 	<u>o</u> 	# <u>o</u> 	<u>o</u> 	# <u>o</u> 	<u>o</u> 	<u>o</u>

Obs: Apartir da nota Si , qualquer posição para os agudíssimos funciona, pois é mais "embocadura " do que na posição dos dedos , eu particularmente uso a posição do Sol para qualquer nota acima do Si pois com a embocadura é que eu decido a nota e afinação. Agora você também poderá escolher outra posição ,mas o importante é a consciencia dos harmônicos e suas posições de embocadura .

Atenção : A região agudíssima do sax , é uma região delicada que exigirá de sua embocadura um controle muito grande no espaço interno , velocidade do ar e pressão dos lábios .

Por isso não se desespere , pois estudando conseguirá dominar os agudíssimos , mas antes é necessário exercícios com os Harmônicos e Série harmônica , veja a vídeo aula volume 01 e entenderá !

COMO ACERTAR O PONTO DE EMOCADURA

Estes exercícios que preparei para você é a forma mais fácil de conseguir ouvir sua embocadura e saber se ela está tensa (fora de ponto) ou relaxada (no ponto correto de tensão). Basta você tocar como está explicado abaixo e conseguirá ouvir e sentir a tensão na sua embocadura , então vamos lá passo a passo , pois se ela estiver fora do ponto nunca conseguirá tocar os agudíssimos da página anterior .

*
No primeiro exercício tocaremos o re# usando a posição desta nota , toque bem lentamente e ligado sem usar golpes de língua (articulação) .As notas abaixo não tem valor ritimico neste exercício , não vá ficar fazendo 04 tempos em cada nota e ainda tudo ligado que ficará roxo ! Faça sem pressa para que possa escutar bem o que está tocando e principalmente a afinação entre as notas Do e Re .

Na 2 vez use a embocadura para fazer o RE# ,não use o dedinho.

A tendencia é tocar a nota RE com a afinação mais alta (fora de ponto) e depois este RE alto acaba fazendo seu ouvido afinar as outras notas em relação a este RE (afinação intervalar) que já está alto ou melhor ficou alto pois a tendencia é tencionar ao fazer a nota RE e isso é devido precisar apertar tantas chaves quando faz a passagem DO - RE pois para fazer o DO usamos só um dedo e para o RE usamos 06 dedos mais o polegar é justamente neste momento de apertar tantas chaves o saxofonista acaba apertando o maxilar também alterando a afinação desta nota para mais alto do que deveria ser e você é traído pelo seu ouvido que acaba tomando como nota base da afinação este RE com afinação alta .Então para saber se sua embocadura está correta você terá que tocar a mesma coisa sem usar a posição com os dedos para fazer o RE# usando somente a boca neste momento de fazer o RE# que deverá tencionar o maxilar contra o lábio fazendo a nota RE subir meio tom virando um RE# mantendo a posição do RE ele vai virar RE# só com a tensão da embocadura sem usar a posição , se isto acontecer então sua embocadura está correta , no ponto certo de tensão , mas se você não conseguir fazer o seu RE virar um RE# só com a tensão da embocadura sem usar a posição ,então sua embocadura está tensa (fora de ponto) e a sua nota RE já está em RE# e seus agudos sempre ficarão baixos (afinação baixa) só existe um RE médio.....leia várias vezes , faça os exercícios , estude a série harmônica , aprenda controlar a emissão dos harmônicos e a tocar musicas inteiras só com a boquilha sem o tudel e o sax , usando para afinar as notas o espaço interno de sua boca , como você faz ao assoviar e tocar agudos será muito natural , verá como fica fácil tocar estes agudíssimos e principalmente tocar afinado , pois do contrário alem de não sair os agudos , o que sai sempre está desafinado ou desafinando sem falar no sonzinhoUm grande abraço e a gente se vê por aí !

*Prof.Ivan Meyer

As Diferentes Embocaduras do Saxofone

Vamos falar nesta “Dica Técnica” sobre um dos assuntos mais polêmicos para os saxofonistas: a tal de “embocadura certa”. Cada músico possui boca, arcada dentária, cavidade bucal e lábios diferentes. Além disso, existe uma grande variedade de boquilhas e palhetas. Tudo isso influencia a embocadura. Tentamos encaixar a boquilha em nossa boca e, dependendo do formato de nossos lábios, arcada dentária e cavidade bucal, vamos ter respostas diferentes, de acordo com a posição da boquilha na boca.

Há várias maneiras de se posicionar a boquilha na boca. Essa maneira específica é por nós chamada de embocadura. Existem vários tipos de embocaduras, como também há diferentes boquilhas e palhetas. Temos que formar um conjunto equilibrado e único para nosso próprio uso. O mesmo conjunto (embocadura, boquilha e palheta) pode não funcionar bem com outro saxofonista e vice-versa, justamente pela diversidade de lábios, arcadas dentárias e cavidades bucais.

A confusão sobre qual a melhor palheta, boquilha ou embocadura a serem adotadas pelo saxofonista é também comum a outros instrumentos de sopro, como: clarinete, flauta transversal, trompete, trombone, oboé etc. Isso porque somos diferentes e emitimos respostas diferentes àquilo a que somos expostos.

Podemos classificar a embocadura do saxofone em dois grupos básicos: alguns saxofonistas adotam o apoio dos dentes superiores na boquilha e outros não, sendo que cada um dos estilos tem suas próprias variantes.

Não estou afirmando que devemos ter maneiras diferentes de fazer a embocadura mas, sim, falando que, em minha experiência como professor aqui e fora do Brasil, pude observar as diversas embocaduras adotadas pelos saxofonistas, profissionais ou amadores, e cada uma delas tem suas qualidades .

A diferença básica entre os dois tipos de embocadura é:

O apoio dos dentes superiores na boquilha

Uma corrente de saxofonistas adota e usa o apoio dos dentes. Outros, em vez de usar o dente, utilizam o lábio superior para dar firmeza à embocadura, o que não acontece, pois o lábio não tem a consistência de um dente.

Você deve estar se perguntando: qual é a melhor embocadura? Se você tem essa dúvida, é porque ainda está usando o lábio superior como apoio. Quem usa o apoio dos dentes não tem essa dúvida! Veja a **FIGURA 1**.

A grande confusão

A confusão começou há muito tempo, quando no Brasil havia escassez de bons métodos e de bons professores. Havia (e há até hoje) um método importado – o qual não vou mencionar, é claro –, um dos mais conhecidos para saxofone, adotado pelas escolas, conservatórios e igrejas evangélicas. Sua recomendação de como se fazer a embocadura é um absurdo, uma aberração musical, embora possua exercícios escritos gostosos de se executar.

Quantos músicos tiveram arruinada a sua carreira pelo uso dessa “maneira” de se posicionar a boquilha na boca: sem o uso dos dentes superiores como apoio da boquilha? Ele indica somente o apoio dos lábios superiores e inferiores voltados para dentro, seguido de um golpe seco com a língua para fazer vibrar a palheta e produzir o som com a sílaba “tu”. Que falta de informação! Veja a **FIGURA 3**.

Professores que confiaram nesse método não tiveram e nunca teriam a intenção de ensinar errado, simplesmente não conheciam outra maneira de fazer embocadura, e isso é muito triste.

Quero deixar claro que minha intenção é ajudar a mudar esse quadro em nosso país. Para isso, precisamos nos conscientizar do problema e, principalmente, da forma de eliminá-lo. Posso afirmar, porém, que é crescente o número de saxofonistas que mudam sua embocadura, adotando o apoio dos dentes superiores. Prova disso são os novos saxofonistas evangélicos com destaque em bandas gospel; todos donos de uma ótima técnica e sonoridade.

Como deve ser a embocadura?

O uso dos lábios é aconselhável somente para quem não tem os dentes superiores ou possui algum tipo de ponte móvel ou algum outro problema com as raízes dos dentes. Consulte um dentista e mostre-lhe o seu problema em relação à boquilha. Se necessário, peça ao seu professor para conversar com o dentista, expondo-lhe como é feito esse apoio dos dentes na boquilha, ou mostre esta matéria com os desenhos das embocaduras, pois isso pode ajudá-lo a encontrar uma solução para seu problema. Não é necessário morder a boquilha e, mesmo que você use uma dentadura, ponte móvel ou dente postiço, isso não é impedimento para o uso da embocadura de apoio com os dentes. Esse apoio só deverá ser evitado caso possa trazer algum dano à sua saúde. Sem esses sintomas, você deve usar o apoio dos dentes superiores na boquilha. Caso você sinta algum tipo de dor, consulte seu dentista, pois isso não é normal e você pode estar com algum problema.

Posição da boquilha na boca

Repare que vários saxofonistas conhecidos têm a boquilha posicionada mais para a esquerda ou para a direita, e não necessariamente no centro, pois é naquelas posições que eles sentem mais firmeza no apoio dos dentes. Muitas vezes, essa sensação é ocasionada pela diferença de altura entre os dentes frontais superiores. Uma seção de imagem no dentista, para tirar a diferença de altura, pode ser a solução para apoiar a boquilha em ambos os dentes. Contudo, é sabido que usá-la mais para um lado ou para o outro não traz conseqüências para o saxofonista. O que não pode acontecer é o saxofonista ficar trocando de lado a toda hora. Devemos encontrar o melhor apoio, aquele com o qual você se sinta confortável. Assim, seu organismo cuidará de desenvolver os músculos mais usados na embocadura, como mostra a **FIGURA 4**.

Apoiando a boquilha nos dentes superiores

Quando usamos apenas os lábios para segurar a boquilha em nossa boca, sem o uso dos dentes superiores, a afinação fica seriamente comprometida em passagens rápidas ou de intervalos distantes; o músico não tem domínio da emissão de notas graves e tampouco dos agudos, pois não é capaz de trabalhar os sons harmônicos, que necessitam da precisão de abertura feita com o apoio dos dentes (tanto para os graves quanto para os agudos). Desse modo, a sonoridade é pequena e a resistência muito baixa. Se, mesmo assim, o músico obtém um som bonito, (Não se engane!) O efeito dura pouco, uma vez que o lábio não possui resistência para manter o som ou conservar a afinação.

O atrito com os dentes

Repare naquelas boquilhas de massa ou metal nas quais, no lugar de contato da boquilha com o dente, é feita a incrustação de outro material (geralmente uma resina protética). Isso evita que o atrito do dente com a boquilha provoque o desgaste e, em alguns casos, fure o local de apoio. Nas boquilhas de massa confeccionadas para esse tipo de embocadura existe uma camada de resina de material diferente daquele do corpo da boquilha. Às vezes de cor também diferente, esse material garante uma vida útil maior para o acessório. O processo é o mesmo para as boquilhas de metal, caso contrário o atrito entre o metal e o dente provocaria o desgaste dos dentes. Obviamente, é mais razoável substituir a resina da boquilha do que perder os dentes. O desgaste dos dentes em contato com o metal pode chegar até suas raízes e danificá-los.

Não tenha receio de mudar ou experimentar uma nova embocadura. Você só vai crescer se tentar novos caminhos. Sei que, no começo, saxofonistas que usavam somente o lábio superior como apoio temem colocar os dentes superiores na boquilha. Geralmente sentem cócegas ou arrepios. Nesse caso, pode-se colocar um pedaço de papel contact ou couro colado sobre a parte de apoio dos dentes, ou comprar, em casas especializadas, adesivos para essa finalidade; criamos, assim, um tipo de amortecedor de vibrações da boquilha. Depois, com o tempo, você se acostumará e poderá até tirá-lo.

Sinto que quando colocamos contact ou couro na boquilha tornamos seu som “mais aveludado”. Outra dica interessante é colocar um pedacinho de pelica nos dentes inferiores, caso seus dentes sejam do tipo serrilha. Sem o atrito do lábio inferior com os dentes inferiores, você vai tocar por varias horas. Isso é comum entre os saxofonistas mais experientes que no carnaval trabalham durante vários dias e horas em condições que os obrigam a tocar muito forte. Quem já fez carnaval sabe do que estou falando.

Mantendo o apoio dos dentes

Caso o contato da boquilha com os dentes não for total, é necessário apoiá-la com uma pequena pressão para baixo. Neste caso, a altura da correia é fundamental. Se ela estiver alta, forçará o contato da boquilha com os dentes, tirando todo o peso do sax sob o maxilar inferior e deixando-o livre para ter a precisão no controle de vibratos, harmônicos e todos os matizes do som. Mas, se você apoiar a boquilha nos dentes e mantiver a correia baixa, com o tempo, ou durante uma execução, você poderá transferir, por descuido, o peso do instrumento para o maxilar inferior, ficando impedido de executar múltiplas funções. Isso

é fatal. De nada adianta apoiar corretamente os dentes e usar a correia baixa, pois dessa forma você perderá o apoio dos dentes superiores, transferindo para os dentes inferiores essa função, o que irá diminuir o espaço entre a boquilha e a palheta, devido ao próprio peso do sax, estrangulando a passagem de ar e impedindo-o de emitir os sons de maneira adequada.

Encontrando a altura certa da correia

Coloque-se em pé com a coluna ereta. É preciso fazer com que o sax - preso na correia e na posição de tocar - **venha em direção aos dentes superiores e não à altura do queixo**. Caso isso aconteça, não abaixe a cabeça para fazer a embocadura, nem projete a coluna para frente a fim de alcançar a boquilha. Lembre-se de **levantar a correia**, fazendo com que a boquilha encaixe embaixo dos dentes superiores, mantendo uma pequena pressão. Assim, você terá sua garganta livre e aberta para a passagem do ar e estará evitando o peso do instrumento sobre o maxilar inferior, o que tira seus movimentos e controle. O maxilar inferior é uma das peças mais importantes desse conjunto. Ele é responsável pelas impostações dos graves e projeções dos agudos, vibrato e inflexões tonais.

Teste do tudel

Embora simples, este teste é muito eficaz para se saber se estamos com o apoio correto dos dentes. Para isso, basta pedir que alguém balance o tudel enquanto você toca: se sua cabeça acompanhar o movimento do tudel como se fosse uma única peça, você estará com a embocadura certa. Porém, se tudel for movimentado e a boquilha deslizar pelos seus dentes, o instrumento desafinar ou perder o som, é sinal de que está faltando o apoio dos dentes. Neste caso, quem deve estar exercendo a função ponto de fixação é o lábio - e o lábio é mole, não fixa nada. Isso deve estar acontecendo por causa da correia baixa. Levante-a e ganhe firmeza no seu som.

Como saber se sua embocadura está firme

Toque uma música, a escala cromática ou uma nota longa. Enquanto isso, faça um grande círculo com o sax. A cabeça deve acompanhar o movimento junto com o tronco. Com o corpo e a cabeça se movendo de um lado para o outro, se você não perder a sonoridade nem ocorrerem alterações no som, podemos dizer que você está com a embocadura usada pelos grandes saxofonista. É lógico que ela dá trabalho para ser entendida, mas a diferença está justamente aí!

É que esta embocadura dá “muito trabalho” para quem a usa, principalmente trabalho em shows, trabalho em orquestras de bailes, trabalho em gravações, em acompanhamento de artistas, em escolas...

Captou a mensagem? Dá um trabalho....

Como saber se estamos tocando com a embocadura relaxada

É muito fácil: basta tocar a nota Dó sem a chave de agudos ou registro (aquela em que se usa somente a mão esquerda). Quando ela estiver soando, você aperta o maxilar contra a palheta e a sua nota Dó vai virar um Dó#. Caso isso não ocorra, é porque você está com a embocadura tensa (veja a **FIGURA 2**). Para corrigir faça então o contrário. Toque a nota relaxando o maxilar, para fazer com que ela desça meio tom. Esta deverá ser a sua posição de embocadura. Você deve afinar as outras notas da escala em relação a esta nota relaxada, mantendo a afinação entre elas sem tencionar o maxilar. Desse modo, terá muito mais campo dinâmico e de inflexões tonais. Não se esqueça de **“nunca bater a língua para começar o som no sax”**. Você deve colocar o ar em movimento espiral por dentro do saxofone usando a “silaba” HOO (assim batizada pelo meu amigo e mestre do sax **Demétrio Lima**, que é um expert no assunto).

Você usará somente o diafragma, o que colocara em movimento o ar parado, criando uma corrente que projetará o seu som e com a qual você poderá articular à vontade, sem o perigo de engarrafar o som dentro do sax . Caso não conheça esse processo, fique tranqüilo, basta não bater a língua para começar o som no sax que ele acontece .

Nós usaremos muito a língua mais só para “dividir o som “ nunca para começar o som no sax ,assumindo esta postura de iniciar sempre com o diafragma seu som ira mudar, terá mais projeção facilitando as articulações ,afinação e harmónicos.

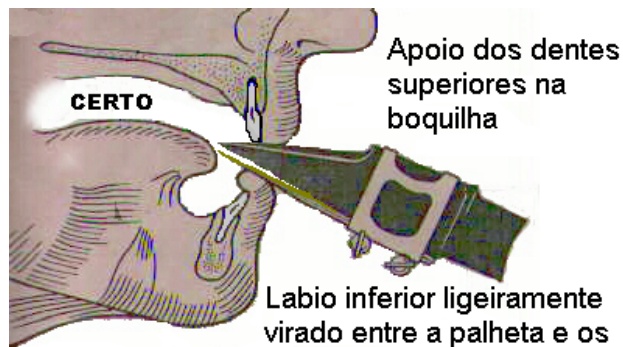
Ao usar a língua para inicio do som no sax acontece o seguinte :

Partículas de ar entram no sax junto com as partículas sonoras (Vibração da palheta) encontrando no interior do tubo do sax o ar parado. Então o ar que começa empurrar e organizar o ar parado dentro do sax (para criar a onda espiral) é atrapalhada pelas partículas sonoras que entraram ao mesmo tempo que o ar e desta forma não se consegue “arrumar o caminho “ para o som.

Agora, mãos à obra. Regule e acerte sua embocadura. Não custa nada tentar; se você não tentar, não irá conhecer suas possibilidades sonoras , só mude de embocadura se for para melhor

CONFIRA AQUI O QUADRO DAS EMBOCADURAS E DESCUBRA QUAL DELAS VOCÊ ESTÁ USANDO

Protegido os direitos do autor através da lei 5.988, de 14 de dezembro de 1973, artigos 122-130



Método de Sax
Ivan Meyer

FIGURA 01



MÉTODOS DE SAX
IVAN MEYER
WWW.EXPLICASAX.COM.BR

FIGURA 02

WWW.EXPLICASAX.COM.BR



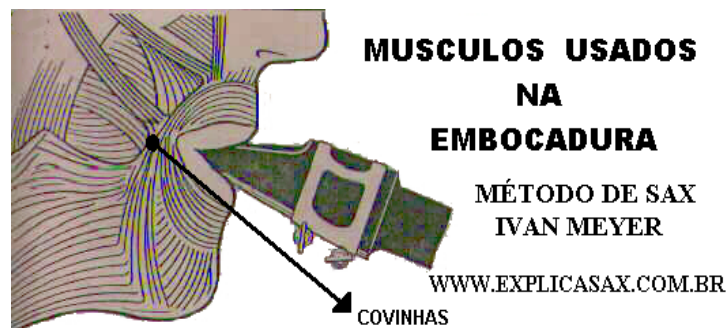
MÉTODOS DE SAX
IVAN MEYER

EMBOCADURA SEM O USO DE APOIO DOS DENTES SUPERIORES NA BOQUILHA VIRANDO O LABIO SUPERIOR E INFERIOR PARA DENTRO DEIXANDO A BOQUILHA SEM FIRMEZA

SUPER ERRADA

WWW.EXPLICASAX.COM.BR

TUDO O MOVIMENTO DO MAXILAR QUE É RESPONSÁVEL PELAS NUANCIAS E CONTROLE DOS HARMÔNICOS FICA COMPROMETIDO SEM O APOIO DOS DENTES, POIS A BOQUILHA " DANÇA " NA BOCA DURANTE A EXECUÇÃO MUSICAL DEVIDO AOS MOVIMENTOS E TROCAS DE POSIÇÕES DAS MÃOS, TIRANDO A PRECISÃO DO CONTROLE DE ABERTURA ENTRE PALHETA E BOQUILHA QUE SÃO RESPONSÁVEIS PELA AFINAÇÃO E SONORIDADE. **FIGURA 03**



WWW.EXPLICASAX.COM.BR

QUANDO FAZEMOS A EMBOCADURA CORRETAMENTE É COMUM APARECER UMAS COVINHAS NOS CANTOS DA BOCA ISSO ACONTECE POR ESTARMOS USANDO VÁRIOS MÚSCULOS COM SENTIDO CONTRÁRIO PARA CRIAR NOSSA EMBOCADURA. QUANDO O MÚSICO DIZ QUE ESTA SEM EMBOCADURA ELE ESTA SE REFERINDO AO ENFRAQUECIMENTO DESTES MÚSCULOS. NA FALTA DE PRATICAR COM O INSTRUMENTO PERDE-SE A RESISTENCIA, O QUE AS VEZES PROVOCA ATÉ CAIMBRAS OU VAZAMENTOS DE AR PELOS CANTOS DA BOCA. BASTA VOCE ESTUDAR QUE RECUPERA A RESISTENCIA DOS MÚSCULOS USADOS NA EMBOCADURA.

FIGURA 04

ESTA MATÉRIA FOI PUBLICADA NA REVISTA WERIL

COMO AJUSTAR SUAS PALHETAS

PALHETA

A principal tarefa da palheta é funcionar como uma válvula de ar que abre e fecha sobre a boquilha em várias velocidades. A frequência dessa operação controla o timbre do som é determinada pelo tamanho e formato da coluna de ar resultante da vibração. Considerando-se a formidável tarefa com que se confronta esse pequeno pedaço de bambu, não surpreende que tanto esforço seja despendido na sua seleção e ajuste, uma vez que a palheta é a única parte móvel do aparato de geração de som do saxofone.

AJUSTAMENTO DA PALHETA

É inútil gastar tempo ajustando uma palheta se o bambu não tiver sido amadurecido apropriadamente. O teste simples, a seguir, pode poupar considerável esforço:

- Pressione com a unha do polegar a parte superior do corpo da palheta. Se o material resistir, o bambu é velho e super-amadurecido. Se ele for macio e marcar facilmente, ainda está verde. Uma leve marca que diminui com o fim da pressão indica uma palheta adequadamente envelhecida.

Um outro excelente teste envolve o reconhecimento do arco de maturidade.



Se bem amadurecida, a palheta apresenta uma marca escura abaixo da superfície do corpo quando sua base é mergulhada em cerca de 3 cm de água por alguns minutos. Essa marca deverá ser de cor marrom-alaranjada. Se apresentar uma cor amarelada, ou não aparecer marca alguma, a palheta deve ser deixada maturando por um ano ou mais antes de ser testada novamente.

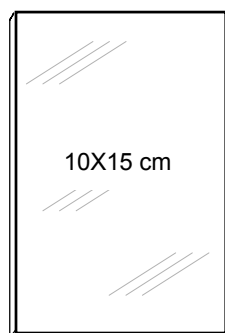
Se, após umedecer a parte posterior da palheta como descrito acima, você soprar na borda mais grossa da palheta pequenas bolhas aparecerão ao longo da lâmina da palheta. Essas bolhas não poderão ser grandes ou em profusão, uma vez que isso indicaria que a palheta é porosa demais. Deve ser lembrado que palhetas grandes terão tubos maiores que as palhetas pequenas. Escolha uma palheta que resista à passagem do ar através de seus tubos, mas que não o impeça completamente. Algumas tentativas para determinar a quantidade ideal de ar que deve passar serão úteis. Estes testes funcionam somente com palhetas novas.

Uma lista mínima de ferramentas para o ajuste das palhetas inclui:

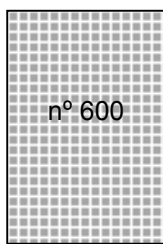
1. **Um pedaço de vidro plano** de cerca de 10x15 cm. Os cantos devem ser abaulados a fim de evitar ferimentos nas mãos.
2. **Um aparador de palhetas.** Este deve ser escolhido com cuidado, pois o formato do corte deve adequar-se à ponta da sua boquilha. Leve algumas palhetas velhas e sua boquilha à loja para determinar o formato adequado de corte.
3. **Um pequeno formão de três faces.** É uma barra de aço temperado de três faces lisas com três bordas afiadas para raspar madeira.
4. **Lixa de Junco.** Para acabamento ou alterações mínimas. É bastante barata e pode ser adquirida em uma loja de instrumentos de sopro.
5. **Folha de Lixa nº 600.**
6. **Uma lâmina comum de barbear.**
7. **Uma lixa de unhas.**

O ajuste deverá ser adiado até que a palheta tenha passado por um período de testes. As palhetas mudam suas características rapidamente quando usadas pela primeira vez e um ajuste feito antes de testá-las apropriadamente pode dificultar uma posterior correção. O procedimento sugerido é usar a palheta por um curto período de tempo na primeira vez, então deixá-la de lado por um dia. Tente tocar por mais tempo no segundo dia e nos dias sucessivos até sentir que as características da palheta se estabilizaram. Normalmente, a palheta estará mais macia após ser utilizada umas poucas vezes, mas isso não é sempre verdade. (Algumas vezes tornam-se mais rígidas!).

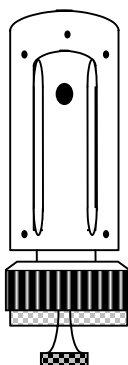
FERRAMENTAS MÍNIMAS PARA AJUSTE DE PALHETAS



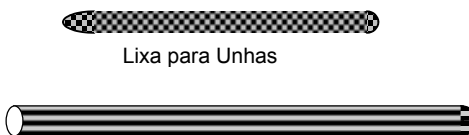
Vidro Plano



Lixa para Madeira



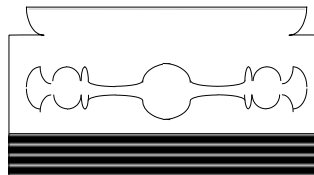
Aparador de Palhetas



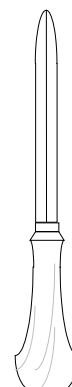
Lixa para Unhas



Lixa de Junco



Lâmina de Barbear



Formão de Três Faces

Você pode testar o equilíbrio e a flexibilidade da palheta, pressionando a sua ponta contra a unha do polegar, deslizando-a contra a unha em toda sua extensão. Cheque o equilíbrio dos dois lados da ponta da palheta utilizando o indicador contra o polegar de ambas as mãos.

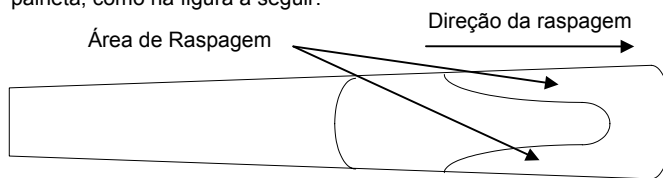
PALHETA MUITO MOLE:

Apare primeiro a ponta da palheta, tirando muito pouco por vez. Umedeça bem a palheta antes de aparar e assegure-se que ela esteja centrada apropriadamente. Pressa neste procedimento geralmente arruína a palheta; é fácil retirar um pouco mais da ponta da palheta, mas é impossível acrescentar. Normalmente, 1,5 mm é o limite que a palheta pode ser reduzida com sucesso. Após a palheta ter sido aparada, os cantos devem ser arredondados e a curva ajustada à curvatura da boquilha. Para isso, use a folha de lixa para madeira, esfregando muito levemente em direção à parte central da palheta.

PALHETA MUITO DURA:

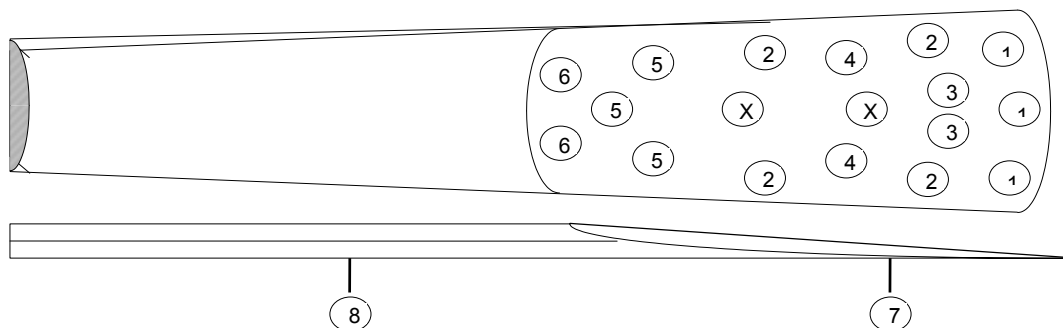
Uma palheta que parece dura demais pode ser mais dura de um lado do que do outro, assim é possível ter-se uma palheta com resistência desejada apenas em um dos lados. Este tipo de palheta será difícil de soprar e deveria ser balanceada. Isso pode ser verificado colocando-se a boquilha na embocadura de maneira que somente um lado da palheta vibre, alternando-se então para o outro lado. Quando ambos os lados são aproximadamente iguais e rígidos demais, um ajuste geral deverá ser feito. Se um dos lados da palheta for mais duro para soprar, este deverá ser ajustado antes de quaisquer outros ajustes. Observar a ponta da palheta em frente de uma luz forte indicará onde o ajuste deverá começar

Lixa de junco é melhor para equilibrar a ponta e os lados da palheta. Antes de usar, mergulhe a parte final da lixa de junco em água até que ela se torne flexível; então segure uma das pontas e corte-a com uma lâmina de barbear. Use a ponta aparada da lixa de junco com o indicador, assegurando-se que as fibras estejam em ângulo reto às da palheta, como na figura a seguir.



Sempre esfregue na direção da ponta, mas deixe para reduzir a espessura da ponta mais extrema da palheta por último. No balanceamento, a parte da palheta a ser ajustada é de aproximadamente 1,5 cm a 0,3 cm da ponta. Proceda o ajuste a partir do centro para os lados de maneira que o coração da palheta não seja atingido. O coração é o início da área de resistência e raramente deveria ser tocado. A palheta deveria sempre ser balanceada corretamente antes dessa área ser considerada.

Se a palheta estiver ainda muito dura após o ajuste, raspe levemente com o formão de três faces ao longo dos lados da lâmina da palheta. Se isto não atingir o propósito, remova um pouco de toda a lâmina da palheta, mas raspe muito levemente a área do coração. Deve ser raspado por igual do centro para os lados da lâmina em direção da ponta. Se uma mancha clara aparecer no centro da palheta, a melhor coisa a fazer é usa-la para tomar um sorvete



Defeito	Área	Ferramenta	Observações
Muito mole	Ponta	Aparador	Corte bem pouco. Teste a cada corte.
Som grave e sem cor	Ponta	Aparador	Corte bem pouco. Teste a cada corte.
Falta de ressonância	1 & 2	Lixa de Junco	Balancear
Som sem brilho quando tocado suavemente.	1 & 2	Lixa de Junco	Balancear. Tirar de ambos os lados se ainda muito dura
Duro de soprar	2	Lixa de Junco	Afinar ambos os lados e balancear
Falta ressonância no registro baixo	2	Lixa de Junco	Balancear e afinar se necessário
Ponta grossa após aparar	Lado inferior da ponta	Lixa para madeira	Colocar a lixa sobre o vidro e esfregar levemente a face inferior da palheta até cerca de 1 cm da ponta
Palheta apita	2	Lixa de Junco	Balancear
Notas altas difíceis de atacar suavemente	2 & 1	Lixa de Junco	Afinar gradualmente com leves esfregadas
Registro alto sem brilho	3	Lixa de Junco	Teste após algumas poucas esfregadas
Falta projeção no registro superior	3	Lixa de Junco	Mova 3 para trás a partir da ponta. (Isto pode reduzir tempo de vida da palheta)
Falta ressonância no registro médio	4	Lixa de Junco	Levemente em 3 também
Registro baixo muito denso	6	Formão de três faces	Termine com Lixa de Junco
Falta generalizada de ressonância	7 & 8	Lixa para madeira sobre o vidro	Lixe as bordas laterais da palheta se esta for larga para a boquilha
Após ajuste, toca bem mas é duro soprar	6-5-4-3	Formão de três faces	Afine igualmente as áreas indicadas
Face inferior da palheta não plana	Face inferior	Lâmina de barbear	Esfregar suavemente em direção à ponta
Face inferior não lisa	Face inferior	Lixa para madeira sobre o vidro	Esfregar levemente para trás e para frente sempre na direção dos grãos